ANNO LXV — NUMERO 269 TERÇA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 24 de Novembro, ás 10 horas da manhã.

Hontem houve aqui ruidosas manifestações publicas pelo advento da Republica, fazendo-se uma imponente passeiata civica, composta de todas as classes sociaes.

Foram feitas, por essa occasião extraordinarias manifestações de adhesão ao governador Dr. Pedro Velho.

Reinou muita ordem e perfeita tranquillidade.

NATAL, 24 de Novembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Aqui tocou hoje o vapor nacional *Pará* que, regressando do norte, segue para o sul. Parte hoje mesmo.

IGUARASSU', 24 de Novembro, ás 3 horas da tarde.

Hoje effectuou-se nesta villa uma grande festa de adhesão á Republica, reinando indiscriptivel enthusiasmo.

Grande massa de povo da villa e de toda a comarca, em imponente passeiata, percorreu as ruas da povoação atacando muitos foguetes e dando repetidos vivas á Republica, ao governo provisorio, ao povo brazileiro, ao exercito e armada nacionaes.

Fallaram os cidadãos Dr. Paes Barreto, Ladisláo Amaral e Dr. Maximiano Duarte, os quaes foram muito applaudidos.

Por indicação do ultimo desses cidadãos, organisou-se um directorio republicano, composto dos cidadãos Jayme Galvão, João Francisco do Amaral, Napoleão Duarte, Frederico Soares, João Dourado da Cunha Azevedo, Dr. Coelho Leite e Jeronymo Leitão Rangel.

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Foram nomeados:

Ajudante-general do exercito, o general Floriano Peixoto;

Juiz de direito da comarca de Barreirinhas, no Estado do Maranhão, o bacharel Raymundo Corrêa;

Chefe de policia do Estado de Pernambuco, o bacharel Antonio Ennes Ribas;

Secretario do governo do Estado de Pernambuco, o bacharel Antonio Ignacio de Mesquita Neves;

Secretario do governo do Estado de Sergipe, o bacharel João Avila da Franca;

Secretario do governo do Estado do Rio de Janeiro, o bacharel Luiz Murat;

Secretario do governo do Estado do Rio Grande do Sul, o bacharel Julio Castillo;

Secretario do governo do Estado do Paraná, o bacharel Evaristo Gonzaga.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 24 de Novembro.

Corre o boato de que o Sr. C. Rouvier, ministro plenipotenciario de França em Buenos-Ayres, substituirá ao Sr. Conde Amelot de Chaillon, ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

IV

(Continuação)

Gregorio de Mattos, mais celebre indubitavelmente como poeta, originalissimo em suas concepções, caustico como poucos, de um caracter um tanto leviano e essencialmente satyrico, é mais popular, ainda que menos apreciado pelo publico do que seu irmão Eusebio, em razão das poucas composições suas que andavam impressas e essas mesmas em grande parte alteradas. Hoje felizmente já existe um bom volume impresso dessas composições, graças ás diligencias do infatigavel operario das lettras o Sr. Valle Cabral. Pena é que o digno editor de Gregorio de Mattos, por um mal entendido escrupulo, truncasse os versos do eminente satyrico, supprimindo palavras e ás vezes até versos inteiros, por obscenos ou menos delicados aos bons ouvidos.

Gregorio de Mattos, pode-se dizer, foi o Ovidio brazileiro. Sua vida era a satyra, Quevedo o seu mais apreciado modelo. Seus contemporaneos denominavam-no Bocca do inferno. O desejo de fazer rir levava-o a sacrificar até o seu melhor amigo; amigos, inimigos, proceres, sacerdotes, todos cahiam debaixo de suas violencias e de seus ataques não escapando os seus proprios clientes, aos quaes por outra parte defendia paladinamente no fôro. Semelhante procedimento acarretou lhe, como era de prever, grandes infortunios, alheando-lhe todas as amisades, reduzindo-o por ultimo, apezar da erudição e aptidões que tinha para a advocacia, á mais lamentavel indigencia.

A sua despedida da Universidade de Coimbra, que não podemos furtar-nos ao desejo de aqui inserir, revela o poeta satyrico na plenitude do seu caracter e com todos os seus defeitos, e tambem com toda a sua graça e originalidade, retratando ao mesmo tempo a vida do estudante d'aquella epocha.

Adeus Coimbra inimiga
dos mais honrados madrasta,
que eu me vou para outra terra
onde vivo mais e larga.

Adeus prolixas escolas,
com reitor, meirinho e guarda,
lentes, bedeis, secretario,
que tudo sommado é nada.

Adeus famulo importuno,
ladrão publico de estrada.
adeus; comei desses fructos,
que a bolsa está já acabada.

Adeus ama mal soffrida,
que se a paga vos tardava,
furtaveis sem consciencia,
meios de carneiro e vacca.

Adeus amigos livreiros.
com quem não gastei pataca,
no discurso de sete annos,
de tantas carrancas cara.

Era já Gregorio de Mattos tão conhecido por essa epocha de estudante, que o desembargador Belchior da Cunha Brochado referindo-se a elle, escrevia a uns amigo de Lisboa: «Anda aqui um brazileiro tão refinado na satyra, que com suas imagens e tropos parece que baila Momo ás canÇonetas de Apollo»

Além disso a sua fama como lettrado era tal, que sendo nomeado juiz do crime de um dos districtos de Lisboa e curador dos orphãos e ausentes, mereceu por essa nomeação os applausos de todos; e até o celebre jurisconsulto Pégas cita seus juizos e sentenças como exemplos de boa sciencia juridica.

Se não fosse o espirito satyrico que constituia a sua entidade, Gregorio de Mattos teria chegado a occupar os mais elevados cargos na magistratura e até mesmo no governo do Estado; porém elle preferia uma gargalhada do publico a uma poltrona da ministro, e por isso viveu fazendo rir os seus compotenraneos a troco da sua ventura e tranquillidade.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 23 DE NOVEMBRO DE 1889

Antonio Teixeira Pimentel.—Indeferido, visto como as finanças do Estado não permittem o provimento dos lugares que se acham vagos.

Avelino José Jeronymo.—Com este requerimento entregue se ao supplicante o officio n. 19, de 17 do corrente, do director do presidio de Fernando de Noronha.

Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba.—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda.

Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.—Ao cidadão inspector geral da Instrucção Publica para informar.

Frei Caetano de Messina.—Informe o cidadão inspector do Estado de Pernambuco.

Gaspar de Menezes Drummond.—Informe o engenheiro fiscal sobre o estado dos machinismos e sobre a conformidade d'estes com os planos e desenhos approvados, de accordo com a clausula 9.ª do contracto de 12 de Novembro de 1887, mandado lavrar com o cidadão Gaspar de Menezes Drummond.

Jovina de Miranda Veras.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Baraúna do Nascimento.—Informe o cidadão juiz de direito da comarca de Nazareth.

Manoel de Miranda. Ao cidadão juiz de direito do 2.º districto criminal para informar.

Maria Silveria da Conceição.—Ao cidadão juiz de direito do 2.º districto criminal para informar.

Bacharel Maria Coelho da Silva.—Dê-se.

Pautilla Lins Vieira Cintra.—Ao cidadão inspector geral da Instrucção Publica para informar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1 540—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.—Cidadão Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, João Gonçalves da Silva, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Gahin, a requisição do consul inglez; Ilad Lopmitz e Ury Leoblis, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Hermenegildo Antonio de Arruda, por crime de ferimentos graves.

No dia 24:

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo João de Lima, por offensas á moral publica; Candido José de Araujo, Demetrio Grego e Antonio Joaquim Ferreira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de Afogados Manoel Bertholdo da Cruz, por crime de defloramento.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Hilario de tal, por embriaguez e disturbios; Joanna Eugenia da Conceição, por offensas á moral publica; Ernesto Gonçalves Macedo Wanderley, Basilio Bibiano da Silva, Manoel Antonio da Silva, Pedro Celestino José de Sant'Anna, Alexandrino Baptista de Araujo, Antonio de Lemos Cysneiro, Aprigio Saturnino do Espirito-Santo, Olympio da Costa Monteiro, João Henrique de Sant'Anna, Nicoláo Faustino Wanderley, José Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Felippe da Cunha, Manoel Ferreira da Luz, Camillo Ramos Machado e Innocencio Dativo dos Santos, por embriaguez e disturbios.

— Antehontem, ás 3 horas da tarde e no 1.º districto de S. José, Hermenegildo Antonio de Arruda ferio gravemente, com duas facadas, a Joaquim Paulino de Albuquerque Maranhão, que exerce na Casa de Detenção o lugar de guarda.

O offensor foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se nos termos do inquerito policial.

— Em virtude de carta precatoria expedida pelo cidadão Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal desta capital, foi preso preventivamente no termo de Santo Antão, por crime de estellionato, o individuo de nome Manoel Thomé de Souza Ribeiro.

— Entraram em exercicio:

Ernesto Gonçalves Pereira Lima, delegado do termo de Gamelheira.

Manoel Antonio de Oliveira Brandão, subdelegado do 1.º districto de Jaboatão.

Saúde e fraternidade—Ao coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia, *José Izidoro Martins Junior.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Republica Conservadora

Ajustando ás condições actuaes do Brazil a celebre phrase de Thiers—*a Republica será conservadora ou não subsistirá*—procuramos tornar bem claro o nosso pensamento em referencia á organisação politica dos Estados creados pela revolução triumphante em 15 do corrente mez; e para tirar todas as duvidas, que porventura existir podessem em alguns espiritos mais tardios na comprehensão das cousas, fizemos reflexões, accordes com aquelle pensamento, no sentido de bem firmar que o nosso objectivo não era dar preponderancia aos partidos politicos da monarchia, mas sim congregar os elementos sãos d'esses partidos em torno da nova crença para dar-lhe força e prestigio, soerguendo-a á altura a que devem guindar-se os governos de opinião, que vivem pela ordem, pela liberdade, pelo progresso, pela felicidade da patria.

Não nos preoccupámos de modo nenhum nem com as instituições que baquearam, nem com os partidos que, vivendo para essas instituições, desappareceram com ellas, arrastados na quéda fatal para o tumulo em que se encerram os corpos sem vida das agremiações politicas que perderam sua razão de ser. O que nos dominava então, como ainda hoje nos absorve, foi a preoccupação pelo bem publico, firmando-se este na moral e na justiça, forças magnas que devem actuar nas sociedades que querem viver na ordem, pela ordem e para a ordem, e das quaes, de certo, não recebiam o influxo benefico os coripheos da situação que findou seus dias como os havia começado, ingloriamente.

E foi por isso que, dando toda preferencia ao elemento republicano preexistente, á esse elemento que, sempre na brécha, pugnara pela fundação de um regimen novo que fosse o renascimento da patria, e o vio realisado sem os torvelinhos da lucta fratrecida e intemerata; chamámos á postos os elementos conservadores, isto é, os bons, os sãos elementos dos partidos extinctos, não para que elles fossem ou sejam os directores da politica, pretenção que seria desarrazoada, mas para que fossem, para que sejam os activos, leaes e sinceros cooperadores da Republica, imprimindo-lhe, tanto quanto possivel, o seu cunho ponderador.

Se foi essa a politica pregada, e efficazmente realisada na França de 1871 pelo immortal Thiers, pouco antes d'essa phrase historica do grande povo francez, sincero adepto da monarchia; se foi essa a politica que, em bôa hora, salvou Pariz e as demais cidades francezas dos horrores da guerra fratrecida, encabeçada na communa; se foi essa a politica que predominou na Hespanha por algum tempo, após a quéda da monarchia de Isabel, politica que, por não ter tido sequencia, sabia e vigilante, determinou um reviramento de opinião; porque razão tendo diante dos olhos tão notaveis exemplos, tão assignalados modelos, havemos de abandonal-a, de sacrifical-a, contrariamente aos grandes interesses nacionaes?

A realisação da formula de Thiers, a adaptação á Republica de elementos sãos de partidos historicamente monarchicos—orleanistas, bonapartistas, legitimistas—deu á França dias felizes de paz, de ordem, de liberdade, de engrandecimento. Respeitada, admirada por todos os povos, amada e querida pelos seus filhos, a França tem crescido immenso no conceito universal, graças á predominancia do pensamento ordeiro de Thiers. Sempre que uns laivos dos elementos perturbadores buscam, forcejam vir á tona, alarma-se o espirito francez e estremecem os Estados europeus. O bom senso, porém, se alteia—e a Republica franceza continúa a ser conservadora.

E se assim foi, e se assim é na França culta, na França desde um seculo trabalhada nas idéas democraticas, e onde havia um partido republicano tão forte pelo patriotismo como pelo numero de seus crentes; se assim foi na França, e alli os velhos republicanos acolheram, acarinharam os neo-republicanos que, como Thiers, para elles se dirigiram, despidos de preconceitos, sem odios, sem paixões, desejosos de contribuir para o cimentamento das nascentes instituições na ordem e para a liberdade; porque averbar de suspeitos os elementos conservadores da sociedade brazileira, os elementos sãos e puros dos extinctos partidos da monarchia?

Seria erronea e fatalmente corrosiva semelhante politica, nunca d'antes praticada, e levar-nos-hia ao abysmo, sem salvação possivel, se fosse posta em pratica. Não foi d'essa fórma que procederam os povos antigos; e o fundador da nossa Santa Religião, o Martyr da Cruz, quando pregava a sua luminosa crença, acceitou no seu regaço de paz e de amor todos os homens sãos que para Elle se volviam sequiosos e famintos de luz e de affectos.

A Republica Brazileira tem esse, entre todos, sublime exemplo para inspiral-a. Deve aceitar e affagar todos os bons cidadãos, todos os homens de são espirito e de coração puro, que della se acercarem. E como são esses precisamente os elementos conservadores, a que tantas vezes temos alludido, não ha motivo para que se tomem de pueris receios, de infantis desconfianças aquelles que estão no caso de serem acolhidos, e, diremos até, no caso de serem procurados e animados como fundamentos que devem ser de um regimen de paz, de ordem, de liberdade e fraternidade.

Eis ahi completa a idéa de republica conservadora, tal como a comprehendeu e praticou a França sob o influxo de Thiers; e tanto é esse pensamento directriz que, em seu *boletim* de 23, *O Norte*, [illegible] escreveu no primeiro de seus artigos—« *somos uma republica conservadora, isto é, apta a respeitar as liberdades civicas e a manutenção da lei*, »—o que importa, em termos diversos, o reconhecimento da pureza das idéas que temos pregado, e das quaes aquellas palavras são a synthese.

Respeitaram, porventura, as liberdades civicas; respeitaram, porventura, a lei, os elementos perturbadores que, n'uma recente temporada, felizmente extincta, sobrenadaram alguns momentos no mar revolto das paixões? Será respeitar as liberdades civicas e a lei, prender sem culpa formada e deportar cidadãos em tempos normaes? impedir e destroçar violentamente reuniões populares? calcar aos pés os direitos individuaes? exorbitar de attribuições, para sophismar principios e idéas? em summa, violentar tudo e todos, plantando o regimen do terror, como não ha muito tivemos na provincia, hoje Estado de Pernambuco?

Que o digam os homens de sã consciencia, os espiritos honestos, que se não poluiram ainda no charco das arrebatadas paixões. Que esses homens, que esses espiritos sãos digam se querem voltar á esse calamitoso tempo, pelo predomio dos máos fermentos, dos elementos perturbadores, dos elementos anarchicos.

Quanto á nós, elles não devem vir á tona; devem ser systematicamente afastados da Republica, para que esta seja estavel, forte, pujante e gloriosa. Taes elementos são desorganisadores, são acceleradamente corruptores, tem em si proprio o germen da morte. Nada podem produzir de util e salutar; são como as avalanches que descem precipites pelas encostas dos montes: tudo destroem, tudo esmagam, arrastando comsigo para o abysmo, em que se precipitam a paz publica, a ordem social, toda a vida emfim.

Foi isso o que o grande Thiers poupou á França fazendo vingar a republica conservadora; foi isso o que a Hespanha não soube evitar, deixando que fluctuassem e dominassem a Republica Hespanhola os elementos perniciosos, que a fizeram derruir!

Qual dos dous factos deve impôr se? qual dos exemplos mais nos convem? qual dos modelos devemos copiar? No primeiro caso está a vida, a presperidade da França pela republica ordeira, conservadora, amada dos proprios filhos e respeitada, admirada pelo universo; no segundo caso está a morte, o anniquilamento do regimen republicano na Hespanha, batido pelos ventos da anarchia. Qual a rota que devemos seguir?

A *Republica será conservadora ou não subsistirá* disse Thiers; e foi propheta quer em relação á França, quer em relação á Hespanha. Se a phrase é dogmatica, sagrou a tal aquelle grande e clarividente espirito. Nós, simples mortaes, não fizemos senão applical-a ao Brazil, constituido por um povo da mesma raça, da mesma origem do francez e do hespanhol.

E temos por nós a licção historica, para repetir, scientes e conscientes: *a Republica no Brazil será conservadora ou não subsistirá.*

Os acontecimentos do Rio de Janeiro

Para que os nossos leitores possam bem apreciar os acontecimentos que, a partir de 15 do corrente, se deram no Rio de Janeiro aqui transcrevemos das tres grandes folhas fluminenses o que ellas escreveram nos dias 16, 17 e 18, ultimas datas trazidas pelo vapor *Donatti*, chegado do sul antehontem:

*

(Jornal do Commercio de 16)

Despertou hontem esta capital no meio de acontecimentos tão graves e tão imprevistos que as primeiras horas do dia foram de geral sorpreza.

Rompeu com o dia um movimento militar que, iniciado por alguns corpos do exercito, generalisou-se rapidamente pela prompta adhesão de toda a tropa de mar e terra existente nesta cidade.

A consequencia immediata destes factos foi a retirada do ministerio de 7 de Junho, presidido pelo Sr. Visconde de Ouro Preto, que teve de ceder á intimação feita pelo Sr. marechal Deodoro da Fonseca, que assumira a direcção do movimento militar.

A' excepção do lastimoso caso do Sr. Barão de Ladario, que, não querendo obedecer a uma ordem de prisão que lhe fôra intimada, resistio armado e ficou ferido, nenhum acto de violencia contra a propriedade ou a segurança individual se deu até o momento em que escrevemos estas linhas.

Aos que se acham com a responsabilidade da situação corre o imperioso dever de manter a ordem e a tranquillidade publica. São tantos e tão importantes os interesses da população nacional e estrangeira da nossa capital que a mais rigorosa e constante vigilancia torna-se indispensavel para que no meio da effervescencia natural nestas occasiões não fiquem compromettidos os creditos de um povo civilisado, como é o povo fluminense.

Confiamos em que estes nossos ardentes desejos, que não podem deixar de ser os de todos os bons patriotas, não serão desmentidos pelos acontecimentos.

Não nos é possivel neste momento ser historiador, apreciando os factos em suas causas proximas ou remotas e emittindo juizo sobre casos que, para justo e imparcial julgamento, exigem a calma da reflexão. Vamos expor simplesmente os acontecimentos de hontem, segundo as versões que nos pareceram mais aceitaveis.

A's 5 horas da manhã estavam no arsenal de marinha os Srs. Visconde de Ouro Preto, presidente do conselho, conselheiros Candido de Oliveira e Barão do Ladario, ministros da justiça e da marinha, que para alli haviam ido, avisados de que se preparava algum movimento.

A's 5 1/4 desembarcou o batalhão naval, sob o commando do capitão-tenente Quintino Francisco da Costa, com 160 praças, a banda de tambores e cornetas.

A's 5 3/4 começaram a desembarcar forças do corpo de imperiaes marinheiros que, ás 6 horas, em numero de 196 praças sahiram com uma metralhadora, sob o commando do 1.º tenente Manoel Dias Cardoso.

A's 6 1/2 chegou ao arsenal o Sr. conselheiro Diana, ministro dos negocios estrangeiros. Pouco depois sahiram os ministros para o quartel-general do exercito, no campo da Acclamação.

Alli, já estava, na respectiva secretaria o Sr. Visconde de Maracajú, ministro da guerra, com os Srs. ajudante-general, generaes Barreto, Barão do Rio Apa, Amaral, seus estados maiores e alguns officiaes de differentes armas.

No campo interno do quartel estavam formados os batalhões de infantaria: 10.º, sob o commando do coronel Ourique, 7.º, sob o commando do coronel Tude Soares Neiva, e 1.º, sob o do tenente coronel Bragança.

A's 7 horas chegou ao quartel o corpo militar de policia da corte, commandado pelo coronel Antonio Germano de Andrade Pinto e 150 praças de infantaria e 85 de cavallaria.

Pouco depois apresentou-se o corpo de bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Neiva, estando as praças armadas com espingardas e cartuchos.

O Sr. Barão do Ladario sahio então do quartel general e dirigio se para o arsenal de marinha afim de dar algumas providencias.

Ao mesmo tempo quasi chegavam os Srs. Barão do Loreto e conselheiro Lourenço de Albuquerque.

Eram 8 horas quando appareceu no campo e postou se em frente do portão principal dos quarteis o capitão do 1.º regimento de cavallaria Godolphim com uma escolta de oito soldados do mesmo regimento, armados de carabinas.

Alguns minutos depois apresentou se o Sr. marechal Deodoro, com seu estado maior, e á frente do 1.º regimento de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Telles, do 9.º, pelo major Solon, do 2.º de artilharia, pelo major Lobo Botelho e dos alumnos da escola superior de guerra, formando todos em linha de combate.

Nessa occasião regressava ao quartel o Sr. Barão do Ladario, que foi intimado, pelo official commandante da escolta do Sr. marechal Deodoro, para entregar se preso

O Sr. Barão do Ladario, recusando ceder á intimação, tirou do bolso um revolver que apontou, mas que, segundo nos informam, negou fogo. Foram dados então alguns tiros que produziram no Sr. Barão do Ladario quatro ferimentos.

Do lugar onde cahira ferido foi o Sr. Barão do Ladario conduzido para o palacete de Itamaraty, na rua Larga de S. Joaquim, onde compareceram os Drs. João Candio e Rego Cesar, que lhe prestaram os primeiros soccorros.

Passado algum tempo, o ferido foi transportado em uma padiola carregada por quatro marinheiros e acompanhada pelo chefe de divisão Barbedo e outros officiaes de marinha até um bond fechado da linha das Larangeiras, no qual seguio para sua residencia.

Relativamente ao estado do Sr. Barão do Ladario fez o Sr. Barão de Pedro Affonso a seguinte communicação:

« Chamado a examinar o Sr Barão do Ladario, acudi promptamente, mas já ahi encontrei o Dr. José Pereira Guimarães, que fizera os primeiros curativos.

« O Sr. Barão tem: um ferimento na testa, duas feridas na coxa esquerda, algumas contusões na perna esquerda, ferimento por bala na região sacro-illiaca direita

« Todos os ferimentos são leves, excepto o da região sacro-illiaca, que, entretanto, não sendo penetrante, não é grave e deve terminar pela cura. O estado geral do doente é excellente.

« 15 de Novembro de 1889.—*Barão de Pedro Affonso* »

No quartel do Campo, o Sr. ajudante-general mandára sahir, pelo portão do 10º, parte do corpo militar de policia e pelo portão principal o corpo de imperiaes marinheiros e o batalhão naval, e entregára o commando destas forças ao general Barreto, tendo ordenado ao 10º batalhão de infantaria que partisse para o largo da Lapa, afim de obstar a passagem dos alumnos da escola militar.

Entretanto os ministros, depois de conferenciarem com os generaes presentes na secretaria, resolveram pedir sua demissão, o que era uma das intimações feitas pelas forças militares. O pedido foi feito pelo seguinte telegramma, dirigido para Petropolis:

« Senhor.—O ministerio, sitiado no quartel general da guerra, á excepção do Sr. ministro da marinha, que consta estar ferido em uma casa proxima, e diante das declarações dos Srs. generaes Visconde de Maracajú, Floriano Peixoto e Barão do Rio Apa, de que não inspira confiança a força que vem, não ha possibilidade de resistir com efficacia á intimação de exoneração feita pelo marechal Deodoro, apezar das ordens que para a resistencia se deram, vêm depôr nas mãos de Vossa Magestade o seu pedido de exoneração ».

Expedido o telegramma, o Sr. ajudante general sahio da secretaria, afim de communicar ao Sr. marechal Deodoro a resolução que acabavam de tomar os ministros. O marechal penetrando então no quartel com o seu estado maior, foi recebido com acclamações pela força alli postada e pouco depois, acompanhado por esta, regressou ao Campo, sendo de novo muito victoriado.

Foi em seguida o marechal Deodoro á sala onde se achavam os ministros demissionarios e expoz longamente os motivos de queixa que o exercito tinha do ministerio e que em sua opinião eram fundadas. Terminando a sua exposição o marechal Deodoro deu ordem de prisão aos Srs. Visconde de Ouro Preto e Candido de Oliveira, declarando que seriam recolhidos ao estado-maior e ahi tratados com a maior consideração, até partirem para fóra do paiz.

O Sr. ajudante general do exercito, appellando para a amizade e camaradagem do Sr. marechal Deodoro, obteve que este desistisse da prisão e expatriação dos Srs. Visconde de Ouro-Preto e Candido de Oliveira.

Instantes depois a artilharia dava uma salva de 21 tiros.

Em seguida foram expedidas ordens para que se retirassem o 10º batalhão que estava no largo da Lapa, o 1º de artilharia que estava no Arsenal de Guerra e o 24º de infantaria, que estava no da Marinha.

Quando o corpo de alumnos da Escola Militar chegou ao Campo, foram ao seu encontro muitos officiaes e ergueram-se estrondosas saudações. Pouco depois desfilaram as tropas e vindo para o centro da cidade parcorreram diversas ruas, nas quaes foram acclamados.

O Sr. major de engenheiros Serzedelo voltou á secretaria da guerra, afim de garantir que as pessoas dos ministros demissionarios nada soffreriam.

Mais tarde regressaram ao quartel os batalhões 1º, 7º e 10º de infantaria e foram para S. Christovão os regimentos de artilharia e cavallaria.

Por volta das 2 horas da tarde sahiram da secretaria da guerra em carruagens os Srs. Visconde de Ouro-Preto, Barão de Loreto, Candido de Oliveira e Diana, e tomou passagem em um bond o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque; não houve na passagem dos ex-ministros a menor demonstração desagradavel.

O Sr. Visconde de Maracajú demorou-se ainda algum tempo na secretaria.

A's 3 horas da tarde grande massa de povo penetrou no edificio da camara municipal, onde o Sr. vereador José do Patrocinio fez um discurso. Lavrou-se em seguida uma acta, da qual ainda não podemos obter cópia, e em que, segundo nos informam, foi declarado que as pessoas presentes haviam resolvido que se proclamasse a Republica. Foi içada em uma das janellas uma bandeira com o symbolo republicano.

Logo que recebeu em Petropolis o telegramma em que o ministerio pedia sua exoneração, o Imperador resolveu vir para corte, tomando a estrada de ferro do Norte.

Chegando a S. Francisco Xavier dirigio-se em carro para o paço da cidade, onde já se achavam a Sra. Condessa d'Eu e seu esposo.

A chamado do Imperador chegou ao Paço da cidade, ás 3 horas da tarde o Sr. Visconde de Ouro-Preto, que depois de demorada conferencia, repetio o pedido de exoneração do gabinete, declarando que assim procedia por não dispor mais de meios de servir o paiz.

Feitas ainda algumas reflexões o imperador accedeu ao pedido de exoneração.

Emquanto isto se passava no Paço da cidade, a acta lavrada na camara municipal era levada ao conhecimento do general Deodoro por grande concurso de povo.

Depois de algum tempo foi expedida a seguinte proclamação:

« Concidadãos:

« O povo, o exercito e a armada nacional, em perfeita communhão de sentimentos com os nossos concidadãos residentes nas provincias, acabam de decretar a deposição da dynastia imperial e consequentemente a extincção do systema monarchico representativo.

« Como resultado immediato desta revolução nacional, de caracter essencialmente patriotico, acaba de ser instituido um governo provisorio, cuja principal missão é garantir com a ordem publica a liberdade e os direitos dos cidadãos.

« Para comporem esse governo, emquanto a nação soberana, pelos seus orgãos competentes, não proceder á escolha definitiva, foram nomeados pelo chefe do poder executivo da nação os cidadãos abaixo assignados.

« Concidadãos.

« O governo provisorio, simples agente temporario da soberania nacional, é o governo da paz, da liberdade, da fraternidade e da ordem.

« No uso das attribuições e faculdades extraordinarias de que se acha investido para a defeza da integridade da patria e da ordem publica, o governo provisorio, por todos os meios ao seu alcance, promette e garante a todos os habitantes do Brazil, nacionaes e estrangeiros, a segurança da vida e da propriedade, o respeito aos direitos individuaes e politicos, salvas, quanto a estes, as limitações exigidas pela patria e pela legitima defeza do governo proclamado pelo povo, pelo exercito, pela armada nacional.

« Concidadãos!

« As funcções da justiça ordinaria, bem como as funcções da administração civil e militar, continuarão a ser exercidas pelos orgãos até aqui existentes, com relação ás pessoas, respeitadas as vantagens e os direitos adquiridos por cada funccionario.

« Fica, porém, abolida desde já a vitaliciedade do senado e bem assim abolido o conselho de Estado.

« Concidadãos!

« O governo provisorio reconhece e acata todos os compromissos nacionaes contrahidos durante o regimen anterior, os tratados existentes com as potencias estrangeiras, a divida publica externa e interna, os contractos vigentes e mais obrigações legalmente estatuidas

« Marechal Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio

« Aristides da Silveira Lobo, ministro do interior.

« Ruy Barbosa, ministro da fazenda e interinamente da justiça.

« Tenente-coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, ministro da guerra.

« Chefe de esquadra Eduardo Wandenkolk, ministro da marinha.

« Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores e interinamente da agricultura, commercio e obras publicas. »

— Foram nomeados:

Chefe de policia da capital, Dr. Sampaio Ferraz.

Director do *Diario Official*, Dr. Julio Borges Diniz.

Presidente do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Francisco Portella.

Presidente do de Minas, o Dr. Cesario Alvim.

A moção apresentada na camara municipal, a que acima nos referimos, é do theor seguinte:

« *Republica Brazileira* — Srs. representantes do exercito e da armada nacional.—Os abaixo assignados, orgãos espontaneos da população do Rio de Janeiro, teem a honra de communicar-vos que o povo reunido em massa na camara municipal fez proclamar, na fórma da lei ainda vi-

MUTILADO

gente, pelo vereador mais moço —após a gloriosa revolução que *ipso facto* abolio a monarchia no Brazil—o governo republicano.

« Convencidos de que os representantes das classes militares, que virtualmente exercitam as funcções de governo do Brazil sanccionarão este acto, esperam os abaixo assignados a prompta e immediata proclamação da republica.

« Viva a Republica Brazileira !

« Vivam o exercito e a armada !

« Viva o povo brazileiro ! »

(Seguem se as assignaturas de muitos representantes do povo.)

De accordo com a moção votada seguio o povo, indo á frente uma commissão de deputados da sua vontade a apresentar ao governo provisorio a deliberação do comicio.

Ao Sr. José do Patrocinio, que fez a apresentação da moção, declarou o Sr. Benjamim Constant que seria tomado na devida consideração o voto solemne do povo.

— Na repartição da policia passou-se o seguinte :

Desde ante hontem á meia noite achavam-se reunidos alli o Sr. conselheiro Basson, chefe d'aquella repartição, os Srs. Drs Bernardino, 1.º delegado, e Carijó, 2.º delegado. Estiveram durante a madrugada na mesma repartição os Srs. Visconde de Ouro Preto, ex-presidente do conselho, os Srs. Candido de Oliveira e Maracajú, ex-ministros da justiça e guerra, ajudante general do exercito, tenente-coronel Neiva, commandante do corpo de bombeiros, coronel Andrade Pinto, commandante do corpo militar de policia, capitão Lyrio e diversas autoridades.

Foram postos de promptidão o pessoal do corpo militar de policia e o de bombeiros.

Pela manhã, sabendo o Sr. conselheiro chefe de policia que a força de linha se achava no campo da Acclamação, para alli mandou uma força do corpo militar de policia ; na repartição de policia ficaram de prevenção 80 praças competentemente armadas.

No campo da Acclamação a força policial apresentou se ao ex ministro da guerra, que disse-lhe recebesse as ordens do Sr. general Barreto, o qual pouco depois pôl-a sob as ordens do Sr. marechal Deodoro.

Sabendo o Sr. conselheiro chefe de policia que a força policial estava sob as ordens do marechal Deodoro, mandou descarregar o armamento da força de promptidão na repartição a seu cargo, a qual foi recolhida ao quartel.

A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, achando-se reunidos o Sr. conselheiro chefe de policia, seus delegados, medicos da repartição, commandante da guarda civica, capitão Lyrio e varias autoridades apresentou-se alli o Sr. capitão de estado maior de artilharia Dr. Vicente Antonio do Espirito Santo, o qual dirigindo se ao Sr. conselheiro Basson, que estava sentado na sua cadeira, disse lhe que por ordem do governo provisorio vinha occupar o seu lugar de chefe de policia ; accrescentou mais que o exercito não vinha fazer politica e que se elle alli se achava era simplesmente para garantir a ordem.

O Sr. conselheiro Basson cedeu-lhe immediatamente o lugar, dizendo ao seu substituto que estava á espera de novas ordens para retirar-se e apresentar-lhe varios empregados de sua repartição.

S. Exc. despedio-se em seguida de todos os seus empregados, que chorosos e agradecidos o acompanharam ate á porta da rua.

Os delegados de policia, sabendo que o Sr. conselheiro Basson se havia retirado, pediram logo exoneração dos seus cargos e retiraram-se.

— Foram nomeados interinamente 1º delegado de policia o major Candido José de Siqueira Campello chefe de secção daquella repartição : e 3º delegado o capitão Austreclino Villarim.

— Tendo o Sr. capitão Dr. Vicente do Espirito Santo, chefe de policia interino, denuncia de que alguns individuos pretendiam assaltar a Casa de Detenção, mandou destacar para alli uma força de 20 praças, commandadas por um alferes.

— O serviço de ronda da cidade foi feito hontem, á noite, por praças do 7º batalhão de infantaria e de outros corpos do exercito.

— O pessoal das estações policiaes foi reforçado com praças do 7º batalhão, sob o commando de um official do exercito.

— Por ordem do Sr. marechal Deodoro a repartição dos telegraphos foi entregue ao Sr. 1º tenente da armada José Augusto Vinhaes, nomeado director geral interino.

— O Sr. coronel honorario do exercito Fonseca e Silva assumio o commando do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro.

— O 24º batalhão de infantaria estava na Ilha do Bom Jesus, aquartelado no Asylo de Invalidos da Patria veio hontem á noite para o seu antigo quartel no Campo da Acclamação.

— As guarnições dos navios de guerra recolheram-se a bordo.

O batalhão naval ficou hontem aquartelado no arsenal.

— A's 7 1/2, na occasião em que sahia de sua residencia para ir novamente ao paço, a chamado do imperador, o Sr. Visconde de Ouro-Preto foi preso á ordem do general Deodoro.

— Foi expedida ordem para a prisão do Sr. conselheiro Candido de Oliveira ; ás 10 1/2 horas da noite sua casa estava cercada.

— Aos directores dos bancos desta praça, que foram pedir-lhe garantias e segurança para os estabelecimentos bancarios e commerciaes, respondeu o Sr. marechal Deodoro que expediria ordem para que um batalhão assegurasse essa garantia.

— A guarda do paço da cidade estava hontem commandada pelo tenente de infantaria Pereira Pinto que mandou dobrar as sentinellas.

Para o mesmo paço mandou o marechal Deodoro um piquete de 45 praças do 1º regimento de cavallaria sob as ordens do alferes Aguirre Cony afim de garantir o paço.

A' noite soubemos das seguintes noticias :

Por volta das 9 horas da noite o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, chamado pelo imperador, apresentou se no paço da cidade e teve longa conferencia com o imperador.

A's 11 horas e 20 minutos reuniram-se sob a presidencia do imperador, os seguintes membros do conselho de estado, a princeza D. Isabel, o Conde d'Eu, os senadores Paulino, Visconde do Cruzeiro, Dantas, João Alfredo, Paranaguá, Leão Velloso, Visconde de Cavalcante, Duarte de Azevedo, B. Rohan, Andrade Figueira e Silva Costa.

Disseram-nos que os conselheiros de Estado foram de parecer unanime que se organisasse ministerio, sendo chamado para organisador um parlamentar que estivesse na côrte.

Disseram-nos tambem que fôra chamado de novo ao paço o Sr. senador Saraiva.

(*Gazeta de Noticias* de 16)

A data de hontem vai ficar assignalada na historia.

Extraordinario movimento agitou a população fluminense, desde o romper do dia.

O espanto, a sorpreza e a anciedade — eis o que se notava em todos os olhares, em todas as physionomias.

O povo invadio as ruas e praças em busca de noticias, sabendo então que o exercito tinha-se declarado abertamente em opposição ao ministerio.

No nosso numero de hontem, em noticia de ultima hora, entrelinhada, haviamos escripto o seguinte :

« No quartel-general estavam reunidos, ás 2 horas da madrugada de hoje, o Sr. ajudante-general do exercito e diversos officiaes generaes.

No quartel achava se em forma um batalhão de infantaria, e o regimento, ou parte, de cavallaria. »

Tratava-se, pois, de um movimento já combinado, a que déra causa a ordem recebida pelo 7º batalhão, para seguir para provincia remota, recusando se esse batalhão a cumprir a ordem.

Sabendo, á ultima hora, do que se tramava, reunio-se em conferencia o ministerio até á meia noite, estando de promptidão 400 praças do corpo de policia.

A's 6 horas da manhã fecharam-se os quarteis do 7º, do 10º e do corpo de bombeiros, e desembarcou uma força de fuzileiros navaes, armados, trazendo revolveres os officiaes.

O campo de Sant'Anna ficou todo occupado pelo exercito e pelo povo confraternisados.

Uma força do 1º postou-se no largo da Lapa.

Em frente ao quartel general estendeu-se um parque de artilharia, postando-se alli batalhões de linha, fuzileiros navaes, corpos de policia d'esta côrte e da provincia, e um piquete de cavallaria.

Na rua de Marcilio Dias postou se uma força do 1º de cavallaria, commandada por um cadete-sargento.

Em frente á Escola Normal estava uma força de carabineiros e lanceiros e a dos alumnos artilheiros.

Em frente á rua do Senador Eusebio via-se uma força de fuzileiros navaes, e entre o quartel-general e a estação da estrada de ferro D. Pedro II o corpo de imperiaes marinheiros.

Pela rua do Ouvidor passavam de instante a instante grupos de patriotas, erguendo vivas á republica brazileira.

A' passagem dos batalhões o povo abria alas e saudava o exercito.

Foram proferidos discursos por distinctos cidadãos, correspondendo o povo com enthusiasmo aos vivas erguidos pelos oradores.

Ministros presos— Em frente á secretaria da guerra, onde estava reunido o ministerio, postaram-se, logo pela manhã, uma força do 1º regimento, uma do 9º de cavallaria, uma do 2º regimento de artilharia, o batalhão naval e o corpo de imperiaes marinheiros, estando todas essas forças sob o commando do Sr. general Deodoro.

Intimado o ministerio para depôr o governo, respondeu o Sr. conselheiro Affonso Celso, presidente do conselho, que não obedecia a essa intimação.

Foram então fechados os portões do quartel general, ficando assim impedida a sahida do 1º batalhão de infantaria, com o qual suppunha o governo que devia contar.

Os corpos de bombeiros e de policia desta côrte marcharam em seguida para o campo de Sant'Anna, e foram pôr se á disposição do Sr. general Deodoro.

O Sr. general Floriano Peixoto, ajudante-general, foi ao encontro do Sr. general Deodoro com quem conferenciou, dirigindo se ambos, momentos depois, ao Sr. presidente do conselho, que ainda estava na secretaria da guerra, com o ministerio.

Apenas alli chegados, o Sr. general Deodoro intimou o governo, em nome do exercito, a depôr o poder, e, ainda em nome do exercito, deu voz de prisão aos Srs. presidente do conselho e ministro da justiça, que por algum tempo occupára a pasta de ministro da guerra.

Declarou o Sr. general Deodoro que exigia o exercito que escolhessem elles, os dous ministros presos, paiz na Europa, e para lá se retirassem, porquanto era essa a satisfação reclamada d'aquelles que só haviam usado do poder para perseguir, deportar e desprestigiar o exercito.

Intervieram os Srs. generaes Floriano Peixoto e Miranda Reis, pedindo que fosse relevada a ordem de prisão aos dous ministros, ao que, depois de alguma reluctancia, accedeu o Sr. general Deodoro.

Durante essa conferencia, os corpos que estavam no quartel marcharam para a rua, dando vivas ao general Deodoro, e uniram se ás forças postadas em frente á secretaria da guerra.

Conservou-se o ministerio até ás 3 horas da tarde na secretaria.

Todas as forças estavam municiadas com cartuxame embalado.

Reuniram-se tambem a estas forças os alumnos da Escola Militar, estando muitos officiaes armados de carabinas com o cartuxame.

O Barão do Ladario—A's 8 horas da manhã apresentou-se em frente ao quartel-general o capitão de cavallaria Goldophim, acompanhado de 7 praças. Vinha esse official em exploração.

N'esse momento alguns batalhões formaram em frente ao quartel, sahindo então o Sr. Barão de Ladario, afim de dar ordens aos fuzileiros navaes.

N'essa occasião foi elle intimado por um official, por ordem do Sr. general Deodoro para entregar-se.

Sem proferir uma palavra, o Sr. Barão do Ladario sacou do bolço um revolver e apontou-o ao peito do official, fazendo fogo. O tiro, porém, falhou.

Approximando se d'elle o Sr. general Deodoro, para reiterar a ordem de prisão, foi recebido com um tiro pelo Sr. Barão do Ladario, desviando-se, porém, a bala do alvo.

Acto continuo, foram disparados alguns tiros por praças do exercito, ficando o Sr. Barão do Ladario ferido.

Immediatamente foi elle transportado em maca para o palacete de Itamaraty, na rua Larga de S. Joaquim, seguindo d'ahi, ainda em maca, para a casa de sua residencia, no Cosme Velho.

Foram chamados os Srs. Drs. Pereira Guimarães e Barão de Pedro Affonso.

São estas as informações officiaes prestadas acerca do estado do Sr. Barão do Ladario, pelos dous illustres facultativos :

« Chamado para tratar do Sr. Barão do Ladario, ahi encontrei os meus dignos collegas Drs. Cancio, Palhares e Ferreira de Abreu, os quaes, com a maior delicadeza, me encarregaram de examinar e tratar do ferido. Este apresentava quatro ferimentos, dos quaes trez sem gravidade, um na fronte e dous outros na coxa esquerda. Quanto ao ferimento grave consistia em uma solução de continuidade dos tecidos da região sacro iliaca esquerda, com perfuração do osso iliaco correspondente, um pouco para fóra da tuberosidade d'esse mesmo osso.

« Não sendo encontrado projectil, nem havendo conveniencia em proceder as explorações, das quaes não poderia resultar senão desvantagem, tratei de, com meus dignos collegas, proceder ao curativo.

« O doente foi deixado em repouso, com recommendação de não receber visitas.

« Quando já tudo estava prompto, apresentou-se o Sr. Dr. Pedro Affonso, que penetrou no quarto do doente, com o qual conversou alguns minutos, mas sem de maneira alguma intervir no curativo, visto já este estar feito.—Dr. *José Pereira Guimarães.* »

« Chamado a examinar o Sr. Barão do Ladario, acudi promptamente, mas já os primeiros curativos tinham sido feitos.

O Sr. Barão tem um ferimento contuso da testa, duas feridas da coxa esquerda e algumas contusões da perna esquerda, um ferimento por bala, da região sacro-iliaca direita.

« Todos os ferimentos são leves, excepto o da região sacro-iliaca, que não é penetrante, não tem gravidade, mas é de cura mais demorada. O estado geral do doente é excellente.—*Barão de Pedro Affonso.* 15 de Novembro de 1889. »

No largo do Paço.—No largo do Paço, quando alli estava em fórma o corpo de policia da provincia do Rio de Janeiro, foi deposto o tenente-coronel Honorio Lima, assumindo o commando d'aquelle corpo o bravo e distincto official do exercito coronel Fonseca e Silva.

Ordenou o digno commandante ao Sr. major Deschamps que fizesse recolher a força ao quartel.

Seguio immediatamente o corpo policial para Nictheroy.

Em Nictheroy.—A's 5 horas da manhã embarcou em Nictheroy, para esta côrte, uma força de 170 praças commandadas pelo major Deschamps.

A's 11 horas seguio outra força commandada pelo tenente coronel Honorio Lima, commandante do corpo.

Para o serviço do quartel, prisões, policiamento das ruas e guarnição do Thesouro Provincial foram destacados officiaes da guarda nacional, sendo nessa occasião agarrados carregadores e outros homens do povo, que tiveram de montar guarda, na ausencia da força policial.

Para o quartel seguiram os Srs. conselheiro Carlos Affonso, presidente da provincia do Rio de Janeiro, chefe de policia, e deputados provinciaes Rufino Furtado, Carneiro Leão, Alves Cunha e outros.

A's 2 horas da tarde desembarcou em Nictheroy, de volta d'esta Côrte, o corpo policial, commandado pelo Sr. coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, que foi pelo povo recebido, na estação das barcas Ferry e na passagem pelas ruas, com enthusiasticos vivas.

Ao chegar o corpo policial ao quartel, o Sr. conselheiro Carlos Affonso perguntou ao Sr. coronel Fonseca e Silva em que caracter alli se apresentava.

— No de commandante d'este corpo, respondeu aquelle official.

— Não o reconheço como tal, redarguio o Sr. conselheiro Carlos Affonso.

Vendo, porém, que a officialidade do corpo e todas as praças reconheciam o Sr. coronel Fonseca e Silva como seu commandante, disse o Sr. conselheiro Carlos Affonso :

— N'este momento deixo a presidencia da provincia. Occupe-a tambem.

— Cumpro ordens, redarguio o Sr. coronel Fonseca e Silva : sou apenas commandante do corpo policial.

Retirou-se o Sr. presidente da provincia, acompanhado das pessoas que com elle estavam.

Consta que assumio a presidencia o Sr. Dr. Rufino Furtado de Mendonça, 5º vice-presidente.

O povo conservou-se calmo, assistindo em bôa ordem a todo este movimento.

O imperador.—A' 1 hora da tarde chegou o imperador ao paço, sem guardas, só, confiado no povo e no exercito, conscio de que seria respeitado.

Lia-se na sua physionomia a maior afflicção. Ligeiro tremor vergava-lhe o corpo, já alquebrado pela idade e pela molestia.

Pouco depois foram reunir-se a elle a princeza, o Conde d'Eu, o principe D. Pedro, senadores, camaristas e empregados do paço.

Muitas senhoras cercaram a familia imperial.

Contrastava a serenidade do Conde d'Eu com a angustia que transparecia da physionomia da princeza D. Isabel.

Conferenciaram com o imperador alguns homens de Estado, entre os quaes o Sr. senador Paulino, que se conservou sempre ao lado da familia imperial.

A's 3 horas e 20 minutos foi o Visconde de Ouro Preto chamado pelo imperador, por intermedio do Sr. general Miranda Reis.

Indo ao paço, o Sr. Visconde de Ouro Preto pedio a demissão de presidente do conselho de ministros, que não foi acceita pelo imperador.

Insistio o Sr. Visconde no pedido, declarando que não podia continuar, por não contar com elementos de força, e indicou, por solicitação de Sua Magestade, para organisar novo gabinete o Sr. senador Silveira Martins.

Tendo recebido ordem para chamal-o, disse o Sr. Visconde de Ouro Preto que estava elle em viagem, retirando-se em seguida para a residencia do Sr. Barão de Javary.

Em conferencia com o Imperador, esteve no paço o Sr. Lourenço de Albuquerque, ás 5 horas da tarde.

O imperador manifestou desejos de conferenciar com o Sr. marechal Deodoro. Como este, porém, não apparecesse, dirigiram-se á sua casa, no campo de Sant'Anna, os Srs. senadores Dantas e Correia.

Voltando ao paço os Srs. senadores Corrêa e Dantas, foi por este referido a Sua Magestade que, não tendo podido fallar com o Sr. general Deodoro, haviam no emtanto sabido de pessoa fidedigna, que estava definitivamente organisado o governo provisorio e feitas as nomeações das principaes autoridades ; que a deliberação tomada tinha por origem a falta de confiança do exercito nos partidos monarchicos, pelo que faziam causa commum com os republicanos.

S. Exc. declarou tambem que soubera haverem varias provincias adherido ao movimento, e que era assegurada a garantia de pessoa e vida de Sua Magestade o Imperador e de sua familia.

Apresentou-se no paço um tenente do exercito, commandando quarenta praças, e disse a um dos camaristas, que por ordem do dictador, general Deodoro, ia apresentar-se ao imperador com a força, para guardar o paço,

Até á hora em que escrevemos, está a familia imperial rodeada de pessoas de sua amizade, e guardada por tropa e povo.

Foi reforçada a guarda do paço por 84 praças de infantaria, commandada por um capitão e dous tenentes, sendo postadas em todas as portas, praças com ordem de não deixar entrar pessoa alguma, sem ordem do camarista de semana.

Estiveram ainda com o imperador o Visconde da Penha, senadores Taunay, Gomes do Amaral e Saraiva, commandante Bannen, conselheiro Silva Costa, Barão e Baroneza de Loreto, Visconde de Beaurepaire Rohan, conselheiros Andrade Figueira e Olegario, Marquez de Tamandaré, Conde de Carapebús, Marquez de Paranaguá, Barões de Jaceguay e de Muritiba e Dr. Pedro Gordilho.

Ao Sr. commandante Bannen disse o Imperador : « Nada receio. O povo brazileiro é assim mesmo. Amanhã estará tudo acabado. »

O ministerio—A' 2 horas da madrugado reuniram-se no Arsenal de Marinha os Srs. presidente do conselho e ministros da justiça e da marinha, chegando ás 6 1/2 horas o de estrangeiros

Foram dadas as ordens necessarias para que estivessem de promptidão os batalhões naval e de imperiaes marinheiros.

Sob as ordens do 1.º tenente Nobre de Vasconcellos, seguio ás 7 horas uma força de navaes, composta de 400 praças, municiadas, acompanhando os ministros, que se dirigiram para a secretaria da guerra, onde estavam os Srs. ministro da guerra, ajudante-general, Barão do Rio Apa e general Barreto.

No pateo do quartel estavam formados os batalhões 1.º, 7.º e 10.º, fuzileiros navaes e corpo de policia, sob o commando do Sr. coronel Andrade Pinto.

A's 9 horas compareceram os Srs. ministros do imperio, de estrangeiros e da agricultura, ficando completo o ministerio.

Ordenou o Sr. ministro da guerra que seguisse para o largo da Lapa o 10.º batalhão de infantaria, afim de impedir a passagem dos alumnos da Escola Militar. Não foi cumprida a ordem.

Ao vêr-se o ministerio sem forças, desamparado, tendo contra si o exercito, expedio ao imperador o seguinte telegramma :

« Tendo ouvido a opinião dos generaes, que dizem que toda a resistencia é impossivel, e tendo o general Deodoro imposto a deposição do gabinete, pedimos a nossa exoneração. »

A's 3 horas da tarde retiraram-se os ministros, ficando apenas o da guerra.

O Sr. Visconde de Ouro Preto dirigio-se para a casa do Sr. Barão de Javary, em companhia de seu filho, o Sr. Dr. Affonso Celso Junior.

Na Camara Municipal - Numeroso grupo de republicanos, levando á frente os cidadãos José do Patrocinio, João Clapp, Annibal Falcão, Luiz Murat, Campos da Paz, Olavo Bilac e Pardal Mallet, penetrou no Paço Municipal, onde foram erguidos enthusiasticos vivas á republica.

N'essa occasião tentaram alguns republicanos exaltados destruir os retratos da familia imperial, o que não levaram a effeito.

Foram quebrados muitos vidros, apezar dos insistentes pedidos do cidadão Patrocinio e dos seus companheiros, para que se mantivesse a ordem.

Foi hasteada a bandeira republicana no Paço Municipal, sendo destruidas as que tremulavam nos mastros.

Lavrou-se a seguinte moção, que, acompanhada do officio que tambem passamos a publicar, foi entregue ao governo provisorio pelos cidadãos José do Patrocinio, João Clapp, Annibal Falcão, Luiz Murat, Campos da Paz, Olavo Bilac e Pardal Mallet :

« Os abaixo assignados, orgão espontaneos do povo do Rio de Janeiro, representam ao governo provisorio, instituido após a gloriosa revolução que *ipso facto* extinguio a monarchia no Brazil, a necessidade urgente da proclamação da Republica. »

« Exms. Srs. representantes supremos das classes militares do Brazil, marechal Deodoro da Fonseca, chefe de divisão Wandenkolk e tenente coronel Dr. B. Constant.

O povo do Rio de Janeiro, reunido em massa no edificio da Camara Municipal, tem a honra de communicar-vos que, por meio de diversos orgãos espontaneamente surgidos e pelo seu representante legal, proclamou com a nova fórma de governo nacional a Republica.

Esperam os abaixo assignados, representantes do povo do Rio de Janeiro, que o patriotico e nobre governo provisorio sanccione o acto pelo qual, instituindo a Republica, se pretende satisfazer a intima e real aspiração do povo brazileiro.

Viva a republica brazileira !

Vivam o exercito e a armada nacionaes !

Viva o povo do Brazil !

No largo do Rocio—Ahi era tambem grande a multidão, principalmente em frente ao edificio do Club Naval.

Eram constantes as acclamações á republica e ao exercito, quer quando por alli passaram destacamentos de força em direcção ao Campo de Sant'Anna, quér quando desfilaram todas as forças da guarnição, encorporadas, do Campo para o Arsenal de Marinha.

Batalhão academico—A's 10 horas da manhã de hoje reunem-se no largo da Misericordia os alumnos das escolas polytechnica e de medicina, afim de organisarem o batalhão republicano academico, ás ordens do governo provisorio. Para isso uma commissão irá pedir o armamento necessario e instrucções ao poder executivo.

O general Deodoro—O illustre marechal tem estado enfermo. Ao que parece, todo este movimento tinha sido combinado para mais tárde, para o dia em que qualquer facto, por insignificante que fosse, offerecesse ensejo para o pronunciamento dos militares ; de sorte que o general Deodoro mal poderia suppor que o dia 15 de Novembro seria o assignalado para a irrupção victoriosa de sua figura no scenario politico do paiz.

O general ás 11 horas da noite de ante-hontem achava-se de cama, soffrendo dôres atrozes ; sendo preciso que lhe applicassem fortes sinapismos para acalmar-se o seu estado morbido.

A' meia noite bateram á porta de sua casa e um militar deixou-lhe recado—que a 2.ª brigada do exercito tinha resolvido rebellar-se e que tudo esperava-se de S. Exc.

O marechal disse que iria acudir ao chamado, logo que apparecesse o dia ; fez apromptar e arreiar o seu cavallo, e pela manhã foi até S. Christovão, mas de carro. Quando seguio para o quartel de artilharia, soube que já o 2.º regimento d'esta arma e o 1.º de cavallaria tinham vindo para a cidade, e regressando o marechal encontrou de facto aquellas tropas no campo da Acclamação, em frente á sua casa ; e d'ellas acompanhado dirigio se para o quartel-general, em cujo campo fronteiro acampou.

O portão principal do quartel fôra fechado. O ministerio achava-se reunido em uma das salas do pavimento superior. Lá dentro, o governo tratava de organisar a resistencia ; foi proposto pelo Sr. conselheiro Candido de Oliveira ao general Almeida Barreto assumir o commando de uma brigada, para com essa oppor-se á que vinha de S. Christovão. Aquelle general declinou de tal honra.

O governo deliberava ainda, quando foi aberto o portão por ordem de um dos officiaes que dentro do quartel se achavam.

Lá dentro, formados em linha, estavam o 7º e 10º, o corpo de bombeiros e policia, com que o governo suppunha contar.

O general, vendo o portão aberto, penetrou no quartel a cavallo e percorreu todo o circuito em frente ás tropas ; estas, uma a uma, fizeram lhe as continencias, e seguiam-n'o na sua passagem, saudando-o. E o general sahio para a rua por ellas acompanhado, e, segundo o seu proprio dizer, orgulhoso por esta sua victoria extraordinaria.

O governo, das janellas, assistia attonito a esta adhesão em massa, e contava os elementos que perdia.

Então deram-se as trocas de explicações rapidas entre o general Deodoro e o ajudante-general Floriano Peixoto.

Em seguida, o general Deodoro, tendo ordenado a fórma geral em frente ao quartel, deu ordem aos seus officiaes que prendessem os membros do governo que ia ser deposto, e que ainda viessem para alli.

Veio o Sr. Barão de Ladario, que recusando-se a submetter-se á ordem de prisão dada pelo alferes Penna, saccou do revolver e disparou o primeiro tiro. O official desviou-se e tirou igualmente do seu revolver ; mas o general Deodoro vendo isso, impellio o seu cavallo e acudio gritando : Não matem este homem.

Por esta occasião o Sr. Barão de Ladario respondeu com outro tiro de revolver, este dirigido contra o general Deodoro, que escapou milagrosamente ; seguindo-se a aggressão do piquete, que acompanhava o general e causou os ferimentos constatados pelos medicos que pensaram o Sr. Barão de Ladario.

Depois desta scena, o marechal Deodoro subio ao pavimento superior do quartel e ahi entendeu-se com os membros do governo, dando voz de prisão aos Srs. Visconde de Ouro Preto e conselheiro Candido de Oliveira, e declarando que livres ficavam os outros membros do gabinete em seu entender pessoas de minima importancia.

Disse ao ex-presidente do conselho os motivos de queixa do exercito, e fez-lhe ver os elementos com que contava ; ao que o Sr. Visconde de Ouro Preto respondeu, dizendo que submettia-se á força.

Foi concedido aos Srs. Ouro Preto e Candido de Oliveira, pelo Sr. general Deodoro, que se retirassem para suas casas ; e o general logo voltou para o Campo da Acclamação, onde mandou que por uma salva de 21 tiros fosse saudada a aurora da regeneração do paiz.

Os ministros, cercados de praças, tomaram seus coupés, seguiram seus destinos, menos o Sr. Visconde de Ouro Preto, que para logo dirigio-se para o paço da cidade, onde foi conferenciar com sua magestade o imperador, ao que nos dizem, a chamado de sua magestade.

Mais tarde, soube o general Deodoro que por ordem emanada do governo deposto, carregavam-se de munições carroças postadas em frente ao arsenal de guerra, e, acreditando que o governo ainda tramava reacção, expedio nova ordem para que fossem presos e recolhidos aos quarteis de cavallaria e infantaria os Srs. Visconde de Ouro Preto e Candido de Oliveira.

Este ultimo não foi encontrado até ás 10 horas da noite ; o Sr. Visconde de Ouro Preto teve ordem de prisão em casa do Sr. Barão de Javary, sendo-lhe a ordem dada pelo tenente Veiga.

O Sr. Visconde de Ouro Preto ainda perguntou :

— E se eu resistisse ? — ao que respondeu aquelle official :

— Eu seria obrigado a recorrer á violencia.

O Sr. Visconde de Ouro Preto então submetteu-se á ordem recebida, e seguio para o quartel do 1º regimento de cavallaria, acompanhado d'aquelle official e do Dr. Bernardo de Carvalho, seguindo tambem o Sr. Dr. Affonso Celso Junior, que pedio para ser preso e acompanhar a sorte de seu pai.

O general Deodoro expedio ordem para que o ex-presidente do conselho fosse tratado com toda a deferencia, e deu licença para que o visitassem pessoas da familia e amigos.

Ainda á noite a casa do general Deodoro era constantemente invadida por grande numero de pessoas, pela maior parte officiaes de marinha e do exercito ; mas recebia-as no leito, onde o prendiam as dores violentas que o affligiam.

(*Paiz*, de 15, excerptos)

O desfilar das tropas - Cerca de 1 hora da tarde as forças partiram do campo da Acclamação pelo lado da camara municipal, percorrendo a rua Visconde do Rio Branco, praça da Constituição, rua do Theatro, largo de S. Francisco de Paula, ruas do Ouvidor e Primeiro de Março.

A' frente da tropa vinham os Srs. general Deodoro Quintino Bocayuva, tenente-coronel Benjamin Constant e grande numero de officiaes, dos quaes muitos da guarda nacional.

Das janellas e saccadas, das portas e ruas era saudada a força do modo mais enthusiastico com palmas e vivas, com acenos de lenços e bandeiras.

Na rua do Ouvidor discursaram brilhantemente de varias janellas os Srs. Drs. Silva Jardim e Aristides Lobo e o nosso collega da *Cidade do Rio* Sr. José do Patrocinio.

O Telegrapho—Para que do occurrido fossem transmittidas noticias telegraphicas com toda a exactidão, o Sr. general Deodoro expedio ao director dos telegraphos a seguinte ordem, entregue ao 1º tenente José Augusto Vinhaes :

«Em nome do governo provisorio ordeno ao telegrapho que facilite tudo ao 1º tenente José Augusto Vinhaes—Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1889.»

O Sr. Barão de Capanema, ao ser disso intimado, declarou que só por meio da força ou com ordem escripta cumpriria o que se lhe mandava.

Em consequencia disso, o 1º tenente Vinhaes deu-lhe escriptas as seguintes linhas :

«Por ordem do general Deodoro, chefe do governo provisorio, intimo ao Sr. barão de Capanema, para que me entregue a repartição a seu cargo e que lhe foi confiada pelo extincto governo imperial e gabinete 10 de junho, presidido este pelo cidadão visconde de Ouro Preto, sendo que no caso de resistencia usarei dos meios que me foram dados.»

—

(*Jornal do Commercio de 17*)

Caracterisou se já a situação politica originada do movimento militar de 15 de corrente e que mal se definira nas primeiras horas desse dia.

O dever que o patriotismo nos impõe nas actuaes circumstancias é aconselhar o maior respeito da liberdade e a mais rigorosa manutenção da ordem publica.

Cumprido este dever, limitar-nos-hemos a continuar hoje a narração dos factos de que tivemos conhecimento.

Constituido o governo provisorio, de cuja organisação já demos noticia, e dada a proclamação ao povo, tambem já publicada, foi expedido o seguinte decreto :

DECRETO N. 1 DE 15 DE NOVEMBRO DE 1889

« O governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil decreta :

« Art. 1º Fica proclamada provisoriamente e decretada como forma de governo da nação brazileira—a Republica Federativa.

« Art. 2º. As provincias do Brazil reunidas pelo laço da federação, ficam constituindo os Estados Unidos do Brazil.

« Art. 3º. Cada um desses estados, no exercicio de sua legitima soberania, decretará opportunamente a sua constituição definitiva, elegendo os seus corpos deliberantes e os seus governos locaes.

« Art. 4.º Emquanto, pelos meios regulares, não se proceder á eleição do congresso constituinte do Brazil e bem assim á eleição das legislaturas de cada um dos estados, será regida a nação brazileira pelo governo provisorio da republica ; e os novos estados pelos governos que hajam proclamado ou, na falta destes, por governadores delegados do governo provisorio

« Art. 5.º Os governos dos estados federados adoptarão com urgencia todas as providencias necessarias para a manutenção da ordem e da segurança publica defesa e garantia da liberdade e dos direitos dos cidadãos, quer nacionaes quer estrangeiros

« Art. 6.º Em qualquer dos estados, onde a ordem publica fôr perturbada e onde faltem ao governo local meios efficazes para reprimir as desordens e assegurar a paz e tranquillidade publicas, effectuará o governo provisorio a intervenção necessaria para, com o apoio da força publica, assegurar o livre exercicio dos direitos dos cidadãos e a livre acção das autoridades constituidas.

« Art. 7.º Sendo a Republica Federativa Brazileira a fórma de governo proclamada, o governo provisorio não reconhece nem reconhecerá nenhum governo local contrario á forma republicana, aguardando como lhe cumpre o pronunciamento definitivo do voto da nação livremente expressado pelo suffragio popular.

« Art. 8.º A força publica regular representada pelas tres armas do exercito e pela armada nacional, de que existam guarnições ou contingentes nas diversas provincias, continuará subordinada e exclusivamente dependente do governo provisorio da republica, podendo os governos locaes, pelos meios ao seu alcance, decretar a organisação de uma guarda civica, destinada ao policiamento do territorio de cada um dos novos estados.

« Art. 9.º Ficam igualmente subordinadas ao governo provisorio da republica todas as repartições civis e militares até aqui subordinadas ao governo central da nação brazileira.

« Art. 10 O territorio do municipio neutro fica provisoriamente sob a administração immediata do governo provisorio da republica e a cidade do Rio de Janeiro constituida tambem provisoriamente séde do poder federal,

« Art. 11. Ficam encarregados da execução deste decreto, na parte que a cada um pertença, os secretarios de estado das diversas repartições ou ministerios do actual governo provisorio.

« Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1889.

« Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, chefe do governo provisorio,—*S. Lobo.*—*Ruy Barbosa.*— *Q. Bocayuva.*— *Benjamin Constant.* — *Wandenkolk.*»

Por estarem ausentes desta capital deixaram de assignar este decreto os Srs. Dr. Campos Salles, ministro da justiça, e Dr. Demetrio Ribeiro, da agricultura.

A's 10 3/4 horas da manhã de hontem os alumnos das escolas de medicina e polytechnica com os seus estandartes foram á camara municipal e subindo ao 1º andar da saccada levantaram vivas á Republica Brazileira ; d'ahi dirigiram-se á secretaria da guerra, onde fallou depois de um dos alumnos o Dr. Barata Ribeiro.

O Sr. ministro da guerra acceitou o offerecimento que aquelles lhe fizeram de constituirem-se em brigada escolar em defesa da nova ordem de cousas e agradeceu este espontaneo e delicado auxilio, promettendo dar-lhes um commandante idoneo.

— Os Srs. ministros estiveram reunidos até ao meio dia, sendo ahi comprimentados pelos alumnos da escola superior de guerra, grande numero de officiaes das differentes armas e paisanos.

A's 2 1/2 horas da tarde o Sr. major Solon, commandante interino do 9.º regimento de cavallaria, e o tenente do 1.º regimento da mesma arma Sebastião Bandeira foram, com um piquete de cavallaria e em grande uniforme, levar ao paço da cidade ao Sr. D. Pedro II a mensagem do governo provisorio que ordenava a sua deposição e retirada do paiz dentro de 24 horas. Consta-nos que nessa mensagem é garantida áquelle senhor a dotação de 800:000$ annuaes, afim de viver onde lhe aprouver na Europa.

O Sr. D. Pedro II disse aos portadores da mensagem que mais tarde mandaria a resposta.

Na occasião da entrega havia na sala do paço, além da familia imperial, os Srs. Marquez de Tamandaré, Condes de Aljezur e de Motta Maia, Viscondes de Garcez e Penha, Barões de Ivinheima, Miranda Reis, Muritiba e de Loreto, veador Nogueira Gama, padre Herculano de Brito e outras pessoas.

Os mensageiros regressaram e deram conta da sua commissão aos Srs. ministros da guerra, fazenda e interino da justiça.

Um quarto de hora depois chegou o Sr. alferes do 1.º regimento de cavallaria Eduardo Lima communicando que o Sr. D. Pedro II aguardava os officiaes da commissão da mensagem para entregar-lhes a resposta.

Immediatamente os Srs. major Solon e tenente Bandeira voltaram ao paço da cidade e ahi o Sr. D. Pedro II deu ao primeiro desses officiaes a sua resposta escripta, dizendo que ella continha a expressão real de seus sentimentos.

— A's 3 horas da tarde os Srs. ministros do interior, fazenda e interino da justiça, da marinha e da guerra, acompanhados dos officiaes e paisanos que estavam na Secretaria, dirigiram-se á Camara Municipal, que se achava reunida em sessão extraordinaria, presentes todos os vereadores em exercicio.

Ao abrir-se a sessão compareceu o tenente-coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet e communicou que o governo provisorio vinha prestar juramento perante a Illma. Camara.

O Sr. Dr. Nobre, presidente, depois de declarar que a Camara esperaria o governo provisorio, pedio ao tenente-coronel Mallet para demorar-se e assistir á leitura e votação de uma moção.

Sentando-se o Sr. Mallet á esquerda do presidente, leu este a seguinte moção, que estava assignada por todos os vereadores :

« Os acontecimentos testemunhados hontem por esta cidade produziram a fundação da Republica Brazileira.

« O governo democratico está constituido como fazem publico todas as folhas de hoje.

« Avultado numero de cidadãos, tendo á testa o nosso collega vereador José do Patrocinio, occupou hontem os salões do paço municipal e proclamou a Republica Brazileira.

« O Imperador, tratado com o maior respeito, consta que se retira do paiz

« O governo provisorio acha-se á testa dos negocios publicos.

« Tendo a Camara conhecimento destes factos resolveu reconhecer a nova ordem de cousas e declarar em nome da paz publica que o povo deste municipio adhere ao governo provisorio.

« Paço da Camara Municipal, em 16 de Novembro de 1889. »

Depois da leitura o Sr. Candido de Carvalho disse que fazia votos para que a nova era fosse de prosperidade e paz para o paiz, e o Sr. José do Patrocinio pedio ao Sr. presidente que tornasse conhecido á população, pelos meios de que de momento dispunha, que o governo provisorio ia prestar juramento.

Retirou-se o Sr. tenente-coronel Mallet, e o Sr. presidente suspendeu a sessão.

— Algum tempo depois sendo annunciado que o governo provisorio sahia do quartel-general do exercito, o Sr. presidente reabrio a sessão e nomeou para receber os membros do governo os vereadores Torquato Couto, Patrocinio, Cardoso Fontes e Candido Carvalho.

Acompanhados por grande concurso de officiaes da armada e exercito e de pessoas de todas as classes sociaes, entraram no salão os membros do governo e tomaram assento á direita e esquerda do presidente.

O Sr. presidente leu o seguinte termo :

« Aos 16 de Novembro de 1889 compareceu no paço municipal o governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, composto dos cidadãos Manoel Deodoro da Fonseca, Ruy Barbosa, Aristides da Silveira Lobo, Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Eduardo Wandenkolk, que declarou perante a camara municipal, reunida em sessão extraordinaria, prestar sob sua honra o juramento de manter a paz, as liberdades publicas e os direitos dos cidadãos, respeitar e fazer respeitar as obrigações da nação, tanto no interior como no exterior, em firmeza do que assignam os ditos cidadãos com os vereadores da mesma Illma. Camara Municipal este compromisso para com o povo brazileiro representado neste momento pela municipalidade da cidade do Rio de Janeiro. »

Transcripto em um livro e lido pelo secretario o termo foi assignado pelos membros do governo e vereadores.

No acto da assignatura romperam palmas, bravos e vivas de todos os pontos do salão.

O Sr. Aristides Lobo, ministro do interior, depois de declarar que o empenho do governo seria sustentar a paz e promover uma nova era de prosperidade e grandeza para o paiz, disse que os nomes dos actuaes vereadores ficariam ligados ao facto importantissimo da declaração da republica e agradecendo as manifestações recebidas accrescentou que o governo havia de dar toda a autonomia á Camara Municipal, a mais directa representante do povo.

Novas palmas e bravos repetiram-se ao findar o seu discurso o Sr. ministro do interior.

O Sr. presidente, depois de declarar que o livro do termo estava franco á assignatura dos presentes, convidou a Camara a acompanhar o governo provisorio.

Antes de sahir do paço municipal pronunciou o Dr. Benjamin Constant uma allocução na qual expôz quaes as vistas e empenho do governo, que queria sobretudo uma patria moralisada.

Na despedida levantaram se muitos vivas ao governo provisorio e á Republica Brazileira.

— De volta apenas passados oito minutos, chegaram do paço da cidade o major Solon e o tenente Bandeira com a resposta do Sr. D. Pedro II.

— O Sr. ministro interino da justiça autorisou o Sr. chefe de policia a fazer provisoriamente as nomeações dos auxiliares que julgasse convenientes

— O ministro da fazenda depois de receber no Thesouro Nacional os chefes das diversas repartições, esteve nos Bancos do Brazil, Nacional, etc.

No Nacional verificou a existencia dos saldos.

Nestes estabelecimentos declarou que o governo provisorio garantia os contractos com elles celebrados pelo governo transacto, e que telegraphara para as provincias mandando receber as notas do Banco Nacional, em todas as estações da arrecadação.

— Foi nomeado secretario do ministro da fazenda o Sr. Paulo Couto.

— O Sr. ministro da marinha não fez recepção official de apresentação, e dizem-nos que mantém nos respectivos cargos todos os empregados civis e militares.

Substituio o cargo de official de gabinete pelo de secretario de ministro, nomeando para este o capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes.

Nomeou seus ajudantes de ordens o 1º tenente João Augusto de Amorim Rangel e o 2º Augusto da Cunha Gomes.

— O Sr. ministro das relações exteriores e interino da agricultura compareceu nas respectivas secretarias.

Foi nomeado secretario de gabinete do ministro interino da agricultura o Sr. Rubem Tavares.

— A's 4 1/2 horas chegaram ao quartel general do exercito os alumnos da escola militar, sob o commando do brigadeiro José Clarindo de Queiroz, formando em batalhão de infantaria, sem estandarte e acompanhados por um contingente do 24º batalhão de infantaria.

— No quartel general do exercito esteve uma força do corpo de imperiaes marinheiros sob o commando de um official.

— Um contingente do batalhão naval aquartellou á noite passada no quartel do Campo da Acclamação.

— A's 6 1/2 horas da tarde apresentou-se a brigada escolar, á qual o Sr. ministro da guerra deu por commandante o 1º tenente de artilharia Dr. Ximeno de Villeroy.

— O Sr. Francisco Portella, membro da assembléa legislativa provincial, nomeado pelo governo provisorio governador do Estado do Rio de Janeiro, assumio hontem a administração.

Officiou incontinente á assembléa provincial, communicando-lhe aquelle facto, e solicitando a coadjuvação da mesma assembléa para a conclusão das leis annuas e mais providencias reclamadas pelas circumstancias da provincia.

Reintegrando no commando do corpo policial o tenente-coronel Fonseca e Silva, a quem nomeou chefe de policia interino, com as maiores recommendações de manter a ordem publica e todos os direitos garantidos pelas leis.

Sabendo que o Sr. conselheiro Carlos Affonso, ex presidente da provincia, e Dr. Arnaldo de Oliveira, ex-chefe de policia, estavam detidos em suas residencias, ordenou que fossem deixados em plena liberdade ; e o chefe de policia interino acompanhou até á ponte das barcas o Sr. conselheiro Carlos Affonso.

Declarou sem effeito a portaria do ex presidente da provincia que mandou responsabilisar a camara do Carmo.

Não aceitou a demissão pedida pelo Sr. Alberto Olympio Brandão do cargo de director da fazenda, e recommendou-lhe que se conservasse á testa de sua repartição.

— Foram nomeados governadores : do Estado da Bahia, o Sr. Dr. Manoel Victoriono Pereira ; e do Espirito-Santo, o Dr. Affonso Claudio de Freitas Rosa.

— Assumio o governo do do Rio-Grande do Sul o Visconde de Pelotas, sendo nomeado commandante das armas do mesmo o general Augusto Cesar.

— Continúa no exercicio do cargo de secretario do governo do Estado do Rio de Janeiro o Dr. Raymundo Correia.

— Foi nomeado delegado de policia de Nitheroy o Dr. Carr Ribeiro.

— Ficou á disposição do chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro o alferes Fridolino Olindense.

— Foi preso e logo depois posto em liberdade o Sr. conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

— Em Santa Catharina foi recolhido ao estado-maior do 17º batalhão o Sr. conselheiro Silveira Martins, que alli chegara vindo do Rio-Grande.

— O capitão do estado-maior de artilharia Hermes Rodrigues da Fonseca foi nomeado ajudante de ordens do governo provisorio.

— A guarda do paço da cidade era hontem feita por 120 praças do 10º batalhão de infantaria, sob as ordens do capitão Bento Gonçalves.

A do 9º regimento que guardava a parte exterior do palacio compunha-se de 40 praças, sob as ordens do alferes Oliveira Lima.

O capitão Gonçalves, commandante da guarda de palacio, tinha como seus officiaes o tenente Laurindo e alferes Pessoa.

Ao escurecer um piquete de cavallaria sob as ordens do major Solon, em grande uniforme foi postar-se ao lado do palacio, onde permanecerá até hoje, á hora em que embarcar o Sr. D. Pedro II com sua familia para acompanhal-os ao embarque.

Dizem-nos que acompanham o Sr. D. Pedro II e sua familia, Os Srs. Conde de Motta Maia e familia, Barão e Baroneza do Loreto.

— O Sr. ministro da guerra deu ordem telegraphica para o 22 batalhão de infantaria desembarcar do paquete *Maranhão* na cidade do Recife.

— Estamos autorisados officialmente a desmentir os boatos de divergencia entre o exercito e a armada.

— O Sr. D. Pedro II embarcou com sua familia hoje, ás 3 horas da madrugada, no caes do Pharoux com destino á Europa.

(*Gazeta de Noticias* de 17, excerptos)

Hontem, como ante-hontem, foi extraordinario o movimento de povo pelas ruas, principalmente na do Ouvidor, onde vinha elle satisfazer a sua natural curiosidade, acompanhando os actos do governo provisorio, pela leitura dos boletins affixados ás portas das redacções dos diversos jornaes.

Affluio tambem grande massa de povo ao largo do Paço, e todos os olhares convergiam para o ponto do edificio onde se sabia estar o velho imperador, cercado de sua familia e de seus leaes amigos.

Guardas dobradas defendiam as portas daquelle edificio, em frente ao qual, ás 2 1/2 horas da tarde, esteve postada uma força de cavallaria.

Foi distribuida em avulso a seguinte poesia

TRILOGIA DA LIBERDADE

7 DE SETEMBRO

O povo neste dia, ousado e forte,
A humilhada cerviz altivo erguendo,
O jugo sacudio, jugo tremendo,
Ao grito ingente—LIBERDADE OU MORTE !

13 DE MAIO

Não era a patria brazileira outr'ora,
Patria de cidadãos. E o mundo inteiro,
Vendo baquear o horror do captiveiro,
Vio raiar no Brazil ridente aurora.

15 DE NOVEMBRO

E a aurora fez-se dia. E o sol brilhante
No céo da patria fulge neste instante.

A' noite era ainda extraordinaria a affluencia de povo á rua do Ouvidor. Notava-se, porém, não já o enthusiasmo febril da vespera, porém a calma, o socego, a quietação dos dias communs, como se a patria não houvesse de chofre sentido o abalo de uma mudança radical na sua forma de governo.

Isto accentua mais uma vez a profunda verdade desta affirmação:—que o povo brazileiro é essencialmente ordeiro e pacato.

A's 7 horas da noite passou pela rua do Ouvidor uma força de cavallaria, que foi recebida aos gritos de—Viva a republica!

Pouco depois passaram alumnos da Escola Naval, dando vivas ao governo provisorio, á Republica Brazileira e ao Club Naval.

Foram esses vivas correspondidos pelo povo.

No campo de Sant'Anna, alguns imperiaes marinheiros deram vivas á monarchia. Foram immediatamente presos e recolhidos a bordo do *Riachuelo*.

Até alta hora da noite ainda havia muito povo nas ruas e praças.

Estado de S. Paulo—Os jornaes que hontem recebemos da capital dão detalhes dos acontecimentos que noticiamos por telegramma.

Era natural que a imprensa da tarde de ante-hontem, não podesse publicar.

Familia imperial — Hontem, ás 2 horas da tarde, o Sr. major Solon, fiscal do 1º regimento de cavallaria, acompanhado de uma força do mesmo regimento, dirigio-se ao Paço; e ahi, o major Solon, em nome do governo provisorio, leu a intimação ao imperador e á sua familia para sahirem do territorio nacional no prazo de 24 horas.

O governo provisorio garante ao imperador a dotação actual e todos os seus bens, até que a constituinte resolva a tal respeito.

Quando o major Solon apresentou a mensagem do general Deodoro ao imperador, este leu-a e sereno, tranquillo, disse que carecia de alguns minutos para responder.

A princeza, afflicta, acompanhou a leitura da mensagem, depois do que retiraram se para um gabinete proximo. Ahi o imperador escreveu de seu proprio punho a declaração da sua deposição do throno.

A mensagem do general Deodoro terminava dizendo que era de esperar que Sua Magestade procedesse como seu pai a 7 de Abril de 1831.

O imperador em sua resposta declarou que cedia, á vista das condições em que se achava, á imposição feita e que retirava-se desta patria a que servio por mais de meio seculo, desejando-lhe todas as felicidades.

A resposta do imperador foi entregue ao major Solon, que a entregou ao ministro da guerra.

Familias e pessoas dedicadas ao imperador perguntaram se podiam acompanhal-o em sua deportação e se depois lhes era permittida a volta ao Brazil. Foi-lhes respondido que sim.

O Sr. Conde de Motta Maia pedio para acompanhar o imperador como seu medico.

O Sr. Ruy Barbosa declarou ao major Solon, portador do pedido, que até applaudia a resolução do Sr. conde, visto que tratava-se de medico de confiança do imperador.

No Thesouro Nacional foi hontem entregue á familia imperial a quantia de 30 contos, parte da dotação que era sempre paga no dia 15 de cada mez. O Sr. ministro da fazenda determinou que não fizesse a menor alteração a tal respeito.

Hontem á meia-noite apresentou-se no quartel general o Sr. major Lassance, mordomo do Sr. Conde d'Eu, que procurava os membros do governo provisorio, em nome do imperador.

Em conferencia longa que teve com os Srs. Ruy Barbosa e Quintino Bocayuva, o Sr. Lassance expoz a situação pecuniaria da familia do imperador e pedio que lhes fosse concedida uma quantia para as despezas de viagem e estabelecimento no estrangeiro. Em lista apresentada, onde as verbas eram detalhadas, o orçamento era de cerca de dous mil contos.

O governo respondeu que estava disposto a conceder, não dous, porém, cinco mil contos, sob a condição de que o imperador embarcaria immediatamente, depois de receber o decreto de concessão e o respectivo contracto.

Retirou-se o Sr. Lassance e meia hora depois voltou ao quartel-general trazendo a resposta do imperador, que acquiescia.

Em seguida foram pelos secretarios dos ministros, Srs Paulo Couto e Rubem Tavares, lavrados o contracto e o decreto de concessão. Aquelle foi assignado pelo Sr. Lassance como representante do imperador e pelo Sr. ministro da fazenda, representante do governo.

O decreto é do theor seguinte:

« O governo provisoria da republica dos Estados Unidos do Brazil, querendo provêr á decencia da posição e estabelecimento da familia da dynastia deposta, resolve:

Art. 1.º E' concedida de uma só vez ao imperador a quantia de cinco mil contos de réis;

Art. 2.º Esta quantia não prejudica as vantagens asseguradas ao chefe da dynastia deposta e sua familia, na mensagem do Governo Provisorio, de hoje datada;

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.—Quintino Bocayuva.—Benjamin Constant.—Aristides Lobo.—Eduardo Wandenkolk. »

Rio, 16 de Novembro de 1889.

O Sr. Lassance retirou-se do quartel-general e foi dar parte ao imperador da solução das negociações. Um official foi encarregado de levar o decreto, que só seria entregue ao imperador no momento de embarcar.

O imperador embarcou ás 3 horas da madrugada, na canhoneira *Parnahyba*, de onde se passara para bordo do *Alagôas*, o melhor dos navios da Companhia Brazileira de Navegação, expressamente fretado pelo governo para n'elle ser transportado o imperador para o estrangeiro.

Vasos de guerra brazileiros irão comboiar o *Alagôas* até além do Equador.

(*Paiz* de 17, excerptos).

Por entre legitimas e expansivas manifestações de regosijo passou-se o dia de hontem, muito embora a transformação operada com os ultimos acontecimentos, que deram ao Brazil o direito de renascer e constituir-se nova patria.

Confiante e alentada por esperanças avigoradas, a população fluminense, por um lado procurava com avidez as noticias dos factos que se iam desdobrando como sequencia das occurrencias do dia 15, memoravel para a historia brazileira, por outro, entregando-se aos seus afazeres communs, convencida de que cousa alguma a perturbava nos seus direitos e garantias.

O commercio reabrio as suas portas e voltou ao seu labor progressivo.

Os bancos e a praça readquiriram a sua actividade, momentaneamente decrescida.

O vai e vem da populosa cidade que habitamos reconquistou os seus habitos.

E evidentemente no espirito publico não pairava a menor inquietação, pois que todos voltaram ás suas condições de vida normal.

Facto notavel na historia d'este paiz, que se mostra unico no modo de consummar os maiores acontecimenths, o exemplo que acaba de dar a sociedade brazileira, representada por todas as suas classes, é e deve ser o mais legitimo orgulho dos nossos concidadãos.

E' alta a hora da noite em que traçamos estas linhas, que precedem a narrativa dos factos dados hontem.

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento desagradavel, que porventura possa entristecer a sociedade fluminense.

Paz e liberdade por toda a parte.

A vida administrativa do governo provisorio iniciou-se pela prestação de juramento, apresentação nas respectivas secretarias, posse dos Srs. ministros e publicação dos actos officiaes mais urgentes, conforme noticias detalhadas que adiante inserimos.

Batalhão academico—A's 11 horas da manhã passou pela rua do Ouvidor entre acclamações populares numeroso prestito, formado em boa ordem, dos academicos da faculdade de medicina e escola polytechnica, precedidos de varios de seus lentes, e na frente uma banda de musica que tocava a « Marselheza »

Esse brilhante prestito desfilara da faculdade onde havia celebrado sessão solemne, na qual fizeram enthusiasticos discursos congratulatorios os illustrados lentes Drs. Barata Ribeiro, Domingos Freire, Erico Coelho, Chapot Prévost e o distincto clinico Dr. Bricio Filho; e onde ficou resolvida a creação de um batalhão academico, que hontem mesmo devia se declarar á disposição do governo provisorio para cumprir as suas ordens e fazel-as cumprir.

Parando em frente á redacção d'*O Paiz*, subio uma commissão com o estandarte da faculdade, que recebeu das nossas sacadas as saudações do povo que se agglomerava na rua.

Depois, seguindo sempre na mesma ordem de formatura, saudaram os academicos as redacções dos jornaes, recebendo na passagem vivas enthusiasticos e foram em direcção ao quartel-general do exercito, diante do qual fizeram alto, saudando o exercito.

Apparecendo a uma das janellas o Sr. Dr. Benjamin Constant, ministro da guerra do governo provisorio, fallou aos academicos, agradecendo a sua adhesão ao governo e declarando que teria gloria em commandar o brilhante batalhão dos academicos.

Seguindo o prestito e parando em frente á residencia do Dr. Souza Lima, professor da faculdade de medicina, este incorporou-se aos academicos e d'ahi seguio o prestito até a residencia do Sr. marechal Deodoro da Fonseca, ao qual saudaram os academicos com vivas enthusiasticos e delirantes.

O chefe do governo appareceu a uma das janelas e ergueu um viva á mocidade academica.

Voltando o prestito, dissolveu-se na escola polytechnica, depois de encherem os academicos com os seus nomes as listas dos voluntarios do batalhão academico.

Uma dessas listas recebeu os nomes de varios lentes da faculdade.

(*Jornal do Commercio* de 18)

Perante os acontecimentos que vão se succedendo rapidamente, temo-nos limitado até agora a missão de chronista imparcial e minucioso quanto possivel, reunindo materiaes para a historia deste periodo da vida nacional.

E' ainda neste intuito que publicamos hoje alguns documentos.

A resposta do Sr. D. Pedro de Alcantara á mensagem do governo provisorio e a despedida da Sra. D. Isabel, Condessa d'Eu, deviam ter sido publicadas hontem; attendendo, porém, a considerações que nos foram apresentadas em nome do governo e que nos pareceram ponderosas por entenderem com a ordem publica, adiamos para hoje a publicação.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

« Senhor—Os sentimentos democraticos da nação ha muito tempo preparados, mas disputados agora pela mais nobre reacção do caracter nacional contra o systema de violação, de corrupção, de subversão de todas as leis, exercido em um gráo incomparavel pelo ministerio 7 de Junho; a politica systematica de attentados do governo imperial, nestes ultimos tempos, contra o exercito e a armada, politica odiosa á nação e profundamente repellida por ella; o esbulho dos direitos dessas duas classes, que, em todas as épochas, têm sido, entre nós, a defesa da ordem, da constitnição da liberdade e da honra da patria; a intenção, madifestada nos actos dos vossos ministros e confessada na sua imprensa, de dissovel-as e aniquilal-as, substsituindo as por elementos de compressão official, que foram sempre, entre nós, objecto de horror para a democracia liberal, determinaram os acontecimentos de hontem, cujas circumstancias conheceis e cujo caracter decisivo certamente podeis avaliar.

« Em face desta situação, peza nos dizer-vol-o, e não o fazemos senão em cumprimento do mais custoso dos deveres, a presença da familia imperial no paiz, ante a nova situação que lhe creou a resolução irrevogavel do dia 15, seria absurda, impossivel e provocadora de desgostos que a salvação publica nos impõe a necessidade de evitar.

« Obedecendo, pois, ás exigencias do voto nacional, com todo o respeito devido á dignidade das funcções publicas que acabais de exercer, somos forçados a notificar vos que o Governo Provisorio espera do vosso patriotismo o sacrificio de deixardes o territorio brazileiro com a vossa familia, no mais breve termo possivel.

« Para esse fim, se vos estabelece o prazo maximo de 24 horas que contamos não tentareis exceder.

« O transporte vosso e dos vossos para um porto da Europa correrá por conta do Estado, proporcionando-vos para isso o Governo Provisorio um navio com a guarnição militar precisa, effectuando-se o embarque com a mais absoluta segurança de vossa pessoa e de toda a vossa familia, cuja commodidade e saude serão zeladas com o maior desvello na travessia, continuando-se a contar-vos a dotação que a lei vos assegura, até que sobre esse ponto se pronuncie a proxima Assembléa Constituinte.

« Estão dadas todas as ordens, afim de que se cumpra esta deliberação.

« O paiz conta que sabereis imitar na submissão aos seus desejos o exemplo do primeiro imperador em 7 de Abril de 1831.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1889.—*Manoel Deodoro da Fonseca.*»

Resposta escripta do imperador ao general Deodoro.

« A' vista da representação escripta que me foi entregue hoje ás 3 horas da tarde, resolvo, cedendo ao imperio das circumstancias, partir, com toda a minha familia, pera a Europa, amanhã, deixando esta patria, de nós extremecida, á qual me esforcei por dar constantes testemunhos de entranhado amor e dedicação, durante quasi meio seculo, em que desempenhei o cargo de chefe do Estado. Ausentando-me, pois, eu com todas as pessoas de minha familia, conservarei do Brazil a mais saudosa lembrança, fazendo ardentes votos por sua grandeza e prosperidade.

« Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1889.—*D. Pedro de Alcantza.* »

« E' com o coração partido de dôr que me afasto de meus amigos, de todos os brasileiros e do paiz que tanto amei e amo, para cuja felicidade esforcei-me por contribuir, e pela qual continuarei a fazer os mais ardentes votos. Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1889.—*Isabel, Condessa d-Eu.*

— Dissemos já que o embarque do Sr. D. Pedro de Alcantara e sua familia effectuou-se hontem, ás 3 horas da madrugada. A lancha que os recebeu no cáes Pharoux, transportou-os para bordo da corveta *Parnahyba*, para onde, acompanhados do Sr. Barão de Ramirez Galvão e André Rebouças, tambem foram levados, ás 9 horas da manhã, os filhos do Sr. Conde d'Eu, os quaes haviam ficado no paço da cidade.

A's 10 1/4, a *Parnahyba* suspendeu o ferro e sahio barra fóra, rumo da Ilha Grande, onde devia aguardar o vapor *Alagoas*.

Este sahio do ancouradoro da Prainha ás 11 horas e foi para o poço, de onde zarpou á 1 hora da tarde, indo ao encontro da *Parnahyba*. Levava a bordo os barões e baronezas de Loreto e Muritiba e Viscondessa de Fonseca Costa, que tambem partiram para a Europa.

O *Alagoas* vai commandado pelo Sr. João Maria Pessoa; acha-se preparado como quando nelle regressou do norte o Conde d'Eu, e leva grandes provisões de excellentes generos alimenticios.

A's 5 3/4 fez-se de mar em fóra o couraçado *Riachuelo*, que vai acompanhar o *Alagoas* até um pouco além da linha.

Ao meio dia, passou pela rua do Ouvidor a brigada escolar, á paisana e armada de espingarda, e dirigio-se para o quartel do campo da Acclamação.

Pela mesma rua passaram tambem muitos mancebos do Centro Positivista, desfraldando seu estandarte, e se encaminharam para o quartel-general, onde entregaram ao Sr. ministro da guerra uma mensagem, em que pedem a manutenção da nova forma de governo, ordem e ampla liberdade religiosa.

(*Gazeta de Noticias* de 18)

O dia de hontem correu calmo e tranquillo.

O povo affluiu ás ruas, em busca de noticias, mostrando-se, pela sua attitude correctamente pacifica, interessado na manutenção da ordem.

A rua do Ouvidor, durante o dia e parte da noute, esteve occupada pela multidão, que em grupos commentava os acontecimentos.

O largo do Paço foi tambem, como nos dias antecedentes, um dos pontos procurados pelo povo, que alli se reuniu, agitado pelo incessante movimento da curiosidade, que o fazia ir e vir, indagando dos factos e commentando-os, mas tudo isso com calma e muita ordem.

Essa tranquillidade do povo, em face dos extraordinarios acontecimentos que se deram, é uma nota que desejamos continuar a registrar.

O embarque do imperador.— Eram 2 3/4 horas da madrugada de hontem, quando o tenente-coronel Mallet, commissionado pelo governo provisorio, se apresentou no Paço da cidade para acompanhar o embarque da familia imperial.

A agglomeração de povo, que durante o dia e parte da noite se conservara no largo do Paço, a essa hora já o havia abandonado, havendo apenas pequenos grupos nos pontos que as sentinellas e patrulhas permittiam. De distancia em distancia, toda a praça estava occupada por sentinellas do corpo de policia e era percorrida por patrulhas de cavallaria.

Erám quasi 3 horas quando chegou uma lancha a vapor ao caes proximo á ponte das barcas de Maruhy e Paquetá.

Pouco depois de atracada a lancha, sahiram do paço duas senhoras e uma criança, que nos disseram pertencer á familia do Sr. conde de Motta Maia.

Essas senhoras, depois de indagarem se era alli o local do embarque, tomaram lugar na lancha.

Veiu depois, do paço, vagarosamente e seguido de uma pequena força de cavallaria, um carro fechado, no qual ia familia imperial.

O carro voltou ao Paço e n'elle entraram as outras pessoas que acompanham o imperador.

A lancha silvou e partio em direcção da *Parnahyba*, fundeada em frente ao arsenal de guerra.

Quando o tenente-coronel Mallet se apresentou no Paço o imperador, visivelmente alterado e como se ainda lhe custasse acreditar na realidade dos factos, perguntava successivas vezes:

—Mas que é isto, Sr. Mallet? O que foi que fizemos? O senhor está doido! Os outros estão doidos! Diga; qual é a minha culpa, de que me accusam?

A princeza chorava desesperadamente, e, apoiando-se no braço do tenente-coronel Mallet para entrar no carro, disse:

—Ah! Sr. Mallet, os senhores hão de arrepender-se!

E cada vez mais presa dos soluços e vertendo copiosas lagrimas:

—O que fiz, o que fizemos? Vou-me embora... e levo tantas saudades do Brazil, deste Brazil que eu tanto amo!

O conde d'Eu, mais calmo, apenas apressava a partida, tratando com a maior urgencia de embarcar os da comitiva.

De resto não parecia abatido.

O principe D. Pedro embarcou tambem, e, segundo disse, levava apenas a roupa do corpo, não tendo tido tempo de apromptar malas.

Alem de Suas Magestades Imperiaes, o Sr. conde e a Sra. condessa d'Eu, e o principe D. Pedro, seguiram para bordo da canhoneira *Parnahyba* o Sr. marquez de Tamandaré, o Sr. conde de Motta Maia e um filho, o barão de Miranda Reis, tres damas e os camaristas Dr. José Calmon e conde de Aljezur.

O tenente-coronel Mallet foi acompanhado do capitão-tenente Serrano e dos alumnos da escola superior de guerra; 2.º tenente Antonio José Vieira Leal, 2.º tenente José Raphael Alves de Azambuja, alferes-alumno João Baptista da Motta e alferes-alumno Affonso Doria.

A bordo da *Parnahyba*, ficou unicamente com Sua Magestade o capitão tenente Serrano.

Os principes, filhos do Sr. conde d'Eu, estavam em Petropolis. A's 3 horas da madrugada o Sr. Lassance telegraphou para aquella cidade, para que elles fossem conduzidos para o porto sem a menor demora.

Tambem acompanham os membros da familia imperial os Srs. Barão e Baroneza de Loreto.

O Sr. Barão de Ramiz Galvão acompanha os pequenos principes, de que é aio.

O Sr. Lassance ficou encarregado de embarcar todas as bagagens da familia imperial e da do Sr. Motta Maia.

Para isso o governo provisorio mandou pôr á sua disposição os escaleres e lanchas precisos.

A partida do imperador—Cerca das 9 1/2 horas da manhã, depois de recolhidos a bordo da *Parnahyba* os principes, filhos do Sr. conde d'Eu, que pouco antes tinham chegado de Petropolis pela Estrada de Ferro do Norte, largou aquella canhoneira barra fóra e seguio para a Ilha Grande, onde devia esperar o *Alagoas*.

Para bordo d'este vapor foram desde cedo transportadas as bagagens e cargas da familia do imperador e de sua comitiva.

O *Alagoas* partio ás 2 horas da tarde, com direcção á Ilha Grande, onde devia receber os que seguem para a Europa.

O *Riachuelo* sahio á tarde e tinha ordem de esperar pelo *Alagoas* na altura de Cabo Frio, afim de acompanhal-o até á divisão das aguas.

A *Parnahyba* voltou da Ilha Grande.

O *Alagoas* não tocará em nenhum porto do Brazil.

Barão de Jaceguay - O Sr. Barão de Jaceguay, intimado na noite de sabbado para ir ao quartel general, ouviu do Sr. ministro da guerra que havia contra elle denuncias dadas por pessoas dignas de toda a consideração.

Respondeu S. Exc. que era tudo inexacto; que, se estivesse na marinha activa, teria adherido á manifestação de seus companheiros contra os Srs. Visconde de Ouro Preto e Barão do Ladario, não contra a forma de governo; que, mesmo se tivesse certeza de congregar em torno de si toda a armada, não daria tal passo, pois a lucta não podia dar resultado, e a causa estava julgada.

Obtendo, depois, auctorisação para fallar com o Sr. D. Pedro II, dirigio-se para o paço da cidade. Achava-se já alli o Sr. tenente-coronel Mallet, que procurava convencer o velho imperador a embarcar.

— Não vou, dizia este Não sou nenhum fugido; retirar-me hei do Brazil, porem, de dia.

— Desculpe-me Vossa Magestade, disse-lhe o Sr. Barão; o embarque de dia daria azo á manifestações...

— E são muito naturaes, porque o povo gosta de mim.

— De certo; mas ao governo incumbiria o dever de reprimil-as. Vossa Magestade embarcaria do mesmo modo; correria sangue; poderia morrer alguem da familia imperial.

— O senhor convenceu-me—foi a resposta do Sr. D. Pedro II.

E continuou:

— Reinei cincoenta annos e consumi-os em carregar máus governos. Já estou cançado. Tudo isto foi uma sorpreza para mim. Não sabia de nada. Vou embarcar de noite, como se fugisse. Tudo isso porque esta gente perdeu a cabeça. Só eu conservo boa a minha cabeça branca. E quero que se saiba d'isto que estou-lhe dizendo.

No Senado—Hontem, quando o director da secretaria do senado chegou á repartição, soube pelo porteiro, que alli comparecera um official intimando-o a fechar a porta principal, deixando aberta a da secretaria.

Depois da intimação foi postada uma sentinella na porta principal.

A's 11 horas compareceram os Srs. Paulino de Souza, Lima Duarte e Andrade Pinto, aos quaes a sentinella communicou a ordem que tinha de manter fechada a porta.

A secretaria fechou ao meio dia.

(*Paiz* de 18)

Cheio de convicçõs, rodeado de toda a tranquillidade, senhor de si e dos seus direitos, o povo brazileiro levanta hymnos festivos á patria, renascida com o baptismo de completa liberdade.

Transluz a alegria em todos os semblantes e a expansão popular casa-se o riso da propria natureza, illuminada por um sol que lhe dá todos os tons do festival que presenciamos.

Nesse concerto unanime de acclamações a nova patria, está a revelação dos sentimentos nacionaes, recalcados durante muito tempo.

Nessa atmosphera de luz, que o povo aspira a plenos pulmões, está a affirmativa de um grupo cheio de engrandecimento e repleto de prosperidades para toda a collectividade, que vai naturalmente empenhar os seus maiores esforços para mostrar-se digna da resolução que por si mesma tomou.

Com a aurora da liberdade deve ter nascido tambem no coração brazileiro a convicção intima e inabalavel de que agora mais do que nunca devemos trabalhar pelo progresso deste paiz, porque laboramos o adiantamento e o bem estar nós mesmos.

Paz e liberdade por toda a parte continúa a nos annunciar o telegrapho, communicando-me que entre vivas e acclamações fraternaes a nova fórma de governo é proclamada em todos os Estados do Brazil.

Nesta capital o dia de hontem foi ainda de delirantes oblações.

O povo manteve-se em justo enthusiasmo, sem que a presença da autoridade fosse reclamada por acto menos licito.

As ruas foram percorridas por grupos precedidos de bandas de musica, saudando todos á Republica, ao exercito e armada e ao povo brazileiro.

A avidez por noticias crescia de momento a momento, apezar de satisfeita ininterrompidamente pelos boletins que eram affixados á frente do nosso escriptorio.

Assalto.—Na madrugada de hontem, cerca das 2 horas da manhã, tentaram-se dous desembarques, na enseada e praia fronteira ao quartel do 2º regimento de artilheria.

Na primeira tentativa, ao presentir-se o pharol da lancha, cuja machina ero de baixa pressão, mal foi dado o alarme, retrocedeu a embarcação.

Na segunda, quando foi percebida a mesma lancha, já estava junto á praia e o furriel commandante do destacamento apezar de não ter ordem, tomou a responsabilidade da situação e rompeu vivissimo fogo de revolver, com os seus soldados, fogo tal que parecia de carabinas Comblains, tão nutrido era.

Da lancha, corresponderam as descargas em retirada.

Visto este successo, multiplicaram-se as precauções não só naquelle quartel como tambem nos de cavallaria e engenheiros.

A praia foi coberta por artilheria, de tal modo que os fogos poderiam cruzar na enseada e em todas as avenidas proximas.

Destacamentos numerosos de infanteria, artilheria e cavallariam tomaram posição desde a rua Figueira de Mello, até a Ponte do Cajú.

Em fim, aquella grande rua foi considerada como da maior importancia e militarmente occupada.

No mar.—Os navios de guerra nacionaes no porto e fortaleza de Willegaignon estiveram de promptidão toda a noite de ante-hontem.

No corpo de imperiaes á entrada da fortaleza, achou-se sempre prompta uma guarda de pessoa composta de cincoenta praças.

Em acto de mostra, o ajudante desse corpo, 2º tenente Viriato Duarte Hall, por ordem do respectivo commandante, capitão de mar e guerra Manhães Barreto, annunciou a todas as praças gue o governo provisorio decretou ante-hontem a abolição do castigo corporal na armada e a reducção do tempo de serviço dos imperiaes, que passa a ser de 9 annos.

As duas medidas, de alto tino administrativo, especialmente a primeira, reclamada como previdencia digna de homens livres, foram recebidas com extremado enthusiasmo.

O commando do mesmo corpo baixará hoje a necessaria ordem do dia, para tornar essa resoluçeo conhecida de todas as praças embarcada.

Em todos os navios de guerra nacionaes foi hontem substituida, com as formalidades do acto, o pavilhão do imperio pelo da republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Os navios brazileiros que entraram hontem a barra, vendo ao longe o novo pavilhão, como se mostravam indecisos em tomar o ancoradouro.

O governo, porém, providenciou, communicando-lhes a fórma democratica que rege a naçâo e todos tiveram livre pratica.

EXTERIOR

Pacifico e Rio da Prata

São conhecidas as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 1.º de Novembro.

Sabia se em Santiago, do Chile, por communicação do Perú, que o contrato relativo ao cancellamento da divida externa foi approvado definitivamente em sessão do congresso pleno.

Segundo o relatorio da commissão mixta de senadores e deputados incumbida da organisação do orçamento para o anno economico de 1890, o total da receita da republica do Chile subirá a 58.000.000 de pesos, imputando se ao imposto sobre o salitre mais da terça parte desta consideravel quantia. O augmento sobre o orçamento de 1888, é de 4.000.000 de pesos.

Quando entrou em discussão nas camaras o orçamento para o anno vindouro, os novos ministros annunciáram que tinham feito reducções de 9.000.000 de pesos no orçamento apresentado por seus antecessores, reduzindo ou supprimiudo as verbas destinadas a serviços não autorisados por lei ou que não tinham caracter de urgencia inadiavel.

O partido democratico convocou uma assembléa para tratar da situação em que a qualidade da immigração estrangeira collocou o operario chileno. Nos discursos pronunciados foram condemnados os esforços feitos pelo governo para reduzir os salarios collocando assim o operario nacional em situação desesperadoura obrigando-o a expatriar-se. As pessôas presentes resolveram dirigir uma representação ao ministro argentino pedindo-lhe facilidades para a emigração.

A junta do partido democratico deliberou convocar nova reunião no intuito de pedir ao governo que faça cessar a immigração, evitando assim a expatriação de operarios nacionaes.

— As folhas fluminenses publicaram os seguintes telegrammas:

Valparaizo, 10 de Novembro.

O Sr. Fontecilla, presidente do conselho, declarou nas duas camaras que manterá neutraulidade nas proximas eleições para a presidencia da republica.

Valparaiso, 16 de Novembro.

O congresso chileno approvou o tratado de limites com a Republica Argentina.

E' provavel que seja eleito presidente da camara dos deputados Ramon Barros.

Rio da Prata

Datas até 5 de Buenos-Ayres e até 6 de Montevidéo:

Na sua revista quinzenal o diario portenho *La Nacion*, tratando da situação politica, diz:

« No meio desta situação de marasmo, fizeram-se sentir sympathias salutares, precursoras de um movimento popular no sentido de normalisar pacificamente a condição constitucional do paiz. »

Em reunião effectuada no theatro San Martin, tendo concorrido mais de 1.000 pessoas, foi nomeada uma commissão provisoria para se incumbir da fazer os trabalhos necessarios para estabelecer n'aquella capital uma sociedade popular protectora da hygiene.

Confirmou-se a noticia do assassinato do cura da povoação de Las Conchas, Andrés Motter. O crime foi commettido por vingança. explicavam-o da seguinte maneira: desde ha tempos a esta parte os irmãos Valentini premeditavam o assassinato de Motter por vingança de offensas recebidas em Trent, patria da victima e dos criminosos. Os Valentini encontraram o auxilio dp coadjutor Zenone, que confessou ter recebido máos tratamentos de Motter.

« Segundo o summario aberto pelo commissario de Las Conchas, diz um diario, é evidente que só a vingança presidio á perpetração do crime. Foi Zanone quem introduzio os Valentini em baixe da camara do cura Motter, onde esperaram que este dormisse. Foi tambem Zanone quem preparou a posição do cadaver para simular o suicidio. »

Na sua edição de 6 do corrente *El Siglo*, de Montevidéo, tratando da situação politica, assim se exprime:

« Já estamos a menos de quatro mezes da eleição presidencial e ainda a maioria do corpo legislativo não quiz vincular-se a nenhum dos candidatos indicados para preencher a vaga que deixará o general Tajes no dia 10 de Março proximo.

« Camaras e povo parece que temem agitar a atmosphera calma em que vivemos e que se propuzeram adiar a resolução do nosso probléma até a vespera do dia em que constitucionalmente terá de ser considerado e solvido.

« Não são principalmente motivos de ordem politica que explicam esse estado excepcional de passividade em um povo acostumado a tratar de politica todo o anno. Ha a este respeito a convicção de que qualquer que seja o candidato vencedor, os progressos realisados e as correntes da opinião publica o levariam sempre a continuar a politica de evolução que se inicicou para o paiz ha já tres annos.

« São antes motivos economicos e financeiros os que tornam pavoroso o problema da eleição presidencial.

« Ha duas tendencias a esse respeito, que disputam a primasia: a que pretende ligar o governo a todos os movimentos desordenados da especulação, atirando, quando necessario se torne, á fogueira a bolsa, o monopolio da emissão, como primeiro passo para o curso forçado, o capital do Banco Nacional, as cedulas hypothecarias e até os innocentes titulos emittidos para construcção de vias-ferreas; — e a tendencia que procura alhear o governo das aventuras financeiras e circumscrever seu papel ás obrigações que lhe são proprias.

« Essas duas tendencias continuam a accentuar-se de tal maneira que ao resolver-se o problema presidencial, ficará implicitamente resolvido tambem, segundo o lado a que se inclinar a assembléa, se esta *taça de ouro*, como o governo suisso chamava recentemente a republica, terá de fundir-se em alguma collosal bancarrota, ou se poderemos conserval-a para que bebão tranquillamente nella os verdadeiros elementos de progresso e que se assimile o paiz, os productores da riqueza, que ainda nos faltam no mesmo grão que sobram os forjadores de altas artificiaes e de crises que se vão tornando endemicas á força de se reproduzirem todos os mezes.

« Foi um grande bem que a assembléa legislativa, em sua maioria ao menos, tenha conservado sua attitude expectante e a conserve ainda até á vespera da eleição, porque assim terá sobrada opportunidade para medir toda a transcendencia da questão financeira e economica antes, de resolver aquelle probléma. »

— As folhas do Rio de Janeiro publicaram estes telegrammas, entre outros:

Buenos-Ayres, 10 de Novembro.

A camara dos deputados sustentou o adiamento dos projectos concedendo garantias de juro.

Adiou tambem a discussão do projecto de arrendamento da estrada de ferro dos Andes, contra o pedido do ministro da fazenda.

O vice-presidente da republica, Dr. Pellegrini, aqui esperado da Europa, é portador de um contracto de emprestimo de oito milhões de libras esterlinas.

A policia preadeu Vitaliano Ventri como suspeito de conspirar contra a vida do presidente da republica.

A Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos fará celebrar, no dia 19 do corrente, solemnes exequias por alma do rei D. Luiz

A *Gazeta Portugueza* publica o retrato do rei D. Carlos I.

A colonia suissa deu principio ás festas para solemnisar o anniversario da independencia da Suissa; houve hontem baile e hoje grande concerto.

O estado maior do exercito propõe a creação de um asylo de invalidos da patria.

O Hippodromo Nacional offereceu uma corrida a favor da Associação da Imprensa.

Montevidéo, 10 de Novembro.

A liquidação de sabbado foi muito difficultosa, ficando adiada para quinta-feira.

— A policia impedio uma reunião de socialistas.

Montevidéo, 12 de Ngvembro.

A embarcação *Drione* abalroou a embarcação *Hyponeme*, soffrendo ambas grandes avarias.

Constituio-se uma associação crematoria.

Abrio-se a estação dos banhos.

Buenos-Ayres, 13 de Novembro,

O senado approvou, sem emenda, o emprestimo municipal, e adoptou, porem com emendas, o projecto do orçamento futuro.

A camara dos deputados rejeitou em 3.ª discussão o projecto, multando aos deputados que não comparecerem ás sessões.

Montevidéo, 13 de Novembro.

A liquidação da bolsa foi adiada para manhã.

O Dr. Herrera y Obes apresenta-se, em Janeiro, candidato á presidencia da republica.

Buenos-Ayres, 14 de Novembro.

A camara dos deputados adoptou, com emendas, o projecto do orçamento do ministerio do interior; o mesmo projecto volta á outra camara e é provavel que as emendas sejam rejeitadas.

O presidente da Republica assistio á inauguração da segunda bacia do novo porto.

Houve *lunch*, durante o qual trocaram-se varios brindes; notando-se o do presidente da Republica e o do Sr. Pedro Agote presidente da companhia.

Uma banda de musica tocou durante a solemnidade.

Montevidéo, 14 de Novembro.

No senado começou a discussão do projecto sobre a emissão de *bonds* hypothecarios, fallando contra a emissão os senadores Terra e Vasquez.

O governo prohibio uma reunião socialista.

Tem apparecido em circulação muitas notas falsas.

Buenos-Ayres, 15 de Novembro.

Falleceu o comodoro Somellera. A policia processa o jornal *D. Quixote*, por crime de calumnia.

Montevidéo, 15 de Novembro.

A liquidação na Bolsa, do fim do mez, se effectuou hoje de um modo satisfatorio.

A colonia portugueza mandou uma placa de ouro para ser collocada sobre o tumulo de D. Luiz I.

O paquete *Victoria* é esperado hoje.

Buenos-Ayres, 16 de Novembro.

A noticia dos a contecimentos do Rio de Janeiro causou aqui grande sensação.

O governo conferenciou e decidio que partisse para alli uma fragata argentina, as ordens do ministro Moreno.

O senado votou o orçamento da fazenda.

Chegou o vice-presidente da republica. Pelligrini. Em sua honra haverá um grande baile.

Montevidéo, 16 de Novembro.

O general Tajes foi muito felicitado por ser hoje o dia do 3.º anniversario de sua administração.

Buenos-Ayres, 17 de Novembro.

A taxa do ouro é 217 %.

Ha aqui grande enthusiasmo em favor da republica brazileira; o ministerio produzio excellente impressão.

Por esse motivo promovem-se grandes

festas, em Palermo; á noite houve illuminação electrica.

Terminaram as festas suissas com grande concerto e tombola e finalisando com um baile.

Montevidéo, 17 de Novembro.

O recenseamento da capital começa a manhã.

O governo recusa a compra da estrada de ferro do norte.

E' provavel que a canhoneira *Suarez* siga para o Rio de Janeiro.

INTERIOR

Sul do Brazil

Tivemos as seguintes noticias:

Matto Grosso

Em consequencia de reinarem febres de máo caracter em Corumbá, tem sido expedidos do Rio de Janeiro vapores com soccorros medicos e outros.

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de Novembro:

Acompanhado pelo tenente de linha João Martins Teixeira, e procedente de Santa Marta, chegou á capital o coronel Martins Hehr, pronunciado como autor da tentativa de morte na pessoa do Sr. Ernesto de Oliveira e Silva.

Foi recebido a bordo pelo major Oscar Guimarães, que o conduzio para o quartel do 13.° batalhão. O preso desembarcou fardado trazendo ao peito algumas condecorações.

Em reunião dos accionistas do Banco da Provincia, havida a 31 do passado e 4 do corrente, foi unanimemente resolvido que se elevasse o capital a cinco mil contos de réis, para o que ficou a directoria autorisada a emittir na praça 15 mil acções ao par, de 200$ nominaes cada uma e a requerer ao governo imperial o direito de emittir notas pagaveis em ouro.

O juiz municipal do termo da Cachoeira qualificou como fraudulenta a fallencia do negociante não matriculado Guilherme Losekann, por achar-se comprehendido nas hypotheses do art. 802, I, IV, V e VI do codigo commercial, e o pronunciou á prisão e livramento, incurso no art. 263 do codigo criminal.

Guilherme Losekann foi conduzido preso da ex-colonia Santo Angelo e recolhido á cadeia da Cachoeira.

— Por telegrammas recebidos do Rio, sabe-se que o Estado do Rio Grande do Sul adherio á Republica, reinando completa calma

Santa Catharina

Datas até 9 de Novembro:

— No dia 3 foi lançada solemnemente, na capital, a primeira pedra do Azylo de Alienados, estando presentes o presidente da provincia, seu secretario e ajudante de ordens, autoridades, deputados provinciaes, senhoras e grande numero de pessoas gradas.

— No dia 29 do mez passado, em Lages, por uma questão de terras, José Cabral de Souza ferio mortalmente com um tiro de pistola seu tio Manoel Tavares.

— A alfandega rendeu no mez passado 76:460$375.

— O Estado de Santa Catharina adherio tambem pacificamente á nova ordem de cousas politicas.

São Paulo

Datas até 17 de Novembro:

— A respeito do lynchamento occorrido em Araraquara escreveram ao *Diario do Rio Claro* que foram dous os presos lynchados pelo povo.

O delegado de policia e o juiz de direito, com o auxilio de 16 praças, fizeram todos os esforços para salval-os da colera popular.

Nada conseguiram, porem, o grupo que assaltou a cadeia era numerosissimo e armou se de pedras que foram arremessadas contra ás autoridades.

As praças fizeram fogo, mas nenhuma pessoa do povo ficou ferida.

Um pedra bateu no rosto do juiz de direito que ficou um pouco maltratado.

Abrio se inquerito.

Um telegramma expedido de Ribeirão Preto para uma folha da capital refere que a 9 do corrente, o juiz de direito da comarca a requerimento de parte, mandou proceder a exame com dous peritos em livros de registro geral de hypotheca, encontrando em pessimo estado a escripturação dos mesmos; folhas em branco e intercalados muitos borrões e emendas, em vista do que suspendeu por 1 anno o tabellião official do registro, Antonio Soterio, e ordenou que fosse remettido ao Dr. promotor o auto afim de denunciar o facto.

Mandou publicar a sentença chamando o interessado ao registro para legalisar seus direitos. O tabellião Antonio Soterio no dia 6 abandonou o cartorio.

— Lemos no *Correio Paulistano* de 17:

A' 11 horas da manhã, sahio do edificio do Club Republicano a commissão provisoria, seguindo para a Paço da Camara, a tomar a posse official do governo.

Ia acompanhada por grande massa de povo, dando o braço aos Dr. Pereira Barreto e Adolpho Gordo, um official, representante do 10.° batalhão.

Era impossivel á multidão que affluio ao paço da camara municipal o accesso á sala das sessões; tal era a enorme massa popular.

As salas, corredores, escadarias, as immediações do edificio, todo o jardim da praça da Assembléa regorgitavam de povo.

A alvinegra bandeira republicana tremulava á frente do paço municipal.

No edificio esperava a commissão provisoria, o presidente da camara, commendador Domingos Sertorio e mais tres vereadores, os Srs. Carmillo. João Garcia e Theophilo Azambuja, sendo tres conservadores e um republicano.

Ao entrarem na sala, o povo que a enchia recebeu os membros da commissão, com palmas e vivas.

Tomou a presidencia o Dr. Rangel Pestana, tendo a seus lados o commendador Sertorio e Prudente de Moraes.

Debaixo do docel, na parede, em vez do escudo imperial, lia-se o seguinte distico: Viva a Republica.

A bandeira republicana foi trazida para junto da mesa, por entre acclamações.

Assistiam ao acto diversas senhoras.

Installada a commissão provisoria, pedio a palavra o Dr. Miranda Azevedo, requerendo que se officiasse ao commandante do corpo policial Henrique Macedo, para mandar a banda de musica do mesmo corpo.

Depois de uma demora de cerca de 3|4 de hora, tomou a palavra o Sr. Dr. Rangel Pestana — que prometteu ser leal e fiel ao povo e á republica, promettendo e affirmando tambem entregar o honroso mandato, que lhe era provisoriamente conferido, ao poder constituinte que tenha a incumbencia de legislar.

— Assim prometto e affirmo — terminou o Dr. Pestana, sendo muito applaudido.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes fez a mesma promessa — sobre á sua honra de Brazileiro e Paulista.

O secretario da camara, capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, leu então o convite que a commissão provisorio tinha feito aos membros da camara municipal para reunirem-se em sessão extraordinaria.

Orou de novo o Dr. Rangel Pestana pronunciando um discurso-programma, em que prometteu novamente empregar todos os esforços em favor do respeito de todos os direitos, da manutenção da ordem, do desenvolvimento industrial da provincia e do aperfeiçoamento do seu commercio.

A Republica, scientifica como a concebe, firma-se, basea-se no progresso.

Pede, pois, que um apoio sincero e devotado venha fortalecer os que receberam o mandato, os que se esforçam pela causa da democracia.

O governo provisorio não demittirá os funccionarios publicos, que são patrioticos; conserval-os-ha nos seus lugares — só quer a sinceridade no serviço publico.

A Republica há de levantar a patria: o juramento ahi fica.

Ennumera então todos os membros que constituem o governo provisorio da nação, indicando os seus meritos, os seus titulos é benemerencia popular.

Termina levantando um Viva a patria! Viva a nação! Viva a republica! a provincia de S. Paulo! o exercito! a armada!

Seu discurso foi ao finalisar saudado com uma prolongada salva de palmas.

Pelo Sr. capitão Joaquim Roberto foi então lida a acta da sessão que se realizava.

Do paço municipal dirigio-se a palacio a commissão que ia na frente da massa popular, hasteando o estandarte republicano o Dr. Americo de Campos Sobrinho.

Chegando a commissão á grade do jardim do palacio acompanhada de numerosa multidão, do meio desta irromperam vivas á nação brazileira e á republica.

O Dr. Prudente de Moraes, acompanhado do Dr. Rangel Pestana, destacou-se logo depois da granda massa de povo e encaminhou-se para o edificio. sendo recebido no vestibulo pelo coronel Barbosa, que o abraçou.

Durante o espaço de uma hora, o Dr. Prudente de Moraes esteve em palacio com o Sr. Couto de Magalhães, mandando depois dizer ao povo que o governo provisorio já se achava de posse da administração.

O general Couto de Magalhães retirou-se em seguida do palacio, passando por entre alas do povo acompanhado do Dr. Prudente de Moraes, do Dr. Leão Velloso e de alguns membros do partido liberal.

Durante a passagem do Dr. Couto de Magalhães, que foi acompanhado até a rua da Imperatriz pelo Dr. Prudente de Moraes e grande massa de povo, levantaram-se diversos vivas á nação brazileira, á patria livre, á Republica.

O general Couto de Magalhães despedio-se do Dr. Prudento, abraçando o com lagrimas nos olhos.

Todos os chefes das repartições publicas apresentaram se ao governo provisorio.

Os commandantes dos corpos de permanentes e de urbanos puzeram-se ás ordens do novo governo provincial.

Sómente hoje teve o coronel Mursa communicação de haver sido acclamado membro do governo.

— E' esperado de Ypanema em trem especial hoje á noite.

— A' noite bandas de musica Recreio do Riachuelo e Recreio dos Artistas percorreram as ruas principaes, acompanhadas por grande massa de povo.

A banda do corpo policial, precedida dos officiaes capitão Ribas, alferes Fleury, Accioli, Pereira Franco e outros, comprimentou as redações dos jornaes, Club Republicano, e outras sociedades, levantando sempre enthusiasticos vivas, que iam encontrar echo na immensa multidão que a seguia.

As ruas estiveram cheias e apresentavam um aspecto festivo, sob os fócos de luz electrica e illuminações particulares.

Todos os edificios publicos estiveram illuminados.

— Chegou hontem a tarde, vindo de Ypanema pelo trem ordinario dss 5 horas e 35 minutos, o coronel Joaquim de Souza e Mursa, membro do governo provisorio desta provincia.

Trazia uniforme militar. Dirigio se ao Grande Hotel onde jantou Seguio depois, a pé, acompanhado por grande numero de pessoas, pelas ruas de S. Bento, Imperatriz, Collegio, até o palacio do Governo, onde foi recebido pelos outros membros do governo provisorio. ao som da marselheza tocada pela banda de musica do corpo de permanentes.

Depois de breve conferencia com seus companheiros de governo, o coronel Mursa tomou posse e entrou no exercicio do cargo para o qual havia sido acclamado.

— Os Srs. Prudente de Moraes e coronel Mursa assistiram ao espectaculo que se realizou hontem no theatro S. José, com a opera — os Huguenottes.

No intervallo do 1° para o 2° acto pronunciou um enthusiastico discurso o Dr. Martinho Prado Junior saudando o advento da Republica. A orchesta executou a marselheza, e foram levantados vivas á nação e á Republica, do camarote presidencial, pelo Dr Prudente de Moraes.

Minas Geraes

Datas até 17 de Novembro:

Em Juiz de Fóra, assim que affixaram-se os primeiros telegrammas do dia 15, houve imponente reunião popular em frente ao Café da Imprensa, orando os Srs. Roberto de Barros, Francisco Lins, Severiano Hermes, Avelino Sillos, Campos Porto e Moraes e Castro.

Ao lêr-se a proclamação official, ás 9 horas da noite, formou-se um deslumbrante prestito civico, que seguiu em marcha até a residencia do juiz de direito da comarca.

Erguidos vivas a este magistrado, assomou elle á janella, sendo saudado pelo Dr. Moraes Castro, como juiz recto e justo, salva-guarda do direito dos cidadãos.

O soldado agradeceu commovedissimo e terminou por um viva ao povo de Juiz de Fóra.

Ainda em passeiata, continuaram os cidadãos encorporados até a madrugada de hontem, levantando vivas aos membros do governo provisorio, a Rangel Pestana, Fernando Lobo e Palleta.

No Forum da adiantada cidade mineira perante enorme concurso de povo, o advogado Fernando Lobo requereu que se consignasse nos protocollos a installação da Republica.

O juiz de paz George-Grande reconheceu a nova fórma de governo e fez publicar o edital de reassumir o exercicio de seu cargo.

A' 1 hora da tarde, foi proclamada a Republica na sala das sessões da Camara Municipal. Por esta occasião, ao ser proclamado o cidadão Azarias José de Andrade governador da cidade, o Dr. Fernando Torres, juiz de direito da comarca, declarou solemnemente adherir á nova fórma de governo.

A' noite dos dias 15 e 16, illuminaram quasi todas as casas da cidade.

* *

Na cidade da Leopoldina, foi enthusiasticamente festejada a noticia da proclamação da Republica.

Rio de Janeiro

Datas até 18 de Novembro:

Além das noticias referentes ao grande acontecimento de 15, as quaes vão compendiadas na rubrica *Diario de Pernambuco*, nada mais de importancia referem as folhas.

Espirito-Santo

Datas até 12 de Novembro:

Lê-se na *Provincia do Espirito-Santo* de 12:

« No domingo, com pequeno intervallo, cahiram sobre a cidade duas grandes tormentas, uma pelas 2 horas da tarde e outra cerca de 7 horas da noite.

« A manhã, no emtanto, fóra esplendida; uma bella manhã illuminada e sorridente, como soem ser as manhãs da primavera, nestas regiões.

« A temperatura, porém, desde cedo elevou-se sensivelmente, até que á 1 hora da tarde, repentinamente, transformou-se o tempo e uma trovoada acompanhada de forte ventania do Sul e alguma chuva, cahio sobre a cidade.

« A' noite, nova tormenta e desta feita mais demorada e intensa.

« Alguns estragos produzio a ventania nas mattas circumvizinhas. Segundo nos informam cahiram algumas faiscas electricas alli e no mar. »

— Telegrammas de 16 a 18, dizem que esse Estado adherio á Republica, sendo mantida a ordem.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos — Por actos do governador interino do Estado, de hontem datados foram exonerados os seguintes promotores publicos:

Antonio Cesario Ribeiro, da comarca da Victoria;

Bacharel Marcolino Ferreira Lima, da de Pão d'Alho;

Bacharel José Donato Gomes Torres, da de Jaboatão;

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, da de Palmares;

Cidadão Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga, da de Bom Conselho.

— Por actos da mesma data foram nomeados promotores publicos:

Da comarca da Victoria, o bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante;

Da de Pão d'Alho, o bacharel Hygino da Silva Gusmão.

Da de Jaboatão, o bacharel Euclides Bernardo Quinteiro:

Da de Palmares, o bacharel Manoel Henrique Wanderley;

Da de Bom Conselho, o bacharel Fausto de Barros Correia.

— Foram consideradas sem effeito as portarias de 19 do corrente pelas quaes foi exonerado o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado, do cargo de promotor publico de Olinda e nomeado para substituil-o, o bacharel Hygino da Silva Gusmão.

Substituição de juizes substitutos — Pelo governador interino do Estado de Pernambuco, foi expedida a seguinte portaria:

« 2ª secção. — Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1889. — O governador interino do Estado, para execução dos artigos 3° e 4° do decreto n. 4.824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1890 o 2° juiz substituto da comarca do Recife coopere com o juiz de direito da vara do commercio e o 3° com o juiz de direito da vara da fazenda, ficando nesta parte alterada a portaria de 15 do corrente mez. — (Assignado.) — *José Cerqueira de Aguiar Lima.* »

Actos do governo decahido — Foram nomeados para a Thesouraria de Fazenda do Amazonas: 2° escripturario, o 2° da Alfandega de Manáos, Irineu Costa e José Pinto de Araujo Rebello Junior e praticante, Domingos Francisco Soares.

— Foi aposentado Antonio Caetano da Silva Kelly no lugar que exerceu de inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco.

— Foram nomeados para a Alfandega de Manáos: 1° escripturario, o 3° da do Pará, José Rubim Carvalho Guimarães; 2° escripturario, Francisco Telles da Rocha; official de descarga, Jovite Olympio de Carvalho Rabello.

— Foi nomeado 1° escripturario da Alfandega do Pará o 1° da de Manáos, Ignacio Pinheiro Teixeira.

— Foram nomeados para a Alfandega do Ceará: 3° escripturario, o official de descarga da mesma repartição José Pinto Montenegro e Euripedes Padilha para este lugar.

— Concedeu-se a Francisco Emygdio da Motta a exoneração do lugar de porteiro da escola militar do Ceará, sendo nomeado para o referido lugar José Lino de Pau a Barros.

— Foram promovidos: a chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Basilio Antonio de Sequeira Barbedo; a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata, José da Cunha Moreira; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão-tenente Manoel Lourenço da Castro Rocha; a capitão tenente, o 1° tenente Joaquim Thomaz da Silva Coelho; e a 1° tenente o 2° tenente João Carlos Mourão dos Santos, estes dous por antiguidade.

— Foi nomeado chefe de secção da repartição do quartel-mestre general o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1ª classe José Francisco Coelho.

Festa academica — Realisou-se antehontem á tarde a grande procissão civica que fôra projectada pelos academicos da Faculdade de Direito, para commemorar o feliz advento da Republica Brazileira.

A's 2 e 1/2 horas da tarde começaram a affluir para o largo da academia, antiga praça do Collegio, as pessoas que deviam compor o prestito.

A's 4 horas estando elle definitivamente formado, desfillou na ordem seguinte: á frente as bandas de musica do Arsenal de Marinha e do corpo de policia, seguindo se o pendão da academia, conduzido por uma commissão de moços academicos, e logo depois todo o corpo academico, levando todos os estudantes fachas vermelhas á tira collo e bandeirolas de cores variadas, tendo cada uma um nome celebre de homens que pugnaram pela liberdade.

Em pós ia as bandas de musicas dos menores do Arsenal de Guerra, 2° e 14° sendo seguidas pela officialidade dos corpos da guarnição, da policia, do corpo de bombeiros e diversos honorarios e reformados do exercito.

Fechava o prestito enorme massa de cidadãos de todas as classes, formando uma cauda immensa.

Calcula se em 2,500 pessoas o grupo completo.

O prestito seguio á risca o itinerario annunciado.

Na rua Marcilio Dias, orou, de um sobrado, o tenente Barreto Lins: na rua Visconde de Albuquerque orou, da janella de um predio terreo, um artista, cujo nome não nos souberam dizer; na rua Velha, fallara o academico Americo Ribeiro e o cidadão Arthur Bahia. parte do Club Republicano Frei Caneca; na rua Visconde de Pelotas orou o academico Luiz Fernandes; na rua Visconde do Rio Branco (Aurora) recitaram lindas poesias os academicos Baptista de Oliveira e Brito Inglez; na mesma rua, e da secretaria da policia, fallaram, finalmente, os Drs. Costa Ribeiro e Martins Junior, que ambos proferiram importantes discursos; na rua do Imperador, fallaram o academico Caldas Brito e outro cujo nome ignoramos; e finalmente, no largo da Academia, fallaram os academicos Alcebiades Peçanha, Baptista de Medeiros, Sergio Loreto e Almeida Junior.

Todos os oradores foram muito applaudidos e victoriados, reinando o maior enthusiasmo durante toda a festa, que terminou ás 7 horas da noite. hora em que dissolveu se pacificamente o prestito civico no mesmo largo onde se organisara.

Releva dizer que aquelle enthusiasmo tocou quasi ao delirio em frente á casa de residencia do governador do Estado de Pernambuco, da secretaria de policia e no largo da academia, sendo muito acclamados o governador e o chefe de policia, bem como o exercito e armada nacionaes os Estados Unidos do Brazil e o povo pernambucano.

O aspecto do prestito era deslumbrante, especialmente ao escurecer, quando foram accendidos balões venezianos.

A festa foi, pois, deliciosa, e deve ter deixado as melhores impressões no espirito publico.

Reunião — Informam nos que os Srs. coronel Carlos Magno, capitão Justiniano Rocha, capitão-tenente Castro Menezes e 1° tenente da armada Shiefler assentaram convidar aos officiaes da guarnição de mar e terra desta capital afim de nomearem dentre si commissões, que, reunidas posteriormente no quartel de cavallaria, tratem dos meios exequiveis de desenvolver entre nós o pensamento aventado na côrte de resgatar a divida externa do paiz.

A idéa dos dignos militares é grandemente louvavel e inspira-se com certeza em intuitos que lhes honram os sentimentos de devoção aos interesses da communhão brazileira.

Ponte do Caxangá — O estado de damnificação do leito dessa ponte requer prompta reparação, para evitar-se a continuação de desastres, taes qual o que ainda no domingo ultimo pelas 6 horas se deu, cahindo ao rio por um dos buracos existentes no mesmo leito uma criança de 6 annos de idade, com fractura da espinha dorsal, segundo ás informações que nos transmittem.

Um desastre da ordem notada que póde ter consequencias fataes, é um aviso doloroso que não deve ser descurado, comprehende-se bem.

Se menores reparos não podem ser executados, ao menos sejam por agora e promptamente tapados os mencionados buracos, cujo dispendio será minimo e deve preferir a outros porventura menos urgentes.

A Favorita — E' um novo estabelecimento de miudezas ultimamente aberto á rua 1° de Março n. 25 ao supprimento publico, que nelle encontrará sempre grande sortimento de mercadorias da especialidade do mesmo estabelecimento.

Seus proprietarios garantem commodidade de preços e a excellencia do sortimento.

Poderão os consumidores, no entretanto, aprecial-o por si, indo até a Favorita. Nada perderão com isto, ao passo que tirarão a prova da promessa.

Correcção — O cidadão vereador da nossa municipalidade Alexandre Americo de Caldas Padilha declara-nos que a transferencia de denominação que propuzera á praça do Conde d'Eu fôra para a de Maciel Pinheiro, e não Ricardo Guimarães.

Assim dissemol o por informação que nos trouxeram, mas ninguem mais competente que o cidadão alludido, cuja rectificação aceitamos e fazemos á noticia anterior.

Festejos de Tigipió — Communicam-nos:

« Conforme fôra annunciado, realizou-se na noite de 23 do corrente a *marche aux flambeaux* com que os moradores e passadores de festa de Tigipió resolveram testemunhar seu regosijo pela instituição do regimen republicano no Brazil.

« No trem da ferro-via de Caruarú partio desta cidade a musica do Arsenal de Guerra, que alli chegou ás cinco e meia horas da tarde, sendo recebida na estação com fogos e acclamações populares.

« D'ahi seguio em direitura ao largo da igreja, que, como outros pontos do povoado, se achava elegantemente adornado com arcos e postes de folhagens, galhardetes e bandeiras.

« A's 6 horas sahio o prestito, precedido de grande numero de senhoras que, reunidas aos manifestantes, indo uns e outras com balões de muitas cores, percorreram todo o povoado, e enthusiasticamente correspondiam aos innumeros vivas que irrompiam da multidão a Republica, ao general Deodoro, ao exercito e armada, ao general Cerqueira Lima, ao Dr. Martins Junior e ao povo pernambucano. O estandarte foi conduzido pela filha do finado democrata Corte Real.

« Em todo trajecto pronunciaram discursos os seguintes Srs.: academico Gonçalves Lima, capitão Gusmão Lobo e cidadãos Constantino Barreto, Antonio Augusto, bacharel Monteiro Lopes, Xavier Carneiro, professor Alfredo Reis, typographo João Balbino, academicos Symphronio Barros e Virginio Mendes e alferes Sesino Vieira, sendo todos applaudidos.

« Ao chegar a marcha á estação da linha ferrea, ponto designado para sua dissolução, oraram ainda o bacharel Monteiro Lopes e o academico Gonçalves Lima, e, sendo então chamado novamente á tribuna o capitão Gusmão Lobo, pronunciou um improviso que despertou estrepitosos applausos.

« Findos esses discursos, uma commissão do povo pedio ao capitão Gusmão Lobo para expedir o seguinte telegramma:

« « Exm. general governador interino do Estado de Pernambuco. — Tigipió, 23 de Novembro de 1889, 8 horas da noite. — Os moradores deste povoado e outras pessoas agora reunidas em solemne manifestação pelo advento da Republica Brazileira, pedem-me para saudar a V. Exc. na pessoa do inclyto general Deodoro, governador geral interino. — (Assignado) A. G. de Gusmão Lobo. »

« Transmittido esse telegramma, o bacharel Monteiro Lopes propoz ao povo que o mesmo capitão fizesse uma outra manifestação por escripto ao governo provisorio do Estado, assegurando-lhe que os manifestantes presentes eram adhesos á politica constituida, o que foi aceito unanimemente.

« Na parte exterior de varias casas se achava collocado o busto do general Deodoro, e em muitas outras a illuminação e ornamentação eram esplendidas.

« A' noite todo o povoado apresentava brilhante aspecto pela variedade de cores e profusão de luzes em lampeões de todos os tamanhos.

« Durante esses festejos reinou a melhor ordem possivel, prova evidentissima da boa indole dos habitantes e passadores de festa de Tigipió.

Subscripção popular Os cidadãos Domingos Joaquim Seve e Victor Moreira Lopes tomaram a deliberação de iniciar uma subscripção popular, nesta cidade, sem distincção de classes e cores, para corresponder ás vistas do exercito, no sentido de ser paga a divida externa do Brazil.

Tendo começado sua faina ante-hontem, aquelles cidadãos já colheram muitas assignaturas e teem recebido as respectivas importancias, que serão recolhidas semanalmente ao Banco Nacional.

Entre aquellas assignaturas acham-se as do governador do Estado de Pernambuco, do Dr. chefe de policia e de outras autoridades do Estado, e diversos particulares.

Desejamos sinceramente que a patriotica idéa daquelles cidadãos fructifique, e que toda a população corresponda á tão generosa iniciativa.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú — Por portaria do Ministerio da Agricultura, datada de 24 do corrente, e cujo theor foi communicado á respectiva directoria em telegramma da mesma data, foi exonerado do cargo de chefe do trafego e da locomoção dessa ferro-via o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Pedro de Figueiredo Rocha, que hontem mesmo assumio o exercicio de seu novo cargo.

— Por portaria da directoria, datada de hontem, foi nomeado ajudante de 2.ª classe o engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú — Assumio hontem interinamente as funcções do cargo de director engenheiro chefe dessas linhas ferreas o respectivo 1.° engenheiro Dr. José de Carvalho Almeida, visto ter solicitado sua exoneração o Sr. engenheiro Dr. Aarão Leal de Carvalho Reis.

Passou a exercer, tambem interinamente, as funcções de 1.° engenheiro o Dr. Lucio de Freitas Amaral

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento foi ainda pequeno.

Os diversos mercados estiveram parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 25 de Novembro de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

O mercado esteve quasi sem movimento, saccando os bancos inglezes a 27 1/4 e o Nacional a 27 1/2.

Em papel particular houve pequenas transacções a 27 9/16.

No Rio o Banco Nacional saccou sobre 2° banco a 27 7/16 e sobre a filial de Londres a 27 1/2.

O London saccou sobre a caixa matriz a 27 3/8.

Papel particular escasso a 27 7/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	351	355	351	355	351	355
Italia	...	355	...	355	...	355
Hamburgo	432	437	432	437	432	437
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$830	...	...	...	1$830

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 6$100 á 6$200.

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 21, attingio a 349.936 kilos sendo 279.697 para o exterior e 70.239 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 12.661 saccas, sendo por:

Barcaças	1 788	Saccas
Vapores	546	«
Animaes	3 259	«
Via-ferrea de Caruarú	571	«
Via-ferrea de S. Francisco	581	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.885	«
Somma	12 661	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 21, subio a 6.843.238 kilos, sendo 1.226.175 para o exterior e 5 617.063 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 179.126 saccos, sendo por:

Barcaças	63.033	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	10.854	«
Via-ferrea de Caruarú	4.563	«
Via-ferrea de S. Francisco	61 935	«
Via-ferrea do Limoeiro	38.741	«
Somma	179.126	Saccos

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 25 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Louspring*, carvão
Barca norueguense *Woye*, carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos.
Lúgar americano *Lucy A, Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Glenboyn*, bacalhão.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*. bacalhão
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Cheistine*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*. varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Exportação

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Donate*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 128 saccas com 11 64 kilos de algodão e 343 saccos com 13 500 kilos de caroço de algodão

Para o interior

— No lúgar inglez *M. Star*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1,629 saccos com 97 740 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. V. Soares & C 2.000 saccos com 120 000 kilos de assucar mascavado

— No vapor nacional *Iacuhype*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,850 kilos de assucar mascavado e 1,250 volumes com 101,659 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Ceará, A. D. da Silva 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

Para Camossim P. Alves & C. 9 barricas com 690 kilos de assucar branco; E. C Beltrão & Irmão 4 barricas com 628 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Therezinha*, carregou:

Para Parahyba, A. F. de Eça 1 caixa com 8 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 23	660:776$684	
Idem de 25	28 770$507	
		689:547$191
Renda provincial:		
Do dia 2 a 23	92:701$515	
Idem de 25	3:913$204	
		96:614$719
Somma total		786.161$910

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.

O thesoureiro — Florencio Domingues.
O chefe da secção — Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 23	34:853$758	
Idem de 25	1:123$275	
		35:977$033

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 23	62:193$493	
Idem de 25	14:436$938	
		76 630$431

Recife Drainage

Do dia 2 a 23	3:802$820	
Idem de 25	533$429	
		4:366$249

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dias 22 e 23 de Novembro de 1889:

67 1/2 bois pesando 9,065 kilos, occupando 69 talhos.

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 480 a 600 réis a cuia.
Milho de 440 a 560 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 99 rezes pertencentes a diversos marchantes

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Atrato*	26
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Pará*	26
Norte	*Alliança*	26

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Southampton	*Atrato*	26	as	11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	26	as	4 h.
Sul	*Pará*	26	as	5 h.
Rio e esc.	*Alliança*	27	as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Bahia e escala 7 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*. de 500 toneladas, commandante José Bernardo de Souza, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Swansea — 33 dias, barca norueguense *Celer*, de 633 toneladas, capitão A. J. Tellefsen, equipagem 13, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

New-Port — 42 dias, barca sueca *Augusta*, de 433 toneladas, capitão E. Nielsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

New-York — 60 dias, lúgar americano *Edward Johnson*, de 380 toneladas, capitão John S. Warren, equipagem 7, carga gaz e breu; Ferreira Rodrigues & C.

Rio de Janeiro — 6 1/2 dias, vapor inglez *Donaté*, de 870 toneladas, commandante James Glasspool, equipagem 27, em lastro; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rosario de Santa Fé — Patacho americano *Teneriffe*, capitão S. Small; carga assucar.

Dia 25

Ceará e escala — 10 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 29, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Trieste e escala — 24 dias, vapor austriaco *Polluce*, de 1361 toneladas, commandante A. Orlandi, equipagem 48, carga varios generos a Henry Forster & C.

Cardiff — 42 dias, barca norueguense *Lovetand*, de 404 toneladas, capitão G. L Thomsen, equipagem 10, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Trieste e escala — 39 dias vapor austriaco *Lucifer*, de 369 toneladas, commandante G. P. Francieck, equipagem 23, carga farinha de trigo, á ordem.

Havre e escala — 20 dias, vapor francez *Ville de Rozario*, de 1555 toneladas, commandante A. Delieu, equipagem 37, carga varios generos a Augusto Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Montevidéo — Polaca Hespanhola *Anita*, capitão Juan Raola, carga assucar.

MUTILADO

ILEGIVEL

O engenheiro Aarão Reis fez muito curta administração, mas mesmo assim exhibio-se como era de esperar de sua illustração e criterio.

Bons ventos o conduzam ao Rio de Janeiro, para onde seguirá brevemente.

Manifestação—Hontem pelas 5 horas da tarde foi o honrado Dr. chefe de policia alvo de uma esplendida manifestação por parte da 1.ª estação da guarda civica. A estação achava-se lindamente ornada, e ao approximar-se o Dr. chefe de policia foram erguidos vivas á Republica pela guarda que achava-se postada exteriormente. Em seguida foi offertado ao mesmo Dr. um quadro bordado à lã com a inscripção—Viva o Dr. Martins Junior e um par de interessantes jarros.

Coração Livre e Popular A sociedade Coração Livre e Popular foi comprimentar e felicitar hontem o Dr. chefe de policia.

Arco da Conceição N'essa capella será hasteado na segunda-feira proxima o estandarte da festividade da Senhora da Conceição, veneranda na referida capella, tendo lugar nos dias seguintes a respectiva novena.

Por occasião d'aquelle acto preparatorio tocarão as bandas marciaes do corpo de policia e do 14º batalhão de linha; e ás noites da novena haverá fogos de bengala e outros entretenimentos populares.

Felicitação—Os empregados da typographia d'*O Norte* e redactores do mesmo jornal, com grande concurso de outros amigos foram no domingo, anniversario natalicio do Sr. Dr. Martins Junior, comprimental-o, felicitando-o por esse motivo.

Foi uma feliz lembrança d'aquelles seus amigos, que lhe foram levar assim uma prova de estima e consideração.

Por essa occasião houve diversos discursos, respondendo o Sr. Dr. Martins Junior em eloquentes palavras, ouvidas sob estrondosas acclamações.

Ao terminar tão significativa e honrosa manifestação realisada no edificio da policia, onde achava-se S. S., foi tocada a marselheza pela banda marcial do corpo de policia, que fôra á frente dos manifestantes no seu transito áquelle edificio.

Telegramma—Da Parahyba, e sem assignatura, recebemos o seguinte telegramma:

« *Parahyba*, 25 de Novembro, ás 7 horas e 40 minutos da manhã.

Consta ser candidato á Constituinte pelo Estado de Pernambuco, o juiz de direito Dr. André Cavalcante de Albuquerque, que se acha entre nós.

Ferro via do Recife ao S. Francisco—Recebemos e agradecemos dous relatorios impressos e publicados em Londres, sobre os negocios da ferro via do Recife ao S. Francisco (linha ingleza). Referem-se ambos ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Grande loteria do Rio de Janeiro—A casa loterica do Sr Martins Fiuza á rua 1º de Março, recebeu telegramma dando os seguintes numeros como premiados na 2ª serie da grande loteria do Rio de Janeiro:

24.984	100:000$000
37.829	20:000$000
18.172	10:000$000
13.725	5:000$000
26.428	5:000$000

Kij e Lennep — Estes artistas, que tanto agradaram em Pernambuco, embarcam hoje no paquete *Pará*, esperado do norte, com destino á Bahia.

Desejamos-lhes prospera viagem.

Comarca de Bom-Jardim—De cartas que acabamos de receber de Bom Jardim, firmadas por pessoas fidedignas, sabemos que foi solemnemente proclamada a Republica no dia 23 pelo respectivo juiz de direito da comarca.

Annunciada uma audiencia extraordinaria, compareceram todas as autoridades pessoas de todas as classes e a força policial. Foi officialmente proclamada a mudança do regimen politico no meio de vivas e acclamações.

Então o digno magistrado, Dr. Góes Cavalcante aconselhou a todos o esquecimento dos desgostos partidarios e harmonia para bem servir a Republica.

Em seguida reunio-se a maioria da camara adherindo enthusiasticamente á nova fórma de governo.

Feito isto, ainda o Dr. juiz de direito mandou publicar por editaes que a justiça publica seria rigorosamente distribuida em nome da Republica, protestando obedecer á totalidade dos funccionarios presentes.

Tanto o juiz de direito da comarca de Bom-Jardim como a camara communicaram todo o occorrido ao governador do Estado de Pernambuco, congratulando-se com elle.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o cidadão major Alves e para ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão de infantaria dará hoje a guarnição da cidade.

— Tem de comparecer hoje ás 10 horas do dia na delegacia do cirurgião-mór do exercito, afim de ser inspeccionado de saúde o cidadão tenente do 27º batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar.

— Nos requerimentos dos cabos de esquadra do 2º batalhão de infantaria Francisco Alexandre da Rocha e do 14º da mesma arma José Miguel, este pedindo 15 dias de licença para tratar de negocios de seu particular interesse neste Estado e aquelle tambem pedindo para mandar passar segunda via de titulo de engajamento por ter perdido a primeira o cidadão-coronel governador deu os despachos seguintes: ao primeiro, passe, não havendo inconveniente e ao segundo, indeferido.

— Entregou-se hontem ao 2º batalhão de infantaria as guias de soccorrimento das praças que se recolheram da deligencia do Estado do Rio Grande do Norte.

— Teve trez dias de dispensa do serviço o 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Bartholomeu Eugenio Muniz Wanderley.

— Ficaram á disposição do cidadão tenente-coronel commandante do 14º batalhão de infantaria afim de serem severamente punidos os anspeçadas José Antonio Nunes e João Luiz Pereira, soldados José Antonio da Silva e Caetano de Oliveira Cunha, por terem provocado disturbios hontem, na rua.

— Mandou-se que o 2º batalhão de infantaria fizesse destacar para Garanhuns, um official subalterno.

— Em data de 22 do corrente teve 3 mezes de licença, para tratamento de saúde o cidadão capitão-ajudante do 14º batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho.

— Verificaram praças hontem no quartel do commando das armas 10 paisanos.

Governador da Parahyba — Consta que, pelo facto de não ter seguido logo para o visinho Estado da Parahyba, do qual fôra nomeado governador, o Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos foi destituido desse cargo por acto do Governo Provisorio dos Estados-Unidos do Brazil.

Camara Municipal do Recife—Do cidadão Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Camara Municipal do Recife, recebemos o seguinte officio, que publicamos para servir de rectificação á noticia a que elle se refere.

N. 397.—*Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de Novembro de 1889.—Illm. Sr. Redactor.* De ordem do presidente da Camara Municipal do Recife venho dar sciencia a V. S. de que a camara não trabalhou no sabbado, 23 do corrente, em sessão secreta, como mal informado noticiou o *Diario de Pernambuco*; a camara nomeou seis d'entre os seus membros para fazer o projecto de orçamento para o exercicio de 1890 o qual terá de ser discutido em sessão publica para, depois de approvado, ser submettido a sancção do Governador do Estado de Pernambuco.

« A commissão está confeccionando o referido orçamento, e para isso faz suas reuniões no paço da Camara por ser ponto commum a todos os vereadores.

« Eis o que ha de verdade, para que V. S. se digne de ratificar a noticia.

« Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Dr. Felippe de Figueirôa Faria, muito digno redactor do *Diario de Pernambuco*.—*Joaquim José Ferreira da Rocha*, secretario.

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro: N. 13 d'*O Meio*, pamphletos politicos, que desde algum tempo alli são publicados.

N. 10, de 17 de Novembro, d'*A Vida Fluminense*, revista critica illustrada.

N. 18, de 20 de Setembro, d'*A Illustração*, impressa em Paris.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Francisco de Paula Pinheiro, plenamente.
Frederico Calandrini de Azevedo, idem.
Affonso Arthur de Souza Leão, simplesmente.
Francisco de Carvalho Nobre, idem.
João Joaquim Correia de Oliveira, idem.
Luiz Aranha de Vasconcellos, idem.

2º anno

Antonio Barbosa de Souza, plenamente
Francisco Carlos Rodrigues, idem.
Alberto Castello Branco, idem.
Eduardo Eugenio Dantas Barroca, idem.
Joaquim Guedes Correia Gondim, idem.
Pedro Jorge Nolasco Pereira da Cunha, idem.
José Marianno Correia, simplesmente.

3º anno

Abel Vaz Pinto Carvalho da Cunha, plenamente.
Joaquim do Prado de Sampaio Leite, simplesmente.
Alvaro Rodrigues Vianna, idem.
João Baptista Costa Carvalho Filho, idem.
João Baptista de Medeiros, idem.

4º anno

João Nazareno Carneiro Campello, plenamente.
Aurelio Figueiredo Rimes, idem.
José Joaquim da Costa Pereira Braga, idem.
Carlos de Moraes Bueno, idem.
Landelino de Souza Lino, idem.
Benedicto Netto de Araujo, idem.
José Antonio da Cunha Silveira Junior, idem.
Luiz de Souza Dias, idem

5º anno

Custodio Manoel Silveira, distincção.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, plenamente.
Ricardo Hardman Cavalcante d'Albuquerque, idem.
Alberto de Almeida Ramos, idem
Alvaro Alexandre de Jesus Ferreira, idem.
Paulo A. Silveira, idem.
José Ferreira Teixeira, idem.
Salvador Luiz de Mattos Souza, idem.
Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer, idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

— Hoje será chamada a exame oral a ultima turma dos estudantes do 2º anno, que já fizeram a prova escripta e amanhã começará a prova escripta dos que ainda não a fizeram.

Começará tambem amanhã a prova escripta dos que ainda não a fizeram no 1º anno; neste não ha hoje exames.

— Os exames oraes de geometria principiarão hoje ás 11 horas e meia e não haverá exames escriptos.

Escola Normal—O resultado dos exames realisados hontem nessa escola foi o seguinte:

1º anno

1ª cadeira

Francisca Eleonora Duarte, distincção.
Francisco de Paula Alves de Freitas, simplesmente.
Ananias Euphrosina Cavalcante de Albuquerque, idem.
Maria José da Costa, idem.
Maria Rodrigues Barbosa, idem.
Julia Soares Ferreira, idem.
Faltou 1.

2ª e 6ª cadeiras

Francisca Eleonora Duarte, plenamente.

3ª cadeira

Francisca Eleonora Duarte, simplesmente.
Julia Soares Ferreira, idem.
Maria Rodrigues Barbosa, idem.
Reprovados 6.

2º anno

4ª cadeira

Rosa Amelia de Castro Muniz, plenamente.
Eugenia Paula do Rego Barros, idem.
Felippe Henrique Girão, simplesmente.
Maria Amalia Rego Barros, idem.
Isabel Olympia Lins Ferraz, idem.
Maria Augusta Pereira de Magalhães, idem,
Josepha Flora Torres, idem.
Lucilla Salvina dos Santos, idem.
Reprovados 5.

5ª cadeira

Felippe Henrique Girão, plenamente.
Rosa Amelia Castro Muniz, idem.
Josepha Flora Torres, idem.
Maria Amalia Rego Barros, simplesmente.
Eugenia Paula do Rego Barros, idem.
Isabel Olympia Lemos Ferraz, idem.
Senhorinha Maria Josepha de Souza, idem.
Maria Augusta Ferreira Magalhães, idem.
Maria Joanna Wanderley Araujo, idem.
Maria Rosa da Conceição, idem.
Josepha Calasans Gomes, idem.
Eduardo Francisco Penna, idem.

Estado do Ceará—Em seu boletim, hontem á tarde distribuido, o *Jornal do Recife* publicou este telegramma do Ceará:

« *Fortaleza, 24 de Novembro*, 45 minutos depois de meio dia.

« O povo, solidario com o governo acclamado em 16 do corrente e reunido na praça, recusa aceitar ao governador nomeado pelo governo central.

« Para conciliar os interesses dos Estados-Unidos do Brazil dá liberdade ao governo do Rio de Janeiro de ratificar a nomeação do tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz, nunca outra, principalmente fóra deste Estado.

« Grande enthusiasmo publico, embora a secca esteja fazendo victimas.

Gremio Recreativo do Recife—Esta sociedade tendo-se reunido no dia 24 do corrente para eleger os seus novos funccionarios para os mezes de Dezembro a Fevereiro constituio-os pelo modo seguinte:

Governador—Manoel Galdino dos Santos.
Vice-dito—Salvador Domingues dos Santos.
1º secretario—Ricardo Rodrigues dos Santos.
2º dito—Manoel Monteiro da França.
Orador—Antonio de Albuquerque Mello.
Thesoureiro—José da Silva Turibio.

— Ficou marcado o dia 1º de Dezembro ás 3 horas da tarde para ser empossada a nova directoria.

Vapor Una—Por ordem superior foi transferida de hoje para o dia 29 a sahida do vapor *Una* para os portos do norte.

Fallecimento Victima de padecimentos cardiacos, falleceu antehontem nesta cidade e em sua residencia á rua do Barão do Triumpho, John Weir Smith, engenheiro mechanico e gerente da acreditada casa commercial desta praça herdeiros Bowman.

O finado contava 39 annos e era casado, não tendo deixado prole: e o seu cadaver foi hontem ás 9 horas da manhã inhumado no cemiterio inglez, e em presença de grande numero de amigos que assim foram render o ultimo preito a sua memoria.

Seus companheiros de trabalho sentem e lamentam a perda do estimavel cavalheiro que sabia corresponder á consideração que lhe tributavam.

Commissões—Já foram nomeadas as commissões militares a que alludimos em outra local e que hoje ao meio dia devem reunir-se no quartel de cavallaria para tratar do assumpto exposto na referida local.

Tribunal do Jury Só havendo comparecido 30 juizes de facto, ainda hontem não pôde ser installada a 6.ª e ultima sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno.

Foram multados em 20$ os jurados notificados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Santo Antonio

Antonio Martiniano Veras.
João Antonio de Mello.
José Gurgel de Oliveira.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.

S. José

Benjamin Pereira de Queiroz.
José Joaquim Fernandes.

Boa-Vista

Vicente Gonçalves Ferreira da Costa.
João Soares Pacheco.
Justino Casado Lima.
Arthur Gonçalves Ferreira.
Cosme de Abreu Macedo.
José Rodrigues do Passo Netto.
Felippe Emilio Menna da Costa.
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Graça

Antonio Bezerra de Menezes Silva.

Poço

Claudio Ideburgo Carneiro Leal.
Antonio Martins de Moura.
José Pedro dos Santos Neves.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Curso annexo—Os exames hontem havidos em inglez nesse estabelecimento deram o seguinte resultado:

Alfredo Odilon Duarte, approvado.
Luiz de Castro Maciel Pinheiro, distincção.
Alberto San Juan, approvado.
Benedicto Marques Nobre Formiga, idem.
Rodolpho Amaral de Souza, idem.
Antonio Alves Cavalcante Maciel, plenamente.
João Silverio da Costa Oliveira, idem.
José Francisco de Barros Almeida, approvado.
Reprovado 1.

Levantou-se da prova escripta 1 e 2 foram inhabilitados para a oral.

A 2ª e ultima chamada começará hoje 26 no n. 91 da lista publicada na quarta-feira 13.

Guarda Civica—Foi expedida a seguinte ordem do dia:

« Quartel do Commando Geral da Guarda Civica de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1889.—Ordem do dia n. 90:

« O cidadão major commandante geral faz publico para conhecimento desta corporação o seguinte:

« Art. 1.º Que por unanime acclamação dos povos, exercito e armada foi este paiz brazileiro constituido republica, tendo sido nomeado governador geral o invicto Marechal Deodoro da Fonseca que organisou o governo provisorio que ora rege os destinos deste feliz paiz. Congratulando-me com todos os officiaes e subalternos desta corporação envio a todos um amplexo de confraternisação; esperando do patriotismo de cada qual uma franca e leal adhesão a esta santa cauza como a deuza da Liberdade por quem se deve dar alma e coração.

« Aos bravos soldados brasileiros deve-se a grande victoria da Liberdade.

« Não podia por maior tempo continuar no lethargo aquelles grandes denodados que sempre souberam se collocar na altura que lhe é condigna como verdadeiros leões.

« Tendo á nossa frente os grandes cidadãos coronel Aguiar Lima no governo provisorio do Estado de Pernambuco e Dr. Martins Junior na intendencia geral de policia contamos com todo apoio e por isso mesmo devemos, ainda mais uma vez nos encher de jubilo e erguermos um viva á grande Republica Brasileira Sul Americana e a todos aquelles que concorreram para tão santa causa.—Assignado, *Joaquim Salvador Pereira Siqueira Cavalcante.*—Commandante geral »

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 24 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—4	758ᵐ73	20 48	78
9	29º—1	759ᵐ36	2 058	69
12	29º—2	758ᵐ19	20.92	69
3 t.	27º—6	757ᵐ33	23.39	84
6	27º—2	757ᵐ43	21 16	78

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7ᵐ.2; á sombra: 5ᵐ.2
Chuva—3ᵐ,6.
Direcção do vento: ENE com pequenas interrupções de E e ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2,ᵐ82 por segundo.
Nebulosidade média: 0,47.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altur.
B. M.	24 de Novemb.	11—23 da manhã	0ᵐ.38
P. M.	» »	5 42 da tarde	2ᵐ.71
B. M	25 de Novemb.	0—01 » »	0ᵐ.28
P. M.	» »	6—10 da manhã	2ᵐ.47

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua Bella n. 57, de moveis de diversos usos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo, n. 27, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de caixas com fazendas de lei, de seda e lã, de vinhos e um cavallo bom andador.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 44 de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á praça da Boa Vista, de moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, á 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de diversas miudezas, chapéos, balanças, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Victorino José Pereira Maia

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Benicio dos Passos Brandão, Luiz Tirelli, Guilherme Granbon, José de Araujo, João Henrique e um menor, Gervazio de Almeida Braga.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 24 de Novembro de 1889

Existiam 455; entraram 23; sahio 1; existem 477.

A saber:

Nacionaes 452; mulheres 19; estrangeiros 6.—Total 477
Arraçoados 436
Bons 414.
Doentes 18
Loucos 3.
Louca 1 —Total 436.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Antonio José da Rosa.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 24 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	3
Falleceram	1
Existem	425

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 7 1/2, Barros Sobrinho ás 7 horas

Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Pontual.
Malaquias.
Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 e sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte da 12ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia .. de Novembro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 249ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 26 de Novembro.

Grande loteria do Maranhão—A 10ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida amanhã 27 de Novembro.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Leitura universal

OU NOVO PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA DO BARÃO DE MACAHUBAS

Pelo titulo julgarão muitos ser esta obra simplesmente recente edição do *Primeiro Livro de Leitura de Abilio*; entretanto o seu arranjo é inteiramente differente.

No antigo *Primeiro Livro* as materias succedem-se assim: alphabeto, syllabas, nomes, phrases e periodo; no *novo*, as lettras se acham distribuidas em grupos motivados pela semelhança de pronuncia, e a cada grupo seguem immediatamente palavras e phrases onde só entram as suas lettras e as dos anteriores.

O ensino de leitura ministrado por esse modo, desperta vivo interesse nos alumnos; desde a primeira lição elles começam a perceber a vantagem de tal conhecimento e vão se familiarisando com o artificio da escriptura dos vocabulos.

Auxiliado por este methodo, um analphabeto de intelligencia regular chega a ler correntemente em menos de um mez, e se o professor fôr habil, até em menos de 15 dias.

Os encomios a que tem direito o venerando autor do *Novo Livro de Leitura*, não seremos nós que lh'os havemos de regatear. Esse indefesso decano dos educadores brazileiros, animado unicamente pela paixão do engrandecimento nacional, tem feito em prol da instrucção dos seus compatriotas mais, muito mais, do que governos e assembléas, que tendo por obrigação cuidar do bem publico, só promovem interesses partidarios e interesses individuaes. A esse incansavel apostolo do ensino e da disciplina pelo amor e pela observancia das leis naturaes, invejas de todas as especies têm procurado com o costumado artificio e engenho tolher o passo ou empanar a gloria; tão vis propositos, porém, se têm sempre baldado perante a pureza das intenções e a superioridade de tão distincto brazileiro.

O Barão de Macahubas é incontestavelmente um varão admiravel.

A idade e o trabalho não o alquebram; avigora-lo por pensamento todo humanitario, qual o de facilitar a acquisição dos conhecimentos elementares, depois de haver composto e exuberantemente vulgarisado numerosas obras modelo para a infancia e a mocidade, propagado por todas as provincias com notavel efficacia as doutrinas da moderna pedagogia, trabalha com ardor, quando já era tempo de descansar cercado pela gratidão popular, e produz ainda o apparelho escolar multiplo, o apparelho cosmographico e o livro utilissimo de que nos occupamos.

Crianças e moços devem bemdizer o nome de tão desvelado bemfeitor.

(Editorial da *Revista Escolar*, de Ouro Preto).

Adhesão á Republica

Os abaixo assignados, moradores da ilha de Itamaracá, veem pelo presente declarar que adherem franca, leal e sinceramente ao novo regimen politico inaugurado no paiz em 15 do corrente mez, com o advento da Republica dos Estados Unidos do Brazil, por isso que essa fórma de governo lhes inspira confiança, e elles repousam na fé de que serão garantidas a ordem, as liberdades individuaes e a felicidade da nação.

Vivam os Estados-Unidos do Brasil!
Viva o governo provisorio do Brasil!
Vivam o exercito e a armada nacionaes!

Itamaracá, 23 de Novembro de 1889.

Francisco Cordeiro Cavalcante.
Claudio José de Sant'Anna.
Joaquim Branco d'Assumpção Pires.
Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão.
Fructuoso Cordeiro Cavalcante Lins.
Benigno Cordeiro Cavalcante Galvão.
Manoel Antonio de Sá Leitão.
Francisco Cordeiro Cavalcante Ariú.
Francisco Cordeiro Falcão Brasil.
José Cordeiro Falcão.
Pedro de Alcantara de Salles Cordeiro.
Altino Cordeiro Cavalcante de Albuquerque.
Pedro de Alcantara Cordeiro.
Luiz Cordeiro Cavalcante Galvão.
José Cordeiro Cavalcante Lins.
Theattno Carneiro Tavares de Mello.
Manoel Cordeiro de Oliveira Andrade.
Manoel Francisco Cabral.
Hermenegildo das Virgens Lima.
Antonio Alves de Souza.
João Coelho de Araujo.
Francisco João do Pilar.

Parabens

á joven e intelligente Alice Leonor Fragoso, pelo grão de distincção que obteve.

J. V. I.

Dr. Jefferson Mirabeau

Almeida Duarte & C. leram a resposta do Dr. Mirabeau. S. S. tem razão. Homens da coragem de S. S. procedem sempre assim:—tomam dinheiro por emprestimo e pretendem pagal-o com descomposturas. Brevemente S. S. *melhor fallará* no tribunal competente. E basta.

A' EXM.ª SR.ª

D. Maria Candida de Figueiredo Santos

Pelo anniversario natalicio e sua cara filhinha

Maria do Carmo

26 de Novembro de 1889

M. B. S.

Parabens.

Ao Sr. Alberto Rodrigues Branco

A lista dos devedores a que o Sr. Branco se refere foi extrahida dos autos da fallencia e de accordo com o trabalho dos guarda-livros nomeados pelo juizo para organisarem a escripta, que o Sr. Branco tinha deixado n'um verdadeiro cahos.

Recebemos apenas de um devedor da fallencia—o Sr. Jacob Gil Braz—a quantia de 80$886, passando a devida quitação.

Os demais creditos recebidos foram-n'o pelo curador fiscal.

Não sabemos, portanto, o que que quiz dizer o Sr. Branco na alludida publicação.

Explique-se.

Recife, 26 de Novembro de 1889.

Seixas Irmãos.

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao respeitavel corpo commercial desta praça haver assumido a posse do activo e passivo do estabelecimento á rua da Imperatriz n. 80, que pertenceu á extincta firma Angelo Raphael & C.ª, continuando no negocio.

Recife, 31 de Outubro de 1889.

Angelo Raphael Peregrino.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Tendo sido reintregue a 1.ª cadeira do sexo femenino, regida pela professora D. Claudina Nativa do O' Santos, participa que começa a funccionar do dia 25 em diante; á rua do Bom Jesus, n. 63, 1.º andar.

Ao Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e ao Tribunal da Relação de Pernambuco

Não foi surpreza para mim os protestos pelas folhas e por cartas dos devedores da relação das dividas vendidas a requerimento dos depositarios Seixas Irmãos.

A relação dos devedores vendida em leilão publico somma réis 67:188$335, entretanto esta quantia está quasi toda liquidada pela massa, como provam os protestos e recibos que o arrematante mostrou-me.

Está explicada a razão porque os depositarios Seixas Irmãos fantaziavam tudo chegavam ao delirio para fazer acreditar que a minha escripta não podia merecer fé.

Agora, porem, que os devedores provam que pagaram á massa, está justificado que não havia devedores ficticios.

Aqui agora o dinheiro de Seixas Irmãos não tem valor pera fazer desapparecer a nota dos devedores que Ss. Ss. fantaziaram cujas liquidações ficaram nas trevas.

Recife, 23 de Novembro de 1889.

Alberto Rodrigues Branco.

Ao commercio

Raymundo Soares e Silva, de Mamanguape, declara ao corpo commercial, nada dever á massa de Alberto Rodrigues Branco, como prova com recibo em poder dos abaixo assignados.

Recife, 23 de Novembro de 1889.

Maia & Rezende.

N. 387

Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

Os doutores de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com outra cousa não se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o Oleo de Figado de Bacalhão.

Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio innundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero de outras aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes.

Porém agora temos no Oleo Puro Mediainal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia se acha comprovada pela faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos.

Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecções dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrophulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal.

Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode-se afiançar que aquelle é superlativamente excellente.

Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

EDITAES

2.ª Secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. Governador interino deste Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento do officio de segundo tabellião do publico judicial e notas e annexos do termo de Tacaratú.

O secretario interino,
João de Oliveira.

EDITAL

O cidadão Francisco Bernardo de Araujo, 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos em exercicio pleno da respectiva vara nesta comarca de Tacaratú e seu termo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem e a quem interessar possa que de conformidadn com a ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, exarada em officio dirigido a este juizo, datado de 19 de Outubro ultimo, é posto novamente a concurso o officio de 2.º tabellião e seus annexos, desta comarca de Tacaratú com o prazo de 30 dias a contar da data da affixação do presente edital, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Junho de 1887.

Outro sim recommenda a quem pretender a serventia vitalicie des referidos officios, que instrua sua petição com o exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e mais leis concernentes ao dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume nesta villa da Jatobá e na de Tacaratú e delle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar publicar pela imprensa, com a declaração do dia da affixação, á vista da certidão que deste dér o porteiro do auditorio desta villa.

Dada e passado nesta villa de Jatobá de Tacaratú aos 5 dias do mez de Novembro de 1889.

Eu, Manoel Francisco Botelho 1.º tabellião e escrivão de orphãos, crime, civel o escrevi.

Certifico eu abaixo assignado que nesta data affixei dous editaes, um á porta da estação da linha ferrea de Paulo Affonso nesta villa e o outro á porta da igreja matriz da villa de Tacaratú, pondo segunda vez a concurso o officio de 2.º tabellião deste termo.

O referido é verdade e dou fé. — Jatobá de Tacaratú, 6 de Novembro de 1889.

O official de justiça e porteiro interino do auditorio.—Jesuino Antonio dos Santos.

E mais se não continha no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei.

Jatobá de Tacaratú, 7 de Novembro de 1989.—O tabellião publico. — *Manoel Francisco Botelho.*

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que no dia 10 do mez de Dezembro vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

Marca GMJ, 1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas* entrado em 26 de Março de 1889, consignado a Gomes de Mattos Irmãos, contendo um cathalogo de mascaras, sem valor.

Marca JDS & C, 1 dito sem numero, idem, a Joaquim Duarte Simões & C., contendo 840 grammas de velas stearinas (amostras).

Marca ES e contramarca R, 15 caixas ns. 410 a 416 e 419 a 426, idem, a Eugenio Samico, contendo 1 776 kilogrammas, peso liquido legal de frascos communs de vidro n. 1, sem rolha e sem bocca esmerilhada.

Marca AJ & C e contramarca R, 1 caixa n. 4,031, idem, a Azevedo Irmão & C., contendo 51 kilogrammas de casemira de lã singela.

Marca F e contramarca OH, 1 dita n. 3,420, idem, a Silva Fernandes & C., contendo 31 kilogrammas de bacias de vidro n. 1, de côr.

Marca SF & C, 2 ditas ns. 157 e 158, idem, aos mesmos, contendo a de n. 157 48 cadeiras de madeira ordinaria com assento de palha, sem braços e sem encosto de palha; e a de 158 51 cadeiras da mesma qualidade.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Commando das Armas

De conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra transmittidas em telegramma de 22 do corrente, serão aceitos os voluntarios que se apresentarem para o serviço do exercito e que estiverem nas condições da lei, os quaes se deverão apresentar n'esta repartição das 9 horas ás 11 da manhã dos dias uteis.

Secretaria do Commando das Armas em Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva*,
Secretario.

Derby Club de Pernambuco

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes que tiverem de correr pela primeira vez no prado da Estancia que os apresentem, para serem examinados no ensilhamento do mesmo prado, das 3 ás 5 horas da tarde dos dias 26 e 27 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatar as mesmas até o dia 28 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas levadas em leilão publico, previamente annunciado.

16 895	17.475	17.733	17.982	18.212	18 415
17.338	17.476	17.735	17.999	18.216	18.416
17.381	17.477	17.736	18.00[illegible]	18.227	18.417
17.384	17.478	17.739	18.006	18.231	18.420
17 386	17.480	17.741	18 014	18 237	18.426
17.390	17.490	17.744	18.016	18.240	18 429
17.391	17.500	17.746	18 020	18.245	18.430
17.393	17 517	17.749	18.025	12 249	18.437
17.409	17.519	17.757	18 [illegible]27	18.250	18.446
17.413	17.523	17.760	18.034	18.252	18.453
17.421	17 525	17.770	18 038	18.254	18.456
17.423	17.533	17.776	18.039	18.256	18.464
17.425	17.535	17.7[illegible]0	18 041	18.262	18.466
17.426	17.550	17.799	18.048	18 266	18.470
17.430	17.551	17.816	18.049	18.268	18.473
17.432	17.554	17 817	18.050	18.269	18.474
17.433	17 564	17.820	18.062	18.270	18.475
17.434	17.565	17.82[illegible]	18.063	18 275	18.476
17.435	17.569	17.837	18 064	18 289	18.481
17.438	17.580	17.838	18.065	18.290	18.489
17.440	17.584	17.841	18.067	18.295	18.490
17.441	17.585	17.851	18 078	18 298	18.492
17.442	17.588	17.861	18 080	18.310	18.495
17.443	17 593	17.866	18.085	18.317	18.499
17.444	17.601	17.869	18.089	18.318	18.500
17.445	17.605	17.877	18.097	18.319	18.501
17.446	17.611	17 879	18.103	18.320	18.508
17.449	17.619	17.883	18.105	18.324	18.514
17.450	17 621	17.889	18.107	18.326	18 515
17.451	17.637	17.893	18.108	18.330	18.516
17.452	17 642	17.894	18.113	18 331	18 520
17.455	17.671	17.896	18.122	18 334	18 522
17.456	17.686	17.902	18.127	18.343	18.525
17.457	17.692	17.909	18.130	18.348	18 526
17.458	17.693	17.911	18.135	18.354	18.528
17.459	17.694	17.919	18.139	18.362	18.530
17.461	17 697	17.922	18.143	18 366	18.531
17.463	17 699	17.925	18.150	18.371	18.532
17.465	17.700	17.927	18.156	18.372	18.533
17.467	17.701	17.928	18.157	18 377	18 534
17.468	17 702	17.935	18.169	18.386	18 535
17.469	17.704	17.943	18.190	18.387	18.536
17.470	17.709	17.944	18 194	18.398	18.538
17.471	17.712	17 946	18.195	18.407	18.541
17.472	17.713	17.949	18.200	18 408	18.542
17.473	17.726	17.962	18.207	18.412	18.550
17.474	17.729	17.979	18.211	18.414	18.552

Recife, 12 de Novembro de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Devido ao infausto trespasso do nosso inditoso consocio João Albino Alves da Silva, deixa de haver recreio domingo proximo, e encerrado o expediente por tres dias, a contar de 22 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial em Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.

O 1º secretario
Arthur Vieira.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 52.º dividendo, relativo ao semestre vencido em 30 de Junho deste anno.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 23 de Novembro de 1889.

Wells Hood,
Superintendente.

Instrucção publica

O inspector geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco, usando da attribuição que lhe confere o § 2º do art. 3º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, manda aos delegados litterarios que não façam nomeações de professores interinos para as cadeiras creadas pelas leis sancionadas em data de 25 de Outubro de 1889, visto como taes nomeações importariam em grande augmento de despeza para o Estado, e o governo por acto de 20 do corrente, considerando sem effeito as nomeações effectivas para aquellas cadeiras, teve sobretudo em vista a economia dos dinheiros publicos.

Secretaria da instrucção publica do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.—No impedimento do secretario

O official.
João B. Fox.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Por deliberação da directoria desta sociedade são convidados todos os socios que se acham no gozo de seus direitos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratarmos de assumpto importante p ra a mesma.
Recife, 25 de Novembro de 1889.
Luiz dos Prazeres,
2 secretario.

Instituto dos Professores

De ordem do Sr. presidente deste Instituto, convido a todos os associados para comparecerem no dia 31 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral tratar-se de assumpto urgente
Recife, 24 de Novembro de 1889.
O secretario,
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega intima-se a Madame Pigeon, passageira do vapor inglez *John Elder*, entrado em 20 de Outubro ultimo, a sentença pela qual foram-lhe apprehendidos 2 volumes com fundos falsos, pertencentes a sua bagagem, ficando-lhes marcado o praso de 30 dias, sob pena de perempção, para recorrer da referida sentença.
3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido todos os senhores socios a reunirem-se no dia 1º de Dezembro proximo futuro, na secretaria desta Instituição, para constituidos em assembléa geral, cumprir, o que determina o art. 18 § 3.º do art. 17.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 23 de Novembro de 1889.
João V. C. Alfarra,
2º secretario,

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Aviso

Em virtude do art. 116 do regulamento desta estrada ás 10 horas da manhã do dia 29 do corrente, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 8 atados de ferro, marca J. B. S. R.; 20 pranchas de madeira, M.; 1 cama, A. S.; 1 lote de madeiras, caibros etc.; 1 caixão cigarros, M. A.; 2 saccos sal, C. C.; 2 ditos, D. A.; 1 rolo fumo, M; 11 saccos cal, A. J. D.; 18 barris vasios, P.; 2 caixões ferragens etc., J. H. C.; 38 saccos caroços de algodão; e outros de pouco valor.
Cabo, 25 de Novembro de 1889.
Wells Hood,
Superintendente.

Faculdade de Direito do Recife

Portuguez

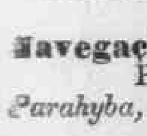
Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã para prova oral, os seguintes examinandos:
Antonio Domingos Pinto Filho.
Maria da Exaltação Cabral.
Alfredo Cordeiro F. de Medeiros.
Carolina Anjos Farias Simões.
Samuel José Pessoa Valença.
Pedro Calixto de Mello.
Pedro Torres Leite.
Paulo Affonso Salles Bernardes.
Pedro Elysio de Macedo França.
Walfredo Elpidio da Silva.
João José de Arruda Filho.
José Amaro Bittencourt Barbosa.
José Luiz Gonçalves Penna.
João da Silva Neves Manta.
Americo Pessoa de Albuquerque.
Innocencio Leite Ferreira.
Floriano Lafayette de Barros Correia.
Fernando Lobo da Silva.
Francisco Octaviano da Costa.
Alfredo Pacifico Rabello Cintra.
Ezequiel de Araujo Pinheiro.
Eurico de Castro Chaves Wanderley.
Eneas Alcoforado Pereira de Lyra.
Eduardo Pinheiro Lobo.
Elysio Amancio Gomes.
Miguel Angelo Peregrino.
Oscar Lima.
Arthur Maia de Macedo Cavalcante.
Adelaide de Moraes Cabral.
Antonio Eustaquio de Souza.
José Freire Hughes.
João Idalino do Rego Farias.
Januario José dos Santos Bernardo Junior.

MARITIMOS

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 29 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 29
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

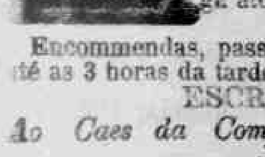
O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 26 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 26 de Novembro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo
Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Novembro pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Estes paquetes são illuminado á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

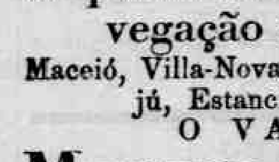
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILOES

—Quarta-feira, 27, de bons moveis, candieiros a gaz, jarros, espelhos, objectos de agatha, louça granitada e muitos outros moveis existentes na casa da rua do Commercio n. 13.

— Quinta-feira, 28, deve ter lugar o leilão das dividas da massa de José Tavares Pinheiro, bem como as partes da casa da rua do Gazometro n 11.

Agente Pestana
Leilão

De dous importantes predios com frentes de azulejo, tendo cada um 70 palmos de frente e 126 de fundo, com jardim, gradeamento e porão de ferro, com muitas arvores fructiferas, banheiro e deposito d'agua, sito a Estrada do Jiquiá que segue para Jaboatão, proximo á estação, sob os ns. 224 e 226, os quaes pertenceram ao Sr. Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, e serão vendidos por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.
Terça-feira, 26 de Novembro
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana, venderá a quem mais der os predios acima mencionados, com os commodos seguintes: n. 224, de frente 4 janellas e 1 porta, no oitão, 3 janellas e 2 portas, no interior, 3 salas e 6 quartos, sendo um no centro que serve de oratorio, cosinha, sitio com arvores fructiferas e banheiro com deposito d'agua; o de n. 226, tem os mesmos commodos.
Em poder do agente encontrar-se-ha a planta dos referidos predios.

Leilão

De bons moveis, lindos quadros, lustres de cyrstal, porcelanas e vidros
Terça-feira, 26 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 2º andar do sobrado á rua Bella n. 37
Constando:
Sala de visitas
Uma imporlante mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lindos espelhos para cima de consolos, 2 lindos consolos de jacarandá para claros de sala, duas lindas figuras de marmore de Carrara com mangas, 1 pequena e linda toilete, uma importante cadeira para descanço, uma espreguiçadeira com assento de junco, 5 lanças com cortinados finos de renda, duas almofadas para sofá. 1 album, 1 porta charutos, 1 reposteiro de damasco de lã, uma banquinha com pedra, duas ditas sem pedra, 1 lustre de 5 bicos para gaz carbonico, 1 tapete preparado com capa de pelle de onça, 6 quadros historicos com molduras douradas, 6 jarros finos para flores, 6 tapetes para portas, 5 pannos finos para crochet para sofá e cadeiras e 1 tapete para forro de sala.

1º quarto
Uma cama de jacarandá para casal, 1 toillette de jacarandá, uma importante commoda antiga de jacarandá, 1 banco cabeceira de cama, 1 cortinado de cama, 1 quadro, 2 transparentes para janellas, 1 tapete para cama, lindas guarnições para toillette, 1 cabide, uma arandella para gaz carbonico e 1 tapete forro de quarto.
2º quarto
Um importante guarda vestido de amarello, uma meia commoda de dito, 1 magnifico lavatorio de mognõ com pedra, 1 cabide de columnas, uma guarnição fina de porcelana para lavatorio, uma esteira forro de quarto.
Sala de recreio
Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços e 2 consolos com pedra, 2 espelhos dourados para consolos, 6 quadros, 2 jarros, duas figuras de pedra, 1 relogio de cima da mesa, 1 porta toalhas, duas escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para portas, 1 aparador, 1 thear de bordar, 1 lustre de crystal com 3 braços para gaz carbonico, 3 capachos de coco, 1 forro de esteira de sala, 1 dito de corredor.
Sala de jantar
Uma mesa elastica de 5 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores guarda-comidas, 1 quadro, louça, 2 aparadores torneados, 1 dito de dito, uma marqueza, uma cadeira alta para criança, uma quartinheira, 1 porta-gelo, 1 galheteiro de metal, louças para almoço e jantar, garrafas, copos, calices, facas, garfos, bandejas, mesas de cosinha e muitos outros objectos.
O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Francisca Olindina de Cerqueira, que tem de retirar-se para fóra, fará leilão dos objectos acima descriptos os quaes se tornam recommendaveis.

Agente Pestana
4º e ultimo leilão

Uma meia agua sita ao Caes do Capibaribe n. 1, servindo de base a offerta de 450$000 do Sr. José Antonio Ferreira Porto, a qual rende mensalmente 10$000, e de uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 121, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal com portão rendendo mensalmente 20$000 servindo de base a offerta de 1:600$000.
Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados as casas acima referidas.

Agente Pestana
Leilão

Da excellente casa terrea com frente de azulejo, corredor independente, edificada em terreno proprio, sita á rua do Coronel Suassuna n. 284, pertencente ao espolio de José Simplicio de Sá Esteves, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel.
Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana fará leilão da casa acima mencionada com os commodos seguintes: uma porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cosinha fóra, quintal murado, tendo cacimba, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Pestana
Leilão

Do estabelecimento de refinação, prompto a funccionar, armação de amarello, 2 balanças, depositos para café e chá, 1 moinho, 5 tachos de cobre, 1 dito grande para calda, 4 ditos de madeira, grosas de phosphoros, resmas de papel para embrulho, porção de assucar, dita de carvão de pedra, dita de lenha e muitos outros objectos, sito no predio ao pateo do Terço n. 15, inclusive o mesmo predio, pertencente ao espolio de José Simplicio de Sá Esteves, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel.
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana venderá no dia e hora acima mencionados e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel, a refinação com todos os seus pertences, sita ao pateo do Terço n 15,

2.º leilão

Das trez casas terreas ns. 5, 7 e 9, edificadas em solo proprio, sitas á travessa da Torre, servindo de base a offerta de 1:280$000.
Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar da rua do Bom Jesus n. 44
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Leilão
Agente Pinto

O de bons moveis novos e usados, louça granitada, quadros, candieiros a gaz e outros objectos annunciados por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quarta-feira, 27 do corrente, no sobrado da rua do Commercio n. 13, onde funccionou o hotel de Londres.
O das dividas e casa da massa fallida de José Tavares na
Quinta-feira 28 do corrente

Leilão

De moveis' louça, vidros, espelhos, quadros e objectos de agatha,
Quarta-feira, 27 do corrente
A SABER:
Uma mobilia de medalhão com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição de junco preto, 2 espelhos, 4 jarros, 1 candieiros a gaz, 4 quadros, 5 carneiras ou tapetes para sofá.
Uma outra mobilia de páo carga, 1 cama franceza, 1 toillete de jacarandá 1 marquesão, 1 berço, 1 santuario de jacarandá, 2 marquesões, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 mesa redonda, 1 bastidor, 2 jarros de pedra, 1 mesa de cama, 2 toilletes de amarello.
Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, copos para agua, louça granitada, trem de cosinha.
Dous consolos avulsos, 6 cadeiras, 1 mesa oval com pedra, tudo de jacarandá, 1 sofá e muitos outros moveis existentes
No sobrado grande da rua do Commercio u. 13
Agente Pinto
TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
O leilão principiará ás 10 1|2

Leilão

De 5 caixas com chitas brancas, 3 ditas com batistes, diversas marcas de madapolão, 2 caixas com 100 peças de lãs para vestidos, colarinhos de linho e algodão diversos modelos novos, camisas para homem, peças de fazenda de seda para vestidos, caixas com vermouth, ditas com vinho Bordeaux, ditas com garrafas de azeite doce, caixas com vinho do Porto, ditas com licores, frascos para amostras, lanternas de molas, barris e pipas com vinho branco nacional, 9 mesas grandes com cavaletes e muitos outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello, para fechamento de contas e para desoccupar o armazem n. 5 da rua do Marquez de Olinda, onde se effectuará o leilão e por occasião do leilão de estopa avariada.
Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De fardos com peças de estopa avariada d'agua do mar
Quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas
O agente Gusmão fará leilão, no armazem n. 5 da rua do Marquez de Olinda, por conta e risco de quem pertencer, e em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

De um importante cavallo andador novo e sem achaques e 1 dito dito pequeno
Quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas
No armazem du rua do Marquez de Olinda numero 5
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
Na praça da Bôa-Vista n. 7, 1º andar
De 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de amarello, 1 cama de casal, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 commoda 2 aparadores, 1 sofá, 1 marquezão, 1 cama para solteiro, cadeiras, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 3 sanefas, 2 consolos, 2 banquinhas, 1 espelho oval, 2 ditos quadrados, quadros, jarros, candieiros, louça, vidros e outros objectos.
O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

De diversas miudezas, chapéos, 1 mobilia nova de junco com consolos de pedra, 2 balanças grandes novas para armazem de assucar, cadeiras de junco para carteiras e muitos artigos que serão vendidos para fechamento de contas.
Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
O agente Gusmão fará leilão por occasião do leilão de fardos de estopas avariadas e mais fazendas.
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5

Leilão

De moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e mesa de meio de sala com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 importante santuario e commoda de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cama para casal, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 cama para solteiro, 1 mesa de cabeceira de cama, cadeiras de sala de jantar, mesa de engommado, louça para jantar, porcelana para almoço, copos, compoteiras, garfos e facas, colheres, 2 aparadores, 1 toucador e quadro grande para vistas, 1 album com 40 vistas, 1 importante obra da vida de Jesus Christo e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 23 da rua do Vigario
Quinta-feira 28 do corrente, ás 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão de todos os objectos acima, que serão vendidos sem reserva de preço

Leilão

Das dividas e da parte da casa da rua do Gazometro n. 11, bens pertencentes á massa fallida de José Tavares Pinheiro, tendo dita casa porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado, cacimba propria e arvoredos, medindo de frente a casa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros.
Quinta-feira, 28 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45
A saber:

João Silverio de Souza	1:228$750
José Maria Cavalcante	11$600
Raphael A. Vaz e Silva	10$000
Manoel A. Soares da Fonseca e Silva	281$840
José R. Pontual	2.488$610
Francisco Antonio Chalaça	345$150
D. Joaquina Francisca de Sales Lima	779$200
João Francisco de Paula Onça	179$590
José Antonio da Cunha	31$800
Simeão Chrysostomo de Souza	30$000
Francisco Dorotheu Rodrigues & Silva	29$800
Guilherme Francisco Cruz	277$180
Joaquim Tavares Pinheiro	1:515$620
Alfredo José Pereira Lima	175$000
Antonio Bezerra da Silva	177$610
José Paula da Cunha	67$600
Joaquim Elias de Carvalho Moura	678$250
Manoel Hugolino Pereira Geraldes	73$600
João Rufiro Ferreira Filho	25$600
João Carlos Bezerra Cavalcante	1:013$000
José Quintino de Souza	342$790
Francisco de Assis Pereira Lima	5:366$700
Pompeu de Carvalho Soares Brandão	149$200
Manoel Bastos Mello	191$840
Ernesto Arcelino de Barros	213$250
Felix A. de Castro	423$420
Malaquias de Serra Mendes	409$970
Joaquim José Heleno	57$380
José Marques dos Santos Aguiar	825$760
Francisco A. Bezerra Cavalcante	250$990
José Altino Siqueira Monteiro	220$220
Ernesto Francisco dos Santos	300$000
Luiz Leocadio R. Pinto de Souza	255$050
João Pio da Silva Valença	361$160
Manoel Silvestre de Moura Borba	81$900
José Correia da Silva	348$330
Pedro Celestino de Araujo	34$390
João Walfrido Affonso R. Pereira de Bastos	3:700$160
João Marinho Falcão	184$980
João Julião Regueira Pinto de Souza	361$520
Francisco Xavier Correia	20$000
Candido Dias	584$500
Liberato de Callado	2:180$330
Joaquim Esmero	911$680
Maria Borba & Irmão	339$690
Faustino Gomes de Oliveira	89$900
José Gomes Rigueira Pereira de Bastos	280$000
Sergio Diniz de Moura Mattos	26:826$050
Manoel Lourenço de Araujo	381$600
Dr. Ayres de Albuquerque Gama	329$680
João F. Correia de Araujo	7:410$530
Dr. Bento José da Costa	135$410
D. Umbelina Simôa R. Bastos	7:484$860
José Thomaz de Aguiar	11:853$310
Benedicto Jorge	40$000
Manoel Jeronymo W. Cavalcante	24:150
Belarmino A. Soares da Fonseca	6:151$550
Francisco Candido Valença	8:245$300
José Gomes Moreira Borba	48$200
Victorino Domingos Alves Maia	413$080
Manoel Francisco de Almeida	324$170
A. J Furtado & C.	446$000
Devedores por letras interrompida a prescripção, a saber:	
Julio Liberato da Silva	3:225$800
Manoel A. Soares da Fonseca Filho	362$650
Joaquim Elmiro Demetrio	1:094$700
D. Umbelina Simôa Rigueira de Bastos	2:019$550
Francisco Candido Valença	3:280$490
João Silverio de Souza	1:228$750
Belarmino A Soares da Fonseca	4:034$500
O mesmo	3:999$150
Joaquim Elias de Carvalho Moura	430$710
D. Maria Cavalcante da Costa	2:710$530
Joaquim Elias de Carvalho Moura	215$480
D. Umbelina Simôa Rigueira de Bastos	2:130$260
José Quintino de Souza	357$790
Francisco Candido Valença	3:510$120
O mesmo	2:296$440
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos	2:981$650
Devedores por letras:	
D. Maria Cavalcante da Costa	8:131$590
João Francisco Correia de Araujo	3:000$000
F. Candido Valtença	1:500$000

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude de requerimento do administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, não só a casa da rua do Gazometro, pertencente á referida massa, bem como as dividas constantes da relação junta aos autos.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua Larga do Rosario n. 17.
Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em um ou mais lotes á vontade dos compradores, garantindo se a casa ao comprador de todo o estabelecimento ou ao da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa se de uma boa cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para varrer e arrumar casa; a tratar na rua do Pires n. 53.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira ou cosinheiro que queira ir para Olinda, paga se bem; a tratar na rua da Imperatriz n 36, primeiro andar.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora-Menino n. 12; a tractar no sobrado junto á capella.

— Na rua da União n. 35, precisa-se de uma senhora que engomme e cosa, para uma casa de pouca familia que se retira para fóra da cidade.

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pequena familia.

Cajú

Compra se nos dias de domingo toda e qualquer porção, de 100 a 140 rs. o cento; na rua larga do Rosario n. 14, taverna.

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil
A FAVORITA

25 RUA 1.º DE MARÇO—25
Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.
A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.
Recife, 16 de Novembro de 1889.
BARROS & C.

Attenção

José Ricardo da Costa previne que não se responsabilisa por debito que não for feito por si ou autorisado por seu punho. Protesta ao contrario. Recife, 25 de Novembro de 1889.

Madeiras de construcção

Preços sem competencia
Linhas, traves, enchameis, pranchas, caibros, ripas, varas, estacas, fachinas, sulipas, voltas, cavernas, etc. Medeiros Irmão & C., á rua Marquez de Olinda n. 55 1º andar, encarrega-se de qualquer encommenda neste sentido.

Aó publico

Aluga-se o sitio do Caldereiro n 33, do finado Joaquim Manoel Ferreira de Sousa: a tratar na rua Nova n. 16, do pateo do Carmo n. 5.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, em demonstração de pezar pelo fallecimento de seu finado e dedicado consocio bemfeitor e ex-thesoureiro Joaquim Manoel Ferreira de Souza, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, quinta feira 28 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para cujo acto religioso convida os seus socios, parentes e amigos do finado.
Secretaria, 25 de Novembro de 1889.
Manoel F. Velloso,
2 secretario.

João Albino Alves da Silva

Maria dos Prazeres Alves da Silva, bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher, Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher e Ignez Hermina da Silva convidam aos parentes e amigos de seu irmão e sobrinho João Albino Alves da Silva, para assistirem a missa que por alma do mesmo se ha de rezar na matriz da Boa Vista no dia 28 do corrente, setimo do fallecimento, pelas 8 horas da manhã; e desde já agradecem esse acto de caridade.

Victorino José Pereira Maia

Maria Eugenia da Costa Maia e seus filhos, Anna Emilia da Costa Cruz (ausente), José Antonio dos Santos, Antonio Palmeira Maia e Belarmino Jatobá pedem a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem as missas que mandam rezar terça feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do fallecimento de seu extremoso marido, pai e cunhado, Victorino José Pereira Maia, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Amelia Sá e Souza

José Sá e Souza, seus filhos, irmão, sobrinhos e cunhados, sob a pressão da dor que lhes causou o infausto passamento de sua infeliz e sempre chorada mulher, mãi, irmã, tia e cunhada, Amelia Sá e Souza, agradecem sinceramente ás pessoas que conduziram os seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Deolinda M. R. Varejão

1º anniversario

Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua adorada e nunca esquecida esposa Deolinda Maria Ribeiro Varejão manda rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 1º anniversario de seu prematuro passamento.

Ao publico

Aluga se o sitio do Caldeireiro n. 33, do finado Joaquim Manoel Ferreira de Souza; a tratar na rua Nova n. 16. ou pateo do Carmo n. 5.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data dissolveu a sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco de Araujo, no estabelecimento sito á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36, sahindo o referido Araujo pago integralmente de seu capital e lucros, e por isso desonerado, e ficando o abaixo assignado de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo do mesmo.
Recife, 23 de Novembro de 1889.
José Manoel de Sá.

Declaração necessaria

Achando-me sorteado para o jury e portanto dispensado de comparecer a bibliotheca da Faculdade, onde sou ajudante do bibliothecario, deixei de ter conhecimento da reunião que hontem 19 do corrente fizeram os lentes e mais empregados da Faculdade, afim de manifestar a sua adhesão ao Governo Provisorio actualmente constituido. Sentindo não ter tomado parte nessa reunião para patentear o meu enthusiasmo pelo estabelecimento da Republica Brasileira, declaro estar perfeitamente de accordo com aquillo que ficou resolvido na mesma reunião.
Recife, 20 de Novembro de 1889.
Joaquim Teixeira Peixoto,
Ajudante do bibliothecario.

AVISO

Auguste Labille avisa ao commercio que o Sr. Leovigildo Samuel de Lima deixou de ser seu empregado desde o dia 23 do corrente mez.

Declaração

Pelo presente declaro que o Sr. Leovigildo Samuel de Lima durante o tempo que foi meu empregado cumprio com os seus deveres e me mereceu toda confiança e não o conservo por mais tempo por não precisar mais dos seus serviços.
Pernambuco, 23 de Novembro de 1889.
Auguste Labille.

Magdalena

Aluga se o sitio da Magdalena n. 8 com boa casa, agua encanada, lado do rio, com alguns arvoredos, a qual está limpa: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se alugam a casa n. 37, com sotão, á rua de Hortas, e a de n. 12 á travessa da Fundição, em Fóra de Portas.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.
As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.
A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.
Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.
Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.
Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.
Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Souza, Pinheiro & C mudaram seu escriptorio do pateo do Carmo para o bairro do Recife, rua do Bom Jesus n. 7, antiga da Cruz.

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisco que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Tres cavallos

Roubaram da estribaria do engenho Bulhões, fregnezia de Jaboatão, no dia 20 de Novembro, tres cavallos: um russo com pintas de pedrez, velho, achacado das mãos, andador; e dous de cinco annos, sem ferro de ribeira, sendo um rodado, muito grande, andador de baixo a meio, e o outro russo sujo, magro, com poucas crinas, e passeiro; quem tiver noticias do lugar onde se acham esses animaes e quizer dal-as, póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 4 ou a Jaboatão, rua do Imperador n. . .

16$000

Aluga se a casa n 4 da travessa do Freitas e antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, 1 sotão, cosinha quintal e cacimba; a de n. 31 á rua das Calçadas por 12$; a loja do sobrado n. 63 á rua do Apollo por 22$500, limpas: as chaves junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

VENDAS

— Vende-se um dos melhores estabelecimentos de molhados, nos arrabaldes da cidade, bem como tambem se precisa de um caixeiro com pratica: a tratar na rua larga do Rosario numero 14.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro, com lanças, dobradice de chumbar, bocca de ferro, carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Optima acquisição

Vende se uma casa de tijolo e cal, com uma porta e duas janellas de frente, edificada em terreno proprio, com varios arvoredos dando fructo, na estrada nova de Caxangá, muito proxima a estação do Zumby, marcando se 150 ou 200 palmos para a frente e 300 ou 400 para os fundos, no sitio que foi do fallecido Paes de Andrade; a tratar com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, na rua de Santa Thereza n. 20 ou na Alfandega.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, que cosam em machina de pé; paga-se bem na rua do Barão da Victoria n. 15, sobrado.

ATELIER DE MADAME FANNY SILVA

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

NEVRALGIAS

Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as **Verdadeiras Pilulas Moussette** *de* **CLIN & Cia**, *de* **PARIZ** *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino ao

CORYLOPSIS DO JAPÃO

MEDALHA DE HONRA — **DIPLOMA DE HONRA**

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO. E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe. Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre! POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne**

VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*. **FRANco M. da SILVA & C.**

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARADO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

O melhor PURGANTE 6-0 — **PÓ DE ROGÉ** — O melhor PURGANTE 6-0

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: **CASA L. FRERE**
19, rua Jacob, PARIZ

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas regias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78 NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendidas em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são exortados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VERITABLES GRAINS de Santé du Docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. **Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos**

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida e melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar á rua Coronel Suassuna n. 119; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 53, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Gumarães & C.

AMA

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros serviços necessarios a uma familia.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

No becco da Lingueta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja, loja.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pouca familia; no pateo do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama, paga-se bem; na rua Barão da Victoria n. 35, ou Corredor do Bispo numero 1.

Ama para menino

Precisa se de uma; na rua do Imperador n 40, armazem.

Padaria

Precisa se de uma pessoa que tenha algum capital e que queira associar-se neste ramo de negocio, situada em muito boa localidade; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3.

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Beberibe

Aluga-se uma casa no Cumbe, com muitos commodos e com banho excellente, perto da estação da via-ferrea; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no armazem do caes do Apollo n. 47.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar á rua Duque de Caxias n. 33; a tratar no armazem á rua do Brum numero 80.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos. Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15
(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias
Pernambuco

LOMBRIGA SOLITARIA — GLOBULOS SECRETAN — PHARMACEUTICO, LAUREADO PELA ESCOLA DE MEDICINA — ADOPTADOS NOS HOSPITAES DE PARIS

Deposito geral 53, rue ..., em Paris
Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & C.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris**.

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo comprado a Alvaro de Menezes & C. a cocheira sitá no caes do Capibaribe n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito, queira apresentar as suas notas no praso de tres dias.

Recife 22 de Novembro de 1889.
Botelho & C.

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.

NADA DE **VERDADEIRA** que não leve a **FIRMA** atrás com tinta **ENCARNADA** — *P. Rigollot*

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta **MARCA** *para evitar as Contrafacções.*

A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

Telegramma

Grande novidade

Rua Duque de Caxias n. 48

Fazendas recebidas pelo ultimo vapor.
Itamines de cor a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Caximira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs modernas de quadros a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira de quadros de 2,500 por 1000
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachimira bordados de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 12$000.
Toilets para batisado a 6$ 8$ 10$ e 12$ um.
Ricos cortes de cretone com barra a 6$ um.
Ricas lãs listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Fechus de retroz dourados e prateados a 1$000 um.
Luvas de seda todas as cores para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 para acabar
Espartilhos courassa a 4$000, 5000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de croxet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de casimira a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meias superior qualidade a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Grande sortimento de casemira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um custume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

E' vender barato

Milho 440
no pateo do mercado n. 12.

Alfafa nova a 7$500 o fardo

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1[2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1[2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9. junto a igreja

Poças Mendes & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' bom

Vende se a propriedade denominada Pontezinha, sita na freguezia de Muribeca, distante do Recife quatro leguas, com mais de 130 pés de coqueiros, fructeiras, mattas, mangues e commodos para uma engenhoca, junto a via-ferrea de S. Francisco; quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 166.

Vinho virgem de Monção

E' desta procedencia que acaba de chegar este puro vinho, consignado para a rua Coronel Suassuna n 15, onde se vende engarrafado e em barris de 5 e 10. Convida-se os apreciadores para julgarem a sua boa e pura qualidade, na mercearia Equidade á rua de Hortas n. 15.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Coinisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Novidades da Exposição

Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa-Vista, a tratar na rua Marquez do Herval n. 73.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUARTA PARTE

HERMINIA E GABRIELLA

(Continuação do n. 268)

II

Lagrimas e combates

Renna-Nevada enxugou as lagrimas, embrulhou-se no seu manto de herminia e sahio.

Alguns segundos depois, Gustavo vio do alto da montanha duas pelles de urso estendidas sobre o tecto de neve, onde se tinha cravado o dardo de Gabriella.

Com o auxilio do oculo, vio d'alli a pouco a propria Gabriella, escoltada por um homem de elevada estatura e descendo rapidamente para o valle.

— Salva!... Salva! exclamou elle com alegria.

Mas, quasi no mesmo instante, um grito de alarme, solto pelos velhos e mulheres, retinio pelos echos das montanhas.

O olhar penetrante de Aguia-Vermelha vio ao longe duas sombras que fugiam na planicie.

— O Homem-Azul e a Filha de Neve! exclamou elle.

Como uma tromba, como uma avalanche, desceu dos vertices onde ia atacar Gustavo; com metade da sua tropa começou a perseguir Gabriella.

Carcajon ficava á frente da outra metade de guerreiros.

Então, finalmente, os vinte francezes, emboscados nas alturas, largaram as pelles de ursos com que se haviam disfarçado, na esperança de penetrar por sorpreza no acampamento dos indios.

Se não fossem os cães de guarda, o estratagema teria tido provavelmente bom resultado; agora, era totalmente inutil.

Travava-se o combate.

As armas de fogo e a vantagem da posição devia dar superioridade a Gustavo; mas, vendo que Gabriella era perseguida, resolveu retirar.

O alto do terreno estava d'alli a pouco em poder dos selvagens, cujo ardor bellico redobrou de intensidade.

No emtanto, Nicolardot tinha meia legua de dianteira.

Corria, mas não sem hesitações.

Um ribeiro, que foi necessario passar a váo, fez-lhe perder alguns minutos; vio em seguida muitos signaes de trenós, que se cruzavam sobre a neve, não sabia qual a direcção que devia seguir.

Gustavo observava-o, e sentia um suor inundar-lhe a fronte.

— Se se enganam no caminho, meu Deus!... exclamou elle, e lá em baixo não ha um signal, nada que possa seguil-os!... Vamos, camaradas, passo de carga!... Voemos em seu soccorro!...

Os francezes partiram; pareciam fugir.

Carcajon, e proximamente duzentos guerreiros que os perseguiam de perto, arremessavam-lhe dardos e pedaços de rocha.

Nicolardot parou de repente.

Os signaes tornavam-se invisiveis; tinha percorrido já mais de uma legua, e ouvia atraz de si o grito de guerra de Aguia-Vermelha.

— Meu Deus!... meu Deus! exclamou elle com intonação de desespero, segui uma pista falsa... Estamos perdidos!... Perdão, minha senhora, perdão... Eu não me importo com a vida, mas a senhora!...

Gabriella não tinha falta de coragem; no emtanto, o perigo era tão horrivel que cambaleou.

Tinha-se julgado salva e vio-se outra vez cahida em poder de um monstro implacavel; a voz expirou-lhe nos labios; estava pallida como uma mortalha.

— Eu sou a causa de tudo! continuou Nicolardot, fiz mal os signaes. E' lá em baixo pela esquerda, que deveriamos ter marchado; é alli que devem estar os nossos amigos.. E os malditos cortam-nos o caminho...

Com voz de Stentor, gritou então por soccorro.

Em seguida, disparou a espingarda para dar o alarma e tornou a carregal-a immediatamente, murmurando:

— E' então aqui que vou morrer!.., Diabos me levem, se lhes prestar para alguma cousa a pelle de um velho tubarão como eu!...

O valle, que parecia tão plano do alto dos morros ou do planalto, onde estava estabelecido o acampamento, era realmente um terreno muito accidentado, onde as elevações, os fossos, e parapeitos e monticulos, todos muitos semelhantes uns aos outros, enganavam muito facilmente a vista.

Uma vez embrulhado naquelle dédalo de areias, de gelos e de neves, nada mais se via do que elevadas montanhas.

O horisonte da planicie limitava se a alguns passos.

Portanto Nicolardot não podia ver de um lado Gustavo e os seus marinheiros que corriam para elle, do outro, uma força de vinte homens regularmente formados em pelotão e que avançavam em passo accelerado.

Estes ultimos, ouvindo a pouca distancia um tiro de espingarda e um grito de soccorro, não haviam duvidado que era Gabriella, libertada por Gustavo.

Assim, no immenso valle, convergiam de direcções differentes, para um só e mesmo ponto, quatro forças muito diversas, mas que não deviam encontrar-se alli ao mesmo tempo.

Aguia-Vermelha e os seus guerreiros foram os primeiros a chegar.

O vestigio dos passos de Nicolardot, ainda recentes, guiou-os com toda a segurança logo que o perderam de vista.

O velho marinheiro, entrincheirado por detraz de uma especie de parapeito, esperava-os a pé firme; tinha tres tiros para atirar, dez dardos, um machado; e como nada tinha a poupar, gritava com todas as suas forças:

— A mim, marinheiros!... A mim, meus rapazes!...

Gabriella, ao approximar-se o perigo, tinha recuperado alguma energia.

— Carregarei as armas, disse ella; Gustavo ensinou-me como isso se faz.

— Coragem! coragem! é uma rapariga valente, com mil trovoadas!... A nossa salvação depende talvez de um ou dous minutos de resistencia. Não percamos o animo!...

O marinheiro acabava apenas estas phrases, quando os indios appareceram a alcance de espingarda.

Costella de Baleia recebeu em cheio no peito a primeira bala de Nicolardot; a segunda passou junto da orelha de Aguia-Vermelha e esmigalhou o craneo de Cão do Mar; a terceira ferio Aguia-Vermelha no hombro, mas não o fez parar.

— Protege-o o diabo, trovões do inferno!... exclamou o marinheiro, apontando outra vez a primeira espingarda que Gabriella tinha carregado.

Duzentos guerreiros formavam um circulo ameaçador ao redor d'ella e do velho marinheiro, que apontava ainda a Aguia-Vermelha e que o errou pela terceira vez, porque o grande chefe se tinha deitado de bruços e avançava de rastos com sorprendente rapidez.

— Um dardo!... minha senhora!... um dardo! pregue-o ao chão!.. gritou Nicolardot, fazendo um sarilho com a machada, o que foi mortal para mais de um guerreiro Nibouais.

Mas Gabriella, sem forças, Gabriella, fascinada talvez pelos ardentes olhares de Aguia-Vermelha, estava immobilisada pelo terror.

A sua mão tremula largou o dardo.

Uma voz que ella teria reconhecido entre mil, gritou-lhe de repente:

— Coragem!

Gabriella electrisou-se.

Então quiz combater.

Infelizmente era muito tarde.

Estava tudo decidido.

Aguia Vermelha acabava de levantar-se e amarrava a, ligando-a com uma correia.

E Gustavo, a seu turno, era cercado por uma horda de selvagens.

Gabriella deu um grito de horror; debatia-se em vão.

Pela terceira vez, Aguia Vermelha a levava, dando um espantoso grito de triumpho.

Gustavo, impellido por demasiado ardor, tinha chegado primeiro do que todos os seus ao lugar do combate.

— Este, gritou um Nibouais, é o chefe dos homens pallidos!...

— Reconheço-o!... disse Aguia-Vermelha. Agarrem-n'o vivo!... vivo!... E depois, as pirogas!

A estas palavras, dirigio-se para o acampamento da tribu, que applaudio a sua chegada.

Só então o pelotão de marinheiros appareceu sobre um monticulo pouco afastado; vinte espingardas se apontaram ao mesmo tempo; o effeito desta descarga foi horrivel.

Os companheiro de Gustavo reuniram-se ao redor dos seus camaradas e fizeram fogo bem nutrido.

Mas de cincoenta Nibouais tinham perdido a vida.

Mas o moço official estava em poder dos selvagens.

Tinha combatido como um herõe, a tiros de pistola ou a golpes de sabre, tinha abatido tantos inimigos, como o proprio Nicolau Nicolardot.

Desgraçadamente, Carcajon, cioso por imitar os perfidos estratagemas de seu pai, tinha avançado de rastos por detraz do valente official e fêl-o cahir bruscamente; depois, com o auxilio de vinte selvagens, tinha conseguido amarral-o.

Nicolardot jazia, cheio de feridas, entre os cadaveres dos Nibouais.

Com uma grande pancada da sua massa, o feroz Carcajon ia acabal-o, quando uma mulher desgrenhada se collocou de repente entre o *casse-tête* e o corpo do velho marinheiro.

— Mata primeiro tua mãi!... disse ella, já que ousas levantar o braço para aquelle que me chamava sua filha!...

Carcajon, envergonhado, fugio.

Foi principalmente na sua gente que as balas dos marinheiros francezes fizeram mais estragos.

Poucos instantes depois, no campo de carnificina, havia apenas uma mulher desolada, pensando as feridas de um velho marinheiro desmaiado; Renna-Nevada tentava restituir á vida o valente e honrado Nicolau Nicolardot.

Sob as ordens de um moço aspirante de marinha, o pelotão de marinheiros subia em passo de carga o caminho do acampamento dos Nibouais.

. . . .

Quando chegaram, as cabanas estavam abandonadas.

A nação inteira, velhos, guerreiros, mulheres e crianças acabavam de embarcar nas pirogas.

Viram com dôr passar e desapparecer sob a abobada de rochedos a piroga em que iam Aguia-Vermelha, Carcajon, Gabriella e Gustavo.

Não tinham embarcação de especie alguma para que podessem perseguil-os.

Retidos na margem, viam se condemnados a uma inacção mais cruel que o mais terrivel dos combates.

De repente, um ruido singular resoou surdamente nos morros onde rugia a tempestade.

— E' a artilheria!... exclamou um marinheiro.

— Silencio!... commandou o aspirante.

De minuto em minuto, succediam-se as descargas.

— E' a artilheria!... Sim, é a artilheria! disseram quasi ao mesmo tempo todos os homens da *Alerte* e do *E'claireur*.

III

A guerra

Apenas quarenta marinheiros tinham acompanhado Gustavo de Orneuil na sua aventurosa expedição de perseguir os Nibouais.

Quarenta homens escolhidos e de boa vontade, a que se haviam reunido alguns servidores de Paulo III, guias, picadores, conductores de cães ou de trenós.

Estes ultimos guardavam as bagagens.

O capitão Tourmagne, immediato da *Alerte*, não tinha julgado possivel embrenhar as companhias de desembarque nas ilhas de gelo.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42